

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERIO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Quinta-feira, 10 de Março de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4B"

N. 28.504

CONCLUÍDO EM WASHINGTON O ESTATUTO DO PACTO MILITAR DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Plena liberdade religiosa impera em toda Bulgária

Surpreendentes declarações de um pastor protestante inglês

SOFIA, 9 (AFP) — "As condições em que se realizou o processo dos pastores protestantes foram normais, segundo os processos em uso na Inglaterra. O processo foi público, estando repleta a galeria ocupada pelos correspondentes estrangeiros. Fiquei surpreso por ver semelhante processo de espionagem gozar de tão ampla publicidade. Em outro qualquer país ele teria sido examinado secretamente" — eis as declarações feitas à imprensa pelo pastor inglês Chambers, vigário de Norfolk, antes de sua partida para Londres, segundo informa a agência bulgária.

Acrescentou a referida agência: "O pastor Chambers, que permaneceu durante vários dias na capital bulgária e assistiu a todas as audiências, até o fim do processo dos pastores evangelistas, declarou, por outro lado, que, contrariamente às informações estrangeiras segundo as quais os acusados tinham sido obrigados a fazer confissões pela força, eles tiveram a possibilidade de defesa. Na opinião do pastor Chambers, somente as inúmeras provas apresentadas levaram os acusados à confissão. Acrescentou o pastor que as testemunhas também depuseram com inteira liberdade. Os próprios acusados escolheram os seus defensores e a defesa foi gratuita para os que não tinham recursos".

Segundo a opinião do pastor Chambers, "não há qualquer dúvida de que ficaram provados os crimes imputados aos acusados; além disso, numerosos pastores evangelistas bulgários manifestaram publicamente a sua indignação diante da ação dos seus dirigentes".

O pastor Chambers concluiu as suas declarações protestando contra os rumores que circulam no "Occidente" e segundo os quais teria sido suprimida a liberdade religiosa na Bulgária, acrescentando: "Semelhantes notícias são absurdas. Estou persuadido de que o Estado reconhece todas as religiões. Vi padres de diversas religiões e visitamos igrejas. Os oficiais religiosos prosseguem como anteriormente, principalmente na igreja do principal acusado Zypkov. Na minha opinião, existe plena liberdade de religião na Bulgária e ninguém é perseguido pelas suas convicções religiosas".

Contornada a crise ministerial que pairava sobre o governo da Itália

Sérias divergências no Partido Socialista com relação à adesão do Pacto do Atlântico — Os italianos não ignoram o perigo a que estão sujeitos, com a expansão do comunismo na Europa

ROMA, 9 (AFP) — Confirma-se que não haverá, pelo menos momentaneamente, a crise ministerial tida como provável na Itália, em consequência das divergências suscitadas no seio do partido socialista dissidente, diante da adesão do país ao Tratado do Atlântico.

Em reunião havida hoje, os grupos parlamentares dos socialistas dissidentes na Câmara e no Senado decidiram retirar suas reservas quanto à manutenção dos ministros do partido no atual governo, presidido pelo sr. De Gasperi.

Após uma discussão, na qual falou particularmente o vice-presidente do Conselho e líder do partido, sr. Giuseppe Saragat, foi adiada qualquer decisão sobre o assunto até o próximo congresso extraordinário dos socialistas dissidentes, que se reunirá extraordinariamente em junho.

Até lá, os ministros socialistas se conservarão no governo e neste caso não haverá nem crise nem remodelação ministerial.

OS ITALIANOS NÃO IGNORAM O PERIGO DE EXPANSÃO SOVIÉTICA

ROMA, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi declarou hoje que a Itália não pode ignorar os perigos da expansão soviética e que o Pacto de Defesa do Atlântico Norte é o único meio para conter os desígnios da União Soviética.

De Gasperi formulou tal declaração durante uma conferência especial dos



CASAMENTO PRINCIPESCO EM PARIS — Realizou-se, recentemente, em Paris, o casamento da senhora Regis de Oliveira, filha do antigo embaixador do Brasil na França, com o príncipe Faugny Lucinge. A cerimônia teve lugar na igreja de St. Felipe du Roule, constituindo uma das solenidades de maior relevo social dos últimos tempos na capital francesa. O clichê fixa um flagrante feito logo após o ato religioso, vendo-se, também, o embaixador e sr. Carlos Martins Pereira, representante brasileiro na França. (Foto A. F. P.)

Desfeitas as calunias russas sobre os refugiados no Brasil

LIDOS NO CONSELHO ECONOMICO DA O. N. U. CARTAS E TELEGRAMAS DOS EMIGRANTES EUROPEUS, REFUTANDO AS ACUSAÇÕES SOVIÉTICAS

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — Refugiados europeus, que trabalham no Brasil, enviaram cartas e telegramas ao Conselho Econômico e Social da ONU, desmentindo as acusações soviéticas e polonesas, contra o regime de trabalho dispensado aos mesmos pelo governo brasileiro.

Alguns refugiados, da Estônia, proclamam que o governo do Brasil os salvou da escravidão soviética.

PROTESTAM CONTRA AS CALUNIAS SOVIÉTICAS

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — Na sessão de hoje do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, o sr. Henrique de Sousa Gomes, delegado do Brasil, leu várias cartas de refugiados europeus, que denunciavam as acusações soviéticas e polonesas, contra o regime de trabalho dispensado aos mesmos pelo governo brasileiro.

Gomes leu também três telegramas assinados por refugiados estonianos, que protestam "contra as calunias soviéticas contra as Nações Unidas".

Em seguida, os telegramas manifes-

tam os agradecimentos dos signatários ao governo brasileiro, por haver-lhes salvo da escravidão e deportação sob a dominação soviética, e se declaram ainda profundamente satisfeitos pelas excelentes condições de trabalho e salário encontradas no Brasil.

"Neste país — conclui um dos despachos — encontramos trabalho, abrigo, paz e liberdade total. Somos felizes por estarmos vivendo no Brasil."

90 técnicos industriais japoneses irão aos Estados Unidos

TOKIO, 9 (U. P.) — Em sua edição de hoje o jornal "Asahi" declara que o governo japonês solicitou ao gen. Douglas Mac Arthur permissão para enviar 90 técnicos industriais japoneses aos Estados Unidos para se porem ao par de métodos modernos que possam auxiliar o desenvolvimento industrial do Japão.

O aludido jornal japonês salientou que os conhecimentos que esses 90 técnicos industriais poderão colher nos Estados Unidos serão de grande proveito para a recuperação econômica do Japão.

Revelou-se que o governo nipônico já selecionou esses 90 técnicos, colhendo em vários ramos da atividade industrial.

Tropas britânicas e judaicas estariam em luta em Akaba

LONDRES, 9 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou ter recebido informações da Transjordânia, segundo a qual tropas britânicas e judaicas estão empenhadas em luta ao longo da rodovia de Akaba, no Negev Oriental. Akaba, como se sabe, é um porto transjordânico sobre o mar vermelho, ocupado pelos ingleses em dezembro do ano passado como medida de proteção ao Canal de Suez.

legisladores democrata-cristãos que se ocupam da política externa da Itália. E acrescentou: "Em sua política, o governo italiano não tem intenção hostil alguma contra a Rússia; mas ao mesmo tempo não pode cometer o erro de ignorar o quanto há de lógica revolucionária e de expansionismo conquistador na ideologia soviética. O Pacto do Atlântico é o único meio de impedir que essa ideologia se transforme em ação".

A conferência de De Gasperi com os líderes de seu partido na Câmara dos Deputados e Senado teve por objetivo preparar o plano do governo para os debates da semana próxima, quando os comunistas procurarão obter a aprovação de uma moção de censura à participação da Itália no Pacto do Atlântico Norte. De Gasperi afirmou que se poderia achar a demonstração de caráter defensivo do Pacto do Atlântico Norte na Constituição e tradição democráticas dos Estados Unidos que — acrescentou — sempre detestaram toda política agressiva. Expressou que a seis de janeiro último o governo italiano entregou ao governo de Washington um "memorandum" em que explicava a posição da Itália e manifestava sua disposição de participar no projeto de sistema defensivo. "Mas — salientou De Gasperi — antes que a Itália adira ao Pacto do Atlântico Norte, a opinião pública deve ser informada e o Parlamento terá que aprovar as negociações sobre o tratado e ratificá-lo".

A conferência em apreço teve lugar (Conclui na 2.ª página).

O projeto prevê uma ação defensiva conjunta contra qualquer agressor

ELABORADO EM VISTA DO FRACASSO DOS ENTENDIMENTOS DE PAZ COM A RUSSIA — DISTRIBUIDO AOS GOVERNOS ADERENTES O ESBOÇO DO IMPORTANTE DOCUMENTO

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente a conclusão do projeto do Pacto do Atlântico.

PROCLAMAÇÃO OFICIAL DO SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, proclamou oficialmente, aos jornalistas, que o texto do projeto do pacto do Atlântico foi elaborado.

Acheson acrescentou que o mesmo foi comunicado aos governos interessados e será publicado mais tarde, mediante acordo prévio entre os signatários.

EM MAOS DO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 9 (AFP) — O projeto do

A U. R. S. S. não tem o poderio necessário para atacar os E. U.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Revela-se que os mais importantes estrategistas militares norte-americanos acham-se convencidos de que a Rússia não possui o poderio suficiente para atacar os Estados Unidos por via marítima ou aérea.

Esses estrategistas acrescentaram que com os informes que têm em suas mãos, podem assegurar com toda a certeza de que a União Soviética em hipótese alguma será capaz de realizar operações anfibias ou aéreas como as levadas a efeito pelos aliados ocidentais durante a última guerra.

Pacto do Atlântico, tal como foi elaborado em Washington, já foi comunicado ao governo britânico.

Acrescenta-se que o documento já está sendo estudado pelo chanceler Bevin e seus técnicos.

OBSTRUÇÃOISMO DOS RUSSOS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Desde 1947, a União Soviética e os países satélites de Moscou impediram um acordo entre as nações, para garantir a paz mundial, denunciou o sr. Dean Acheson, ao revelar hoje aos jornalistas a conclusão do Pacto do Atlântico.

REDUNDOU DO FRACASSO DE PAZ COM A UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 9 (AFP) — O sr. Acheson, secretário de Estado, apresentou hoje aos jornalistas o Pacto do Atlântico como etapa da política americana de após-guerra, desde que fracassaram os acordos para uma política de paz partilhada também pela Rússia.

Segundo Acheson, as várias etapas dessa política de paz de Washington pode ser assim escalonada:

Ajuda à Grécia e Turquia; criação do Plano Marshall, para a reconstrução do Rio de Janeiro; tratado do Rio de Janeiro; apelo ao Pacto de Bruxelas; e, agora, o Pacto do Atlântico.

OBJETIVO DO PACTO

WASHINGTON, 9 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Dean Acheson disse que o Pacto do Atlântico é uma consequência do obstrucionismo da União Soviética e das nações satélites, impedindo qualquer acordo concreto sob a égide das Nações Unidas, para salvaguardar a paz.

Segundo Acheson, o Pacto do Atlântico é outro elo da cadeia de acordos regionais, propugnados pelos Estados Unidos, desde 1947, desde que se verificou a impossibilidade de um acordo geral, com a participação da Rússia.

"Com esses acordos, frisou Acheson, os governos e povos dos países amantes da paz recorrem a uma solução aceitável, na impossibilidade de chegar a uma solução única".

ONZE ARTIGOS NO PACTO DO ATLÂNTICO NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 9 (AFP) — Anuncia-se que o Pacto do Atlântico contém 11 artigos.

O texto mais importante é o que se contém no artigo 5.º, declarando como "agressão coletiva a todos os signatários" qualquer agressão contra um país que subscreva o pacto.

Esse reconhecimento permite a ação militar imediata dos signatários do pacto contra o agressor eventual.

DISTRIBUIDO AOS GOVERNOS O PROJETO DO DOCUMENTO

PARIS, 9 (AFP) — O texto dos onze artigos do projeto do Pacto do Atlântico, que foi distribuído hoje aos membros do governo, só será publicado quando assim o resolverem os países signatários. Os Estados Unidos, o Canadá, a França, a Inglaterra,

a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo serão os seus primeiros signatários. A Noruega, cujo embaixador em Washington tomou parte na última fase das deliberações sobre o Pacto, bem como a Itália e a Dinamarca, serão convidadas a dar sua adesão ao mesmo e, sem dúvida, posteriormente, também a Irlanda e Portugal.

O PRINCIPAL ARTIGO

O principal artigo do Pacto é o de número 5, através do qual os signatários reconhecem que qualquer agressão contra um deles será considerada como dirigida contra todos. Comporta o compromisso de agir contra a agressão imediatamente, caso uma com seu próprio movimento, coletivamente e pela força armada. A assistência mútua contra a agressão não é portanto, "automática", mas "imediatamente". Recorda-se, a este respeito, que se a Constituição norte-americana reserva ao Senado o direito de votar uma declaração de guerra propriamente dita, o presidente dos Estados Unidos está capacitado a tomar todas as medidas defensivas, mesmo em caráter militar, sem aguardar uma declaração formal de guerra.

A noção de agressão é definida no artigo 6.º do Pacto, assim como a área geográfica à qual se aplica. É considerada como agressão qualquer ataque armado contra os territórios dos Estados signatários, contra suas forças de ocupação fora deste território, contra suas construções marítimas ou aéreas em vôo no espaço limitado ao sul pelo Tropic de Câncer. Os três departamentos franceses da Argélia foram incluídos na zona de segurança abrangida pelo tratado.

O preâmbulo do Pacto se refere ao artigo 51 da Carta das Nações Unidas, o qual estabelece o "direito natural legítimo da defesa individual e coletiva" e ao artigo 52, que autoriza para este fim a conclusão de acordos regionais.

Em seu artigo 7.º, o Pacto reconhece, (Conclui na 2.ª página).

Grande herança do ex-rei da Itália na Inglaterra

LONDRES, 9 (AFP) — O falecido Victor Emanuel, ex-rei da Itália e conde de Polignano, morto na Alexandria em 29 de dezembro de 1947, deixa na Inglaterra bens calculados em 1.532.000 libras.

Esta herança foi proclamada oficialmente hoje, ao mesmo tempo que o nome do executor testamentário. Este será um Banco, que repartirá a herança entre a viúva do ex-rei, seus filhos e seus netos, sete pessoas ao todo. Os direitos de sucessão pagos até o momento se elevou a 78.248 libras esterlinas.

Ainda não se sabe se a herança do ex-monarca será submetida à taxa exorbitante dos direitos e sobretaxa de sucessão da lei britânica.

REGRESSO A NANKIM DOS MEMBROS DAS EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS

DECIDIDO O GOVERNO A NÃO ABANDONAR A CAPITAL — PARALISAÇÃO COMPLETA DAS CONVERSAS DE PAZ

NANKIM, 9 (U. P.) — Anuncia-se que o governo nacionalista chinês se estabelecerá definitivamente em Nankim, para onde deverão regressar as missões diplomáticas estrangeiras transferidas para Cantão.

DEVERÃO DEIXAR CANTÃO IMEDIATAMENTE

NANKIM, 9 (U. P.) — A Assembleia Legislativa está exigindo de todos os funcionários governamentais nacionalistas, que se retiraram para Cantão juntamente com o ex-primeiro ministro, que regressem imediatamente.

WASHINGTON AINDA NÃO RECEBEU ORDENS

NANKIM, 9 (U. P.) — Um porta-

voz oficial da Embaixada dos Estados Unidos declarou que não se fizeram planos ainda para determinar o regresso da missão diplomática norte-americana enviada a Cantão com o Executivo Yuan.

Outros círculos diplomáticos estrangeiros afirmaram também que suas respectivas missões enviadas a Cantão — quando se alegou essa cidade como capital chinesa — ali permanecerão até que sejam notificadas de que o governo chinês já regressou a Nankim. Salienta-se que até o momento essa notificação não foi ainda recebida pelas missões diplomáticas que se acham em Cantão.

TREGUA NAS CONVERSAS ENTRE COMUNISTAS E NACIONALISTAS

NANKIM, 9 (U. P.) — Círculos fidalgos revelaram que estão paralisadas as conversas de paz entre comunistas e nacionalistas.

LI TSUNG ABANDONOU OS ESFORÇOS DE PAZ

NANKIM, 9 (U. P.) — Revela-se extra-oficialmente que o presidente interino Li Tsung Jen deixou momentaneamente de lado seus esforços para o estabelecimento de paz na China, empregando todas as suas forças para obter um novo governo.

PREOCUPA-SE O GOVERNO NA SOLUÇÃO DA CRISE INTERNA

NANKIM, 9 (U. P.) — O presidente Li Tsung Jen continua procurando um primeiro ministro para o seu governo, que há mais de vinte e quatro horas está acéfalo.

PERMANECE O "IMPASSE"

NANKIM, 9 (U. P.) — Vinte e quatro horas depois de declarada, ainda não havia sido solucionada a crise política surgida no seio do governo nacionalista, com a demissão do primeiro ministro Sun Fo.

SUBSTITUTO DO "PREMIER" SUN FO

NANKIM, 9 (U. P.) — Um militarista conhecido por sua fidelidade ao generalissimo Chiang Kai Chek seria escolhido para chefiar o governo chinês, em substituição do (Conclui na 2.ª página).

São Francisco abalada por violentos tremores de terra

SÃO FRANCISCO, 9 (AFP) — A região da baía de São Francisco foi sacudida hoje por um tremor de terra, às 12.29 horas (GMT). Não se registraram danos.

Várias pessoas afirmaram que viram alguns aranha-céus oscilarem. Empregados da Companhia Telefônica, por sua vez, declararam que os lustres da sala onde se encontravam balançaram fortemente.

Assinalaram-se numerosos sinais de alarme, pois os aparelhos de proteção contra rubens instalados em vários estabelecimentos comerciais foram postos a funcionar pela violência do tremor de terra.

A violência do abalo sísmico da manhã de hoje fez lembrar a muitos dos habitantes de São Francisco o terremoto que devastou essa cidade em 1906, causando 700 vítimas.

SÃO FRANCISCO, 9 (UP) — Intenso tremor de terra, aparentemente idêntico ao desastroso terremoto de 1906, lançou milhares de californianos de suas camas, na zona da baía de São Francisco, estremecendo edifícios e destruindo os vidros das janelas.

Uma senhora de meia idade faleceu em consequência de um ataque do coração, porém não se recebeu informes de outras vítimas.

Os prejuízos em geral foram poucos. O fenômeno sísmico produziu-se em forma de dois tremores: o primeiro, de maior intensidade, às 4.29 horas da manhã (hora local), e o segundo, de menor efeito, às 4.57 horas.

Milhares de pessoas foram despertadas pelos abalos e certezas delas, ou por curiosidade ou pressas de pânico, lançaram-se às ruas.

Ease foi o tremor de terra mais intenso sentido em São Francisco, durante os últimos anos. O fenômeno teve como epicentro a grande falha de terra que se estende pela Califórnia, desde a fronteira do Estado de Oregon até o México. Declarou-se que o deslocamento de terra verificou nessa zona, foi a causa do terremoto de 1906,

Suspensas as imunidades parlamentares de mais um deputado comunista francês

JOSEPH GRIGG

PARIS, 9 (U. P.) — A Assembleia Nacional suspendeu as imunidades parlamentares do deputado comunista Roger Roucaute, a fim de permitir ao comandante militar francês na Austrália iniciar um processo contra ele por calúnia. A decisão foi aprovada por 372 votos contra 151. Somente os deputados comunistas votaram contra a moção.

Esta é a segunda vez numa semana que a Assembleia suspende as imunidades parlamentares de deputados, a fim de que possam ser iniciados processos contra os mesmos pelos artigos caluniosos que publicaram em jornais esquerdistas. Todavia, a Assembleia não se apossou da autoridade de julgar nem de acusar os deputados em dois casos e o decano do comunismo francês Marcel Cachin.

A moção hoje proposta foi for-

mular por deputados do Partido Popular Republicano, os quais declararam que Roger Roucaute escreveu artigos caluniosos sobre o general Mario Emile Bethouard, comandante militar francês na Austrália, sua mulher e filhos.

Na semana passada, a Assembleia aprovou uma moção semelhante contra Roger Garaudy, redator de um jornal comunista do interior por 363 votos contra 202. Outro deputado comunista, Charles Tillon, ex-ministro dos Armamentos, foi acusado pelo governo de malversação de fundos, durante a sua gestão no referido Ministério. O governo disse ainda, em seu relatório que a Assembleia deve tomar medidas que julgar necessárias. O relatório diz que Tillon ordenou a construção de um palácio, a fim de estabelecer um acampamento e de férias para as crianças dos operários das

fábricas de armamentos em violação aos regulamentos orçamentários. A investigação sobre o assunto iniciou-se há vários meses, quando circularam rumores de que ministros e altos oficiais do Exército estavam utilizando o mobiliário e valores obras de arte que haviam sido requisitados antes e durante a guerra.

Informa-se, por outro lado, que os advogados de defesa dos dois comunistas detidos sob acusação de exercerem atividades de espionagem solicitaram que seus constituintes fossem postos em liberdade da prisão de Fresnes, por motivos de saúde. Os dois comunistas são Jacques Friedla, repórter do semanário comunista "Regards" e Bertrand Jouvenot, desenhista da Fábrica Nacional de Armas.

Rejeitou o Legislativo um projeto criando numerosos ginásios no interior do Estado

Pouco movimentada a sessão de ontem — Convocados os deputados para a sessão preparatória e para as solenidades de eleição da Mesa — Esteve na Assembleia Legislativa o sr. Gastão Vidigal

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

REJEITADO O PROJETO QUE DISPÕE SOBRE O APROVEITAMENTO DOS JUÍZES DO REGISTRO CIVIL

APROVADA, ENTRETANTO, A EMENDA DO SR. AUGUSTO MEIRA SOBRE A MATÉRIA

RIO, 9 ("Correio") — Não houve o encerramento da sessão, foi adiada a ordem do dia constante da discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 340, que facultava o aproveitamento, em funções, dos atuais juizes do registro civil da Justiça do Distrito Federal e da discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 507, que revoga o artigo 47 do dec. lei n.º 4.130, de 26 de fevereiro de 1942.

Anunciada a discussão do projeto 340, sobre ele falou o sr. Artur Santos, criticando-o por excluir da sua substância jurídica, o Instituto do concurso para o provimento do cargo a ser preenchido. Apoiou-o o sr. Vilas Boas. Mas contra a sua tese rebelou-se o sr. Atílio Vivacqua que, com a constituição em punho, exclamou: "Quero, em obediência ao estatuto fundamental da República, a aprovação do projeto tal como se acha". O projeto é o seguinte: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Nos sete cargos vagos de juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, cuja a denominação de juizes do Registro Civil, criados pelo artigo 16 do dec. lei n.º 5.606, de 22 de junho de 1943, poderão ser providos os atuais sete juizes do registro civil da mesma justiça.

Único — Realizado o provimento, estes últimos cargos serão extintos.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Após o projeto, porém, foi apresentada a seguinte emenda pelo sr. Augusto Meira:

"Redija-se assim o artigo primeiro: Nos sete cargos vagos de juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, com a denominação de juizes do registro civil, criados pelo artigo 76 do dec. lei n.º 5.606, de 22 de junho de 1943, poderão ser providos, em caso de concurso, os atuais sete juizes do registro civil da mesma justiça, preferencialmente".

Contra ela insurgiu-se o sr. Kerginaldo Cavalcanti, e finalmente, posto o projeto em votação, foi rejeitado, aprovando-se, porém, a emenda. O projeto 507, foi aprovado e convertido em lei nas seguintes palavras: "Art. 1.º — É revogado o artigo 7 do dec. lei n.º 4.130, de 26 de fevereiro de 1942, que proíbe a matrícula de oficiais e praças do Exército Ativo, em estabelecimento civil de ensino superior.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições legais ou regulamentares contrárias à presente lei".

Na Comissão de Justiça, o sr. Artur Santos lhe seu parecer sobre a resolução 15, do Senado, que estabelece regras diretrizes ao seu regulamento interno, merecendo aprovação.

As 15.15 horas de ontem, com a presença de 27 deputados, foi aberta mais uma sessão extraordinária da Assembleia Legislativa estadual. Os trabalhos se iniciaram com a leitura e aprovação da ata anterior, seguindo-se a matéria de expediente.

UMA LOUVÁVEL INICIATIVA DA SOCIEDADE RURAL

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Ernesto Muniz. Referiu-se, no início de seu discurso, à iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, ao promover recentemente o Congresso da Mesa Redonda de Conservação do Solo. O orador louvou os propositos do referido congresso pois, os prejuizos da erosão são inculcáveis, desde que extensas áreas de boa terra são transformadas em zonas desérticas e improdutivas. O orador reportou-se à denominada "batalah da produção", considerando-a um surrado "alagaz", incapaz de suprir falhas existentes no campo da agricultura paulista. Lembrou o caso da mecanização da lavoura. Não havendo financiamento, fica o pequeno produtor impossibilitado de adquirir trator que viria facilitar-lhe a intensificação do plantio. Sendo um problema que não pode ser resolvido parcialmente, deveria ser estudado pelo governo e pelas entidades, focando a falta de aparelhagem moderna, os mercados internos e externos e, sobretudo, o referido ao material humano, a falta de braços.

TRANSAÇÃO IMORAL

O segundo orador, o deputado Rubens do Amaral, referiu-se uma doação feita pelo sr. Armando Clamponi, quando diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, ao sr. Leão Novais, que, por meio de uma simples carta que lhe foi dirigida, entrou na posse de um extenso ramal de linha que pertence ao Estado, na cidade de Buri. Sendo assunto da competência exclusiva da Assembleia a expropriação de bens públicos, deveria ser pedida com a maior brevidade.

O "CASO" ALAIR CARNAVAL

Como último orador da hora do expediente esteve na tribuna o sr. Juvenal Sayon, continuando na leitura do depoimento a ele prestado por uma irmã da jovem Alair Carnaval, largamente divulgado pela imprensa. O orador advertiu o plenário que não permitiria apertar quando na apresentação de provas de ter havido seqüestro da menor, violentamente arrancada do lar paterno. Dado o termino da hora do expediente, o orador não pôde prosseguir no discurso, ficando para fazer-lo em explicação pessoal.

VOTO DE PESAR

Passando-se à Ordem do Dia a casa aprova um requerimento de autoria do sr. Salomão Jorge, solicitando a inserção em ata de um voto de profum-

do pesar pelo falecimento do sr. Francisco Rocha, ex-prefeito de Itapira e suplente de deputado estadual, pelo P. S. D. É aprovado outro, ainda, pelo pensamento do general Luiz Sá de Afonseca.

ELEIÇÃO DA MESA

O presidente comunica ao plenário que deverão encerrar-se amanhã as sessões da convocação extraordinária. Os deputados, porém, ficavam convocados para a reunião preparatória do dia 12, em que se realizará a eleição da Mesa da Assembleia, cujos trabalhos ordinários serão iniciados dia 14, em sessão solene. Para dirigir convites às autoridades civis e militares, membros de legações estrangeiras, etc., nomeava uma comissão composta dos deputados Castro Tibiriçá, Mario Benini, Porfírio da Paz, Decio Queiroz Teles e Osmi Silveira.

ORDEM DO DIA

Aprovada a preferência, a Casa passa a apreciar o projeto de lei n.º 70, criando Ginásio Oficial na cidade de Novas Granadas. A respeito falaram os deputados Henrique Richetti, Valdir Rodrigues e Mario Benini. Submetido à apreciação do plenário, foi rejeitado em votação simbólica, sendo, então, requerida a verificação de votação.

Por 21 votos contra 16 foi rejeitado o projeto, ficando, consequentemente, prejudicadas as emendas incluídas ao mesmo. O presidente, em seguida, anuncia haver o deputado Pinheiro Jr. retirado da pauta, quando entraria em terceira discussão, o projeto n.º 845, de sua autoria, transformando em cargo de "engenheiro-químico" os atuais cargos de "químico". Aprovou a Casa um requerimento do sr. Moisés Bieudo, solicitando "vista", por cinco sessões, do projeto 455, disposto sobre a revogação do disposto no art. 25, parágrafo único, da Lei Orgânica dos Municípios. O sr. Diogenes de Lima, autor do projeto, requer verificação de votação, sendo, então, concedida a "vista", por 36 votos contra 1.

EM VISITA À ASSEMBLEIA

Em visita à Assembleia Legislativa esteve ontem o sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda e deputado federal, tendo o presidente nomeado uma comissão de parlamentares para introduzi-lo no recinto. Fazendo sua entrada no plenário, o visitante foi saudado por uma salva de palmas.

Dando curso à votação da matéria constante da pauta, entra em discussão o projeto de lei n.º 491, que dispõe sobre o curso de administradores, no Instituto "Castano de Campos". Fala sobre a matéria, em longa exposição, o sr. Henrique Richetti, apresentando sugestões sobre o assunto. Após indo ao microfone, o sr. Valentim Amaral, autor da proposição, solicita o adiamento da discussão, que a Casa aprova.

É aprovado, em seguida, o projeto de resolução n.º 1, de autoria da Mesa da Assembleia, criando na Secretaria do Legislativo um cargo de tesoureiro.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

A Casa continuava no exame e discussão da matéria da Ordem do Dia quando, às 18.50 horas o sr. Juvenal Sayon requereu verificação de presença. Verificado a falta de numero foi suspensa a sessão.

DEVERÁ CHEGAR AMANHÃ O GENERAL TEIXEIRA LOTI, NOVO COMANDANTE DA 2.ª R. M.

RIO, 9 (ASAPRESS) — Estão previstos para amanhã às 23 horas, pelo "Cruzeiro do Sul", da Estação Pedro II o embarque dos generais Henrique Batista Dufles Teixeira Loti e Edgardino de Azevedo Pinto que vão assumir os seus novos postos de comandante da 2.ª R. M. e 1.ª Divisão de Cavalaria, sediadas respectivamente na capital paulista e em Santiago, Rio Grande do Sul.

PEDIU O GENERAL DUTRA AUTORIZAÇÃO PARA AUSENTAR-SE DO PAÍS

RIO, 9 ("Correio") — O presidente da República dirigiu mensagem ao Poder Legislativo, pedindo autorização para ausentar-se do país em maio próximo, a fim de visitar os E.E.U.U., a convite do presidente Truman.

NOMEOU ONZE PARENTES O DIRETOR DO SAPS

RIO, 9 (Asapress) — Vinte e seis deputados, entre os quais os srs. Manoel Antunes, Costa Porto, Segadas Vianna, José Leoni, Gurgel Amaral, Campos Vergal, Carvalho Leal e Melo Braga, apresentaram à Câmara um requerimento de informações, para o presidente Dutra e o ministro do Trabalho prestarem esclarecimentos sobre o numero de parentes de Humberto Pergrino, diretor do SAPS, empregados nessa autarquia. Querem também notícias das leituras, perus e outras agnais finas que não são servidas aos trabalhadores. Onze pessoas da família do diretor do SAPS custam a administração 42.300 cruzeiros pelos diversos artigos de vencimentos. Os parlamentares revelam em seu requerimento os gravíssimos fatos que estão se passando no SAPS.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na sede do Partido Republicano, à rua Libero Badur, 661, uma reunião plenária da Comissão Municipal Coordenadora, especialmente convocada para resolver assuntos de relevante interesse partidário.

CONVERSA MOLE...

NAO é possível simpatizar com o governo de Franco. Todo mundo sabe como foi que se instalou a sua ditadura. O generalissimo obteve o apoio de Hitler e Mussolini. Foi na guerra civil de Espanha que os fascistas aliamos as armas para depois cravá-las nas nádegas democráticas.

Mas a luta do candidato se estabelece pela organização de um exército mercenário, do qual participam os mouros. Para salvar a "civilização cristã", como ainda hoje proclamam os falangistas, Franco acceita a cooperação selvagem dos maiores inimigos do cristianismo, daqueles contra os quais os reis católicos, outrora, sustentaram guerras tremendas.

Depois, quando já se achavam no poder, os franquistas perseguiram os intelectuais e artistas. Outros nomes igualmente

ilustres foram vítimas dos sanguinários indivíduos que destruíram a República espanhola, a pretexto de que a mesma era vermelha. Se era — como muito bem observou um pastor protestante norte-americano — a obrigação dos liberais e da burguesia em torno do governo legalmente constituído, para neutralizar a influência dos comunistas. Tal não se fez. A verdade é que Franco deve a sua vitória ao momento histórico, naquela hora, por causa da arrogância e dos triunfos espetaculares de Hitler e Mussolini, muitos democratas acreditavam que tinha chegado o fim das democracias. Por isso, fizeram corpo mole e condescenderam com a vitória do fascismo castelhano.

Entre as vítimas de Franco figuram muitos Seas, teatrólogos cujas peças constavam antigamente do repertório de varias companhias portuguesas de primeira ordem que vieram ao Brasil. Foi Moisés Seas foi preso. Confinaram-lhe a casa com todos os objetos de arte que na mesma havia. Em dado momento, quando o submetiam a torturas físicas para lhe arrancarem confissões, Moisés Seas espantou os verdugos, dizendo-lhes:

— Vocês já me tiraram tudo, até confissões de faltas que não cometi e confissões que não houve. Uma coisa, porém, vocês não me hão de arrançar!

— O quê?

— O medo.

"Não há sabotagem dos moinhos na compra do trigo nacional"

"Recusam-se os produtores a vendê-lo, na expectativa de uma alta de preços — Aprecia o deputado Damaso Rocha o depoimento prestado pelo senhor Luiz Rollemberg, vice-presidente da C. C. P."

Trecho da entrevista concedida em data de ontem pelo deputado Damaso Rocha, presidente da Comissão Parlamentar do Trigo, e publicada em jornais do Rio e de São Paulo sob o título acima:

"A AÇÃO DOS MOINHOS"

A verdade seja dita, nesta questão nenhuma culpa cabe aos moinhos. E disso me certifiquei pela informação que me foi enviada pelo sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, nome acima de qualquer suspeita, porque conheço, como todo o meu Estado, a sua posição de intransigente vigilância em defesa do trigo nacional. Foram nestes termos a informação telegráfica recebida:

"Informo que moinhos cariocas e paulistas têm feito grandes esforços a fim de comprar nosso trigo. Aquisições estão demoradas porque produtores, diante preço sempre em alta, conservam-se retraídos. Abraços. — (a.) Balbino Mascarenhas, secretário Agricultura do Rio Grande do Sul".

S. Paulo, 9 de março de 1949

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO DO ESTADO DE S. PAULO.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Em plena ebulição as demarches para a composição da Mesa da Assembleia

O sr. Ulisses Silveira Guimarães, como membro da comissão nomeada para entrar em entendimentos, com as demais bancadas, para a composição da mesa da Assembleia, continua desenvolvendo o melhor de seus esforços nesse sentido. Os elementos favoráveis ao sr. Oliveira Costa afirmam que 39 deputados já assumiram compromissos com essa candidatura. Acertado, entretanto, que os defensores da candidatura Estácio Machado Neto afirmam que dispõem de documento idêntico, assinado por 38 deputados. Somados os dois compromissos, encontramos um total de 77 deputados, quando é sabido que o Plenário, no momento, conta com 64 deputados...

COMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL

De acordo com a lei, todos os suplentes que abandonaram publicamente o partido que os elegeu não podem ser convocados e diante disso, segundo os declararam ontem o sr. Porfírio da Paz, o P.T.B. vai comunicar, imediatamente, ao Tribunal Regional Eleitoral, a situação em que se encontram os srs. Paulo Ornelas, Arcangelo Franchini e Decio Vieira.

REUNIÃO DA C. E. DO P.S.D.

Segundo apuramos, dentro em breve a Comissão Executiva do P.S.D. deverá se reunir para deliberar a respeito da resolução do sr. Iris Meinhart que se desligou, publicamente, do Partido.

CONVOCAÇÃO DOS SUPLENTE

Diversos líderes de bancadas, considerando a próxima convocação dos suplentes, estudam a possibilidade de

não dar numero no dia 12 do corrente, à espera dos novos parlamentares, para dispor, assim, de melhores elementos para a vitória de seus candidatos. Repetir-se-á o que aconteceu no ano passado quando o sr. Millet Filho ficou como presidente cerca de dois meses.

SE GUTELIO VARGAS APOIA A CANDIDATURA PRESTES MAIA

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que o sr. Salgado Filho e o senador Gutelilio Vargas, consultados a respeito do sr. Prestes Maia, enalteceram a personalidade do ex-prefeito da capital bandeirante, autorizando os emissários que estiveram na fazenda do senador gaúcho a trabalhar no sentido de PTB adotar a candidatura Prestes Maia para o governo de São Paulo na sucessão do sr. Ademar de Barros.

REUNIÃO DA C. E. DO P.S.D.

Segundo apuramos, dentro em breve a Comissão Executiva do P.S.D. deverá se reunir para deliberar a respeito da resolução do sr. Iris Meinhart que se desligou, publicamente, do Partido.

CONVOCAÇÃO DOS SUPLENTE

Diversos líderes de bancadas, considerando a próxima convocação dos suplentes, estudam a possibilidade de

CONFERÊNCIAS

RIO, 9 (Asapress) — Os srs. Pradito Kelly, presidente da UDN, e Artur Bernardes, presidente do PR, convidaram o sr. Nereu Ramos, presidente do P.S.D., para um encontro na Câmara, durante o qual seriam trocados pontos de vistas referentes à renovação da Mesa da Câmara.

POSSIBILIDADES

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Sousa Costa já foi vetado uma vez, em 1947, pela UDN, que se mantém no mesmo ponto de vista, não sendo outro ou do P.T.B., segundo declarações do seu próprio líder. Quanto ao sr. Benedito Valadares tem ainda menos possibilidades para candidato à Presidência da Mesa. O que reune maior numero é o sr. Cirilo Junior, que conta com o apoio da UDN e do PR de S. Paulo. Nessas condições deverá ser o escolhido.

CONSIDERA-SE ELEITO O SR. CIRILO JR.

RIO, 9 (Asapress) — Dado o apoio que tem da UDN e do PR de São Paulo, já se considera eleito presidente

NA CAMARA FEDERAL

IGNORA A MESA QUALQUER PEDIDO DE PROVIDENCIAS SOBRE VIOLENCIAS OCORRIDAS EM SÃO PAULO

INSTITUIDO O DIA DE GRAÇAS AO CRIADOR — PROJETOS APROVADOS

RIO, 9 ("Correio") — A sessão da Câmara iniciou-se por um requerimento do sr. Benjamin Parah, pedindo a aprovação de um protesto contra a condenação de pastores protestantes pelo governo comunista da Bulgária.

O autor encaminhou a votação do requerimento, resultando a perseguição religiosa e a brutalidade da condenação, sendo o requerimento aprovado.

Seguiu-se o sr. Flores da Cunha, que pediu a transcrição em ata do discurso do prof. Casario Andrade, por ocasião de sua posse no Conselho Nacional de Educação.

Depois, o sr. Hermes Lima pugnou pela aplicação das verbas destinadas às obras contra as secas nos seus devidos fins, alegando que aquele numerário é, quase sempre, desviado para outras finalidades. Anota que o nordeste é região muito fértil e que, resolvido o problema da água, estará reintegrado na economia nacional.

Elogia a gestão do governador paulista e alude especialmente à necessidade da terminação do acude de Pôrto. Referindo-se à lei de imigração, já aprovada pela Câmara, e, agora, no Senado, o sr. Damazo Rocha faz um apelo a este último, no sentido de apressar a votação da matéria que ali está — diz ele — devido de um indelével expediente protetorário.

O orador que não temo o devido controle da imigração, nem planificação imigratória, o que resulta em ficar os imigrantes que aqui chegam, em situação de dificuldade, até mesmo para efeito de alojamento provisório.

Um caso realmente ridículo, como classificou o orador, foi o denunciado pelo sr. Vieira de Melo, do P.S.D. da Bahia. Em Joazeiro, cuja Câmara tem 11 vereadores, reuniram-se cinco deles da U.D.N., e resolveram cassar o mandato dos outros seis, entre os quais havia, mesmo, mais 3 que pertenciam à própria U.D.N. Acusando o aborrecido completo do ato, o orador protestou contra a monstruosidade jurídica e disse que já foram tomadas as medidas legais necessárias.

Continuando seu discurso anterior, o sr. João Botelho voltou ao caso do aumento de vencimentos dos marítimos, batendo-se pelas tabelas oferecidas pela Federação Nacional dos Marítimos.

O sr. Costa Porto, em seguida, referiu-se à propalada descoberta de jazidas de fosfato em Fernando Noronha e apresentou um requerimento de informações, em que indaga se é verdadeiro o fato, se pode haver aproveitamento industrial e se o produto poderá ser empregado em adubos.

A casa aprovou, depois, um requerimento do sr. Campos Vergal, de aplauso a uma organização internacional de mulheres, cuja finalidade é pugnar pela paz do mundo. Logo depois, o sr. Barreto Pinto reclamou o andamento do projeto que dispõe sobre direitos autorais e foi iniciada a ordem do dia, com numero suficiente para a votação.

Durante a ordem do dia, abriu-se um intervalo, a fim de ser recebido o deputado argentino, sr. Arturo Frondizi, que foi saudado pelo sr. João Henrique, havendo respondido em poucas palavras, nas quais exaltou a fraternidade entre os dois países e formulou votos pelo fortalecimento da fraternidade americana.

Outra interrupção foi feita pelo sr. Barreto Pinto que, aliás, foi à tribuna diversas vezes, a maioria inutilmente, impedindo a boa marcha da votação, tão reclamada por ele quando há falta de numero.

Procurou dar extensão a um requerimento que o sr. Costa Neto teria apresentado solicitando comissão de inquerito sobre violências cometidas em São Paulo por ocasião da eleição nos novos municípios do Estado.

O presidente respondeu que a mesa não havia recebido nenhum requerimento com aquele sentido e descartou-se do orador para prosseguir com a ordem do dia.

Dentre os projetos aprovados estava, em discussão única o que institui o dia de graças ao Criador. Havia emenda do sr. Arruda Câmara, determinando que o referido dia coincidisse com o domingo de Páscoa, visto que na tradição americana aquele dia se localiza após as colheitas, não existindo entre nós a mesma tradição.

O projeto é muito debatido, falando o sr. Domingos Velasco por duas vezes, dentro do pensamento da emenda, além dos srs. Pedro Pomar e Barreto Pinto, ambos contra o projeto, que, afinal, foi aprovado, como também a emenda.

Entre outros, foram aprovados os seguintes projetos: o que abre crédito para pagamento de gratificações ao pessoal do Supremo Tribunal Federal; o que reorganiza os cartórios das auditorias militares e reatua os vencimentos dos respectivos interventores, ambos em discussão única; o que regulamenta o exercício profissional dos cirurgiões dentistas; o que estende ao pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem o regime de licenças, férias e salário família; o que concede auxílio ao Hospital S. Rosalia, de Teófilo Otoni, Minas; o que reconhece de utilidade pública a Academia Brasileira de Belas Artes e o que autoriza o registro de contratos entre o Ministério da Educação e uma firma construtora, todos em discussão inicial.

Foi rejeitado, apenas, o que concedia auxílio ao Asilo Amantissimo Camarã, de Mossoró, Rio Grande do Norte. E o projeto que concedia licença de importação para o comércio de chapas e rebocadores adquiridos pela firma Moore Mac Cormack foi retirado da ordem do dia.

Passou-se, depois, à continuação da discussão do projeto sobre a organização sindical, a respeito do que falou o sr. Antonio Silva. Mesmo sem oportunidade, o sr. Coelho Rodrigues criticou a operação pela qual o governo resgatou dividas externas e, finalmente, o sr. Afonso Arinos suscitou questão de ordem sobre andamento dos projetos que abrem crédito para auxílio às populações miseráveis flageladas pelas últimas enchentes.

O sr. Hermes Lima apresentou à mesa, assinado por mais de um terço de deputados, ficando portanto independente de votação, um requerimento de constituição de comissão de inquerito sobre a liquidação dos bens dos súditos do eixo.

Imediatamente foi designada a seguinte comissão: Hermes Lima, Daniel Paraco, Soares Filho, Nelson Machado e Carlos Valdemar.

FALENCIA DA L. A. B.

RIO, 9 (Asapress) — O juiz da 3.ª Vara Civil decretou a falência da empresa Linhas Aéreas Brasileiras, no mesmo para síndico a Caixa de Apontamentos e Pensões do Serviço Aéreo e Tele-Comunicações.



COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na sede do Partido Republicano, à rua Libero Badur, 661, uma reunião plenária da Comissão Municipal Coordenadora, especialmente convocada para resolver assuntos de relevante interesse partidário.

Coisas da Espanha

Ilustres foram vítimas dos sanguinários indivíduos que destruíram a República espanhola, a pretexto de que a mesma era vermelha. Se era — como muito bem observou um pastor protestante norte-americano — a obrigação dos liberais e da burguesia em torno do governo legalmente constituído, para neutralizar a influência dos comunistas. Tal não se fez. A verdade é que Franco deve a sua vitória ao momento histórico, naquela hora, por causa da arrogância e dos triunfos espetaculares de Hitler e Mussolini, muitos democratas acreditavam que tinha chegado o fim das democracias. Por isso, fizeram corpo mole e condescenderam com a vitória do fascismo castelhano.

Entre as vítimas de Franco figuram muitos Seas, teatrólogos cujas peças constavam antigamente do repertório de varias companhias portuguesas de primeira ordem que vieram ao Brasil. Foi Moisés Seas foi preso. Confinaram-lhe a casa com todos os objetos de arte que na mesma havia. Em dado momento, quando o submetiam a torturas físicas para lhe arrancarem confissões, Moisés Seas espantou os verdugos, dizendo-lhes:

— Vocês já me tiraram tudo, até confissões de faltas que não cometi e confissões que não houve. Uma coisa, porém, vocês não me hão de arrançar!

— O quê?

— O medo.

— O medo.

A MORTE DO SILENCIO

FRANCISCO PATI

Uma conferência de Vladimir Porché, diretor-geral da Rádio-difusão francesa, sobre o Rádio e a Televisão, abre-me ensino para estas notas sobre a morte do silêncio.

Na dizer do técnico francês, um dos maiores serviços que o rádio-teatro, por exemplo, pode prestar à difusão da cultura, no mundo, consiste em tornar possível a apresentação de peças "não representáveis" no palco. Chamam-se peças não representáveis as que, apesar de seu extraordinário valor artístico, têm mais literatura do que ação. Todo o teatro de Master-heck é assim. Assim é todo o teatro daumiano. As obras de ambos ganharam mais em ser lidas que vistas. O efeito teatral, tão indispensável ao que se passa no palco, é preterido, em tais autores, pelo prazer de uma bela frase. Falta-lhes "credibilidade", segundo o que Paul Borgel reclamava dos romances.

Reproduzo textualmente as observações do sr. Porché: "A esse respeito, tem-se falado muito sobre o teatro radiofônico. Quanto a mim, acho que as melhores peças radiofônicas ainda são, talvez, certas tragédias de Sófocles. Mas o rádio está exigindo, sem dúvida, a criação de uma arte própria, uma arte em que, entre outras coisas, o silêncio é impossível, o que torna por assim dizer obrigatória uma densidade particular da linguagem. Excluído o silêncio, ou, então, reduzido a proporções mínimas, de duração excessivamente breve, impõe-se que o diálogo seja não só igualmente rápido, direto, mas excepcionalmente denso".

Que quererá o sr. Vladimir Porché dizer com "diálogo denso"? Deve ser, penso eu, diálogo em que a preocupação da frase bonita ou sonora seja substituída pela da frase incisiva, categorica, de efeito imediato. Denso de significação e de vida. Intencional e profundo. Um diálogo feito de alma e não de literatura, capaz de suprir as deficiências da arte teatral radiofônica. Sim, deficiências, porque o rádio-teatro se diz ao ouvido e precisa dispensar tudo aquilo que é peculiar ao teatro, tudo aquilo que nos teatros de verdade se acha incluído sob a denominação genérica de "espetáculo": os cenários, o guarda-roupa, a sedução pessoal dos artistas, os efeitos de luz, a mímica... Por ter falado em Masterheck, aproveitarei a oportunidade para dizer que no seu teatro, como também no de Pi-

randello, o cenário é parte essencial da peça. Veja-se, por exemplo, a descrição deste "interior":

"Um velho jardim semeado de salgueiros. Ao fundo, uma casa, com as janelas do rés-do-chão iluminadas. Percebe-se nitidamente, lá dentro, uma família reunida em torno à luz de uma lampada, em torno da lareira. A mãe, de colovete sobre a mesa, olha o vazio. Duas moças, vestidas de branco, bordam, sonham e sorriem à tranquilidade da sala. Uma criança ressona, a cabeça apoiada no ombro esquerdo da mãe. Parece que quando um deles se ergue, caminha ou faz um gesto qualquer, seus movimentos são graves, lentos, raros, como que espiritualizados pela distância, pela clareza e pelo véu indeciso das janelas".

No palco, isso é possível; no rádio, não. O rádio matou a arte das sugestões, e é principalmente de Masterheck, e que consiste em deixar as letras e a liberdade de participar da obra literária, por meio da sua imaginação, e da sensibilidade. Como poderia ele transmitir-nos aquele pormenor cênico da mãe que olha para dentro, no espaço, com o colovete apoiado à mesa? Como pode ele transmitir-nos a lentidão, a gravidade, o peso de certos passos, que se arrastam pela sala, em ambientes cheios de tradição ou de lido? Aquela "espiritualização pela distância, pela clareza e pelo véu indeciso das janelas" é essencial à obra e o rádio, no entanto, precisará dispensá-la, inventando algo que a supra e que nos dê a exata impressão de lidas mortas.

Recentemente, por motivo do "Henrique IV" de Pirandello no cinema, trouxe à baila uma de suas tragédias representadas em São Paulo por Ema Gramatica: "La vita che ti diedi". Nessa grande obra literária de Pirandello o silêncio é ator. Alguém morreu. A casa que era dele continua no entanto a esperá-lo. Tudo está preparado para esse fim, pelo desmoronamento da mãe do morto. E então, quando o pano se levanta, o silêncio da sala é cheio de intenções. Tem grande eloquência e vento que entra pela janela do fundo e faz tremer as cortinas...

Verbalize fala em voz que se mataram. Existem essas vozes. São as vozes de longe, mas do nosso coração, nem da nossa garganta, mas do passado. Vozes que nos contam a história de felicidades que não voltam mais.

A CARGA DO CAMELO

Conta-se que os camelos são dotados de extrema sensibilidade, como certas balanças para pesar venenos e ouro. Uma vez carregados, suportam com galhardia o peso de que se julgam com capacidade. Mas esse peso não pode exceder um grão de milho. Se, depois de equipados, alguém jogar em cima desses "navios do deserto", como o chamam nas regiões da Ásia, um grão de mostarda, dobrarão os joelhos e só depois de aliviados desse infimo suplemento da carga, consentirão em seguir viagem.

Claro que há em tudo isso muito exagero. Os homens imaginativos que vivem no Saara inventaram tal história, de pena dos camelos. Velhos forjadores de lendas, os árabes engendraram mais uma para evitar que se maltratem os camelos, pondo em cima do seu lombo carga desproporcionada às forças dos pobres dromedários. Pia fraude, portanto, se se pode considerar fraude o fato dos condutores de camelos lançarem a mentira tendo em vista resultado tão meritorio.

Pois é isso que está acontecendo em relação à capacidade tributária do nosso povo. O exemplo mais típico nos chega de São Bernardo, aqui mesmo à ilharga da capital. O comércio, quando abriu os olhos diante da papelada correspondente ao imposto de indústrias e profissões, ficou mais ou menos como os camelos ajoelhados para a travessia do deserto: — dobrou os joelhos.

Não; não é possível. Admite-se que o executivo municipal, necessitando de meios para realizar grandes melhoramentos, lance seus impostos. Não tem ele outro recurso. A contribuição dos munícipes não é em si um mal. De certo, ninguém vai negar-se a concorrer para o conforto e embelezamento da terra em que mora e onde tem seus interesses. Nem se deve perder de vista que, para o comércio, as indústrias e a própria lavoura, a tributação acaba por ser um elemento que acelera a circulação do dinheiro. Realizando mais obras, as prefeituras empregam mais gente, empregando mais gente aumentam as transações comerciais e industriais, há mais consumo de produtos, incrementa-se o mundo dos negócios.

Mas, não se deve abusar desse raciocínio.

Tudo tem limites, e nada mais natural que a capacidade de tributação obedeça à regra geral. Neste momento, a União, o Estado e o município ultrapassaram a barreira; em vez de benefícios, só trazem malefícios ao povo. Sobrecarregando de impos-

tos e taxas as classes que produzem, o menos que se consegue, no pé em que as coisas se acham, é entravar a produção. Isto foi demonstrado de todos os modos, e seria incorrer no vício da repetição enfadonha reiterar os argumentos já divulgados a respeito.

Dissemos que o comércio de São Bernardo, como os camelos esmagados por excesso de carga, dobrou os joelhos, isto é, fechou as portas. Não podia agir de outra forma. Reclamações isoladas não adiantam. Os chefes de governo encaram como hostilidade ao poder público toda e qualquer reclamação por vias pacíficas e normais. O comércio de São Bernardo, sabendo disso, achou que não há como ir logo aos fatos.

Ora, é preciso saber que o aumento do imposto de indústria e profissões, naquele município, em muitos casos excedeu de 700 %. Um verdadeiro arrocho. E não é só. Há ainda outras tributações a satisfazer. Não de convir que o comércio precisaria realizar negócios da China para arranjar meios de pagar seus impostos sem tugar nem mugir.

Sucedendo a situação está longe de ser prospera. Por causa, precisamente, dos impostos excessivos, concorrendo para a alta dos preços, as vendas caíram em alguns casos verticalmente. O povo deixou de consumir mais do que poderia consumir, porque não se verificou ainda a paridade entre ordenados e custo de vida.

Se a Prefeitura de São Bernardo, e outras prefeituras, no interior, ponderassem tudo isso, não estariam sobrecarregando o camelo — isto é, o contribuinte — com uma carga muito para além de suas forças.

Mas, a causa principal de tudo isso é a fragmentação dos antigos municípios; em tempo já demonstramos à saciedade que o resultado havia de ser o aumento considerável dos onus fiscais, esmagando os contribuintes. Não se atendeu, nessa obra de caráter mais político do que administrativo, a considerações de nenhuma espécie. Não se levou em conta que falta ao nosso país a necessária densidade econômica, bem como densidade demográfica, para suportar, sem maiores distúrbios, a subdivisão administrativa que nos ameaça com uma série de fenômenos ainda mais graves.

De qualquer forma, o exemplo de São Bernardo deve alertar os homens de governo. Tal como as coisas se acham, a caravana não poderá empreender a grande viagem. Os camelos começam a dobrar os joelhos...

NOTAS & COMENTARIOS

JOGOS DE AZAR

Val ser levada mais uma vez ao conhecimento da nação, por intermédio da Câmara Federal, a jogatina desenfreada e livre em S. Paulo.

Não há novidade nisso.

Os "chaleta" proliferam e prosperam. Segundo já se registrou nestas colunas, a alta excessiva que se verificou e se mantém nos aluguéis do centro da cidade é exclusivamente devida ao "jogo do bicho". Duas portas no pavimento térreo, em qualquer ponto do chamado "triângulo", são pagas a peso de ouro pelos "bicheiros". Com estes não podem competir, é evidente, os comerciantes, nem os que ganharam muito dinheiro, durante a guerra, com a indústria de tecidos. Quem pode dar duzentos, trezentos ou até quinhentos mil cruzeiros de luvas por uma porta na praça do Patriarca?

Houve, há meses, um pouco de discrição e de prudência por parte dos "banqueiros" e dos jogadores. Hoje, porém, vivemos num céu aberto. Os "chaleta" afilam o resultado todas as tardes e distribuem talões característicos, que passam de mão em mão.

Pode-se fazer campanha contra o jogo sem querer com isso fazer política de oposição ao governo que o tolera. O "bicho" é o grande inimigo da maioria do povo paulistano. Já se provou que os seus efeitos se estendem de preferência às classes menos favorecidas, as quais se deixam embair pela promessa de um prêmio vinte e cinco vezes maior que o capital. E, em outras palavras, a roleta dos pobres e dos que não podem frequentar clubes elegantes nem têm dinheiro suficiente para fazer estâncias de cura. Como toda roleta, garante invariavelmente a prosperidade do banqueiro.

Um leitor deste jornal tomou sábado à tarde um ônibus em Jundiaí, com destino a esta cidade. Em chegando à barreira, no limiar da Via Anhangueira, o motorista parou o carro e entrou a conversar com os guardas da fiscalização sobre o resultado do "jogo do bicho". "Tinha dado" o carneiro e o motorista do ônibus queixava-se de ter perdido dez cruzeiros na brincadeira...

São comuns tais cenas em nosso

Estado, no interior e aqui. O "bicho" continua a esvaizar as algebras do nosso povo e isso, mesmo sem intenção política, é um grande mal social. Pode e deve ser denunciado à nação como um dos maiores responsáveis pelo afrouxamento do caráter, devido a constituir um entorpecente da vontade do homem.

NÃO DESPERDICE AGUA

Não é sem razão que muitos criticam a Repartição de Águas, tal a sua maneira contraditória de agir, aliada às vezes a nenhum respeito aos interesses do público, hoje arrojando ao peso de uma excessiva taxa de consumo. Ela parece querer que economizemos água. "Não se esqueça de fechar muito bem as torneiras, principalmente à noite, para que o precioso líquido não corra inutilmente". "Informe-nos a respeito de qualquer vazamento de que v. s. tiver conhecimento, a fim de que possamos providenciar imediatamente".

As chapas distribuídas aos consumidores talvez não sejam exatamente as que pusemos acima, entre aspas, porém o sentido não difere. Agora, quando se trata de um vazamento na rua, resultante de qualquer desconserto subterrâneo, a Repartição de Águas como que não se incomoda. Pouco se lhe dá que o "precioso líquido" jorre indefinidamente. Ela tem mais o que fazer.

Há dias, e este fato um leitor não-lo contou, verificou-se forte vazamento na alameda Itu', quase à esquina da rua Augusta. Moradores telefonaram para a seção de reclamações da repartição, pedindo providências. E de lá lhes responderam que as providências já estavam em andamento. Pois só dois dias depois a água cessou de alagar a rua...

Ora, ainda hoje, quem passar pela citada via pública, no trecho que indicamos, verá muita água porreando pelo passeio, à mão direita de quem sai da rua Augusta. Novo desconserto, talvez. E nova atitude de multa-mulana indiferença por parte da Repartição de Águas, tão aparentemente preocupada com possíveis excessos de consumo.

de que aumentam as despesas da produção e, por conseguinte, o preço das utilidades, diminuindo, ao mesmo tempo, a produtividade, porque afrouxam a já escassa vontade de trabalhar. O problema proletário exige uma verdadeira reforma social que, para ser eficiente, deve possuir o "espírito vertical", isto é, reconhecer a existência e os primeiros princípios e idéias historicamente evoluídas a ser reformadas. Toda "emenda" da legislação social, feita para fins imediatos, talvez demagógicos, em vez de sanar, complica mais uma ordem defeituosa das coisas. No caso em apreço, uma reforma desproletária deve, antes de tudo, focalizar os direitos inerentes à natureza humana individual, e reconhecer-lhes a incidência com os interesses coletivos.

A questão da propriedade, talvez, não seja o ponto cardinal da questão social, mas é, de certo, decisiva para solucionar o problema da desproletarização. Pois, com a posse estável dum bem de raiz que lhe permita desenvolver, além do serviço assalariado, uma atividade produtiva, em proveito pessoal e sob sua exclusiva responsabilidade e orientação, o operário deixará de ser proletário.

A primeira vista, parecerá a muitos utopia e merida revolução nãria a idéia de proporcionar-se, indistintamente a todos, o gozo de

RENDOSO, MAS ANACRONICO

Quando se fala em rendas federais no território de São Paulo, surge logo à lembrança o contraste clamoroso oferecido pelos algarismos no tocante à aplicação das verbas da União em nosso Estado: — em geral, o dinheiro arrecadado aqui é parcimoniosamente distribuído para melhoria dos serviços que interessam à terra bandeirante, sendo dado destino diferente à maior parte da arrecadação. Observa-se, por exemplo, o que acontece no Departamento dos Correios e Telégrafos, fonte de renda magnífica do governo federal, cujos serviços deveriam ser, caso o seja, se chegará em tempo de produzir os resultados desejados pelo expediente. Numerosos casos de extrajuro de entrega retardada são denunciados anualmente, causando aborrecimentos sem conta e mesmo prejuízos materiais de vulto ao comércio e a particulares. Não adianta nada o recibo entregue ao interessado no ato da expedição, porque as diligências são demoradas e os seus resultados nulos na sua generalidade.

A correspondência postal padece dos mesmos defeitos. E em se tratando de jornais e revistas, as anomalias na entrega chegam a ser irritantes, desentorçando a todos quantos tencionem tomar uma assinatura de uma publicação qualquer, em especial quando se trata de revistas estrangeiras, entre as quais as de modas figuram com maior número na lista dos extrajuros.

Sabe-se que há, na Diretoria Geral, no centro, por iniciativa do próprio encarregado da seção respectiva, um livro de registro das revistas estrangeiras destinadas a assinantes desta capital, no qual se anotam todos os dados necessários para uma verificação futura do seu recebimento, inclusive o número e data da relação com que são encaminhados os exemplares às diversas agências da cidade, que têm a seu cargo a distribuição da correspondência a domicílio. Pois nem assim é permitido confiar na entrega das publicações, que desaparecem como por encanto, sem deixar vestígios... Em certos bairros, não há cartões para entrega domiciliar, sendo a correspondência (inclusive os telegramas pelos quais se cobram sobretaxas especiais) mantida em posta-restante nas agências, onde os interessados deverão procurar suas cartas ou mensagens, sujeitando-se a exaustivas caminhadas e considerável perda de tempo. No entanto, o volume do serviço e a densidade da população desses bairros justificariam a ampliação dos serviços e a designação de carretos e estações para a rápida e eficiente distribuição a domicílio.

Tudo, entretanto, marcha no mesmo ritmo de há vinte anos atrás no setor paulista dos Correios e Telégrafos, como se o governo federal ignorasse o progresso de São Paulo, atento muito especialmente pelo vultoso cada vez maior das rendas desses serviços, rendas que autorizam, de maneira folgada, qualquer empreendimento em prol da melhoria dos mesmos ou, pelo menos, de sua atualização.

Na época do radar e do avião, é incrível conformar-se algum com a demora na entrega de um telegrama urgente, que leva, muitas vezes, cinco dias dentro da própria capital paulista...

DESPROLETARIZAÇÃO

Direito de todos à propriedade particular

DR. D. AIDANO ERBERT O. S. B.

propriedade produtiva, tanto o nosso pensador diverge da sabedoria dos primeiros princípios da antropologia, não só cristã como filosófica. No entanto, o direito à propriedade produtiva é direito vital de todos, e não é impossível, em tese, pois depende da boa vontade social, estabelecer, sem violência, uma ordem econômico-social em que todos gozem dum bem de raiz.

O direito à propriedade particular é direito consentâneo com a pessoa humana, e abraça, além dos bens necessários à simples manutenção da vida, os bens que garantem uma vida condizente com a dignidade e vocação da pessoa humana, e que permitem ao indivíduo usar sua liberdade moral. Este direito inerente à natureza humana é evidente à consciência natural. É o direito de todos, uma vez que todo indivíduo humano encerra os valores de personalidade

de livre, com a sequência do direito ao trabalho produtivo, à participação nos bens da terra, que são bens comuns, e a uma existência digna, garantida e pacífica. Como tal, no sentido social de direito de todos, e jamais em sentido exclusivista, o direito à propriedade particular é princípio básico da ordem social, e é direito sacrosanto.

Não menos evidente à consciência natural de cada indivíduo é sua condição de co-habitante da terra e, por conseguinte, de responsável, perante seus semelhantes. Encontrando-se, portanto, intrinsecamente ligados aos mesmos direitos de todos, o direito individual à liberdade e à propriedade não habilita indivíduos para, com os expedientes do mais forte, aumentar, desmedidamente, suas

propriedades. A transformação individualista do direito de propriedade, em virtude do espírito social de ganância, é uma evolução econômico-social viciosa, verdadeira degenerescência da ordem natural.

Desde que, no curso de tal evolução, se torna manifesta a impossibilidade de proporcionar a todos o fundamento econômico para a liberdade e independência moral, a ordem social vigente caduca, insanavelmente, perdendo a presunção de legitimidade que a vinha acompanhando. É intuitivo que isto significaria, fatalmente, revolução, e revolução com foros de legitimidade.

Terá a humanidade civilizada, na undécima hora, a compreensão da gravidade da situação, e a suficiente boa vontade para revisar, pacificamente, um conceito de propriedade que, por degenerescência histórica, se petrificou?

FILMES NACIONAIS

GALEÃO COUTINHO

Virá o Brasil a produzir filmes nacionais, sendo de qualidade superior, ao menos média, em condições de manter o gosto e o interesse dos seus "fans"? Numa palavra, temos recursos bastantes para lançar as bases de uma indústria regular de filmes em nosso país?

Tais são as perguntas que com frequência se fazem, quando vem à talhe do folio discutir as possibilidades da nossa incipiente cinematografia. E as opiniões se dividem: — há os que acham viável toda e qualquer iniciativa nesse sentido; há os que votam logo contra:

— O que? Filmes brasileiros? Nem me fale em tal assunto!

A verdade, entretanto, é que o grande público, não raro com surpresa para os próprios lançadores das películas nacionais, acudiu ao primeiro chamamento. Cinemas de primeira linha, e muito mais ainda de segunda, transbordam de curiosos quando foram lançados os primeiros trabalhos regularmente confeccionados em nossos estúdios, isto é, desempenhados por equipes de artistas de rádio, elementos ligados ao teatro, sem incluir os profissionais que se improvisaram nos mesmos estúdios. Se o interesse foi encorajador nas grandes capitais do Sul, São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Vitória, no Norte foi ainda maior. Os nordestinos primaram sempre pelo seu entranhado nacionalismo; não discutiam se os filmes prestavam ou não: — era produto brasileiro, desempenhado por artistas brasileiros, falado em língua brasileira! Não queriam outra recomendação.

Foi essa a atmosfera em torno dos primeiros lançamentos da Atlântida. São inenunciáveis as dificuldades que seus fundadores tiveram de superar. Hoje, bem podem eles repetir a cada momento, vindo a animação que a indústria do filme nacional provoca em certos setores, os versos do velho Machado de Assis, sobre os serialistas do século XVI:

Vós, os que hoje colheis por esses campos largos
O doce fruto e a flor,
Acaso esqueceis os asperos e amargos
Tempos do sementeiro?

O mérito desses homens não consiste propriamente em produzir filmes de grande metragem em nosso país; outros já e haviam feito, sejamos justos. Deve-se-lhes, entretanto, o galardão de produtores de maneira regular, e não esporadicamente, como até então se vinha fazendo, isto é, cabe aos fundadores da Atlântida a primazia de imprimir um caráter de indústria ao que antes, por maior que fosse a boa vontade de quem metia ombros à empresa, não passava de expediente. A produção em série, de filmes brasileiros, apesar da acérrima bravura dos pioneiros, ainda desafia a toda ordem, oportuno à iniciativa em seu início, não fazem senão multiplicar-se. E o maior deles é a desenfreada concorrência, nem sempre orientada com intuições puramente artísticas, mas com aquele propósito que parece inspirar certos ramos de atividade no país: — a colheita imediata de proventos, aproveitando a "chan-

ce", como se diz, sem levar em consideração o futuro. E' o oportunismo na sua feição mais nociva. E' o "quem vier atrás que leve a parte". Diz-se certa feita Monteiro Lobato, que o Brasil é a terra dos bodequeiros. E explicava:

— No Brasil os homens de negócios são inteiramente destituídos de imaginação, além de temerem os riscos de qualquer iniciativa nova; por isso, ficam atrás do tóco, de bodeque em punho, para atrair no primeiro que tiver uma idéia...

Tornou-se, com efeito, habito a gente esperar que alguém se arrisque, para depois invadir-lhe o campo e esmagar tudo pela mais desleal, pela mais arbitrária das concorrências. No cinema brasileiro está sendo assim. Era inevitável. Dada a acatada obediência dos filmes nacionais regularmente produzidos, surgiram os bodequeiros. E a produção de emergência, "para aproveitar a hora", está comprometendo seriamente a indústria, comprometendo, portanto, as pessoas bem intencionadas que nela empregam energia e capital. No entanto, essa indústria se ergueu numa das maiores fontes de renda, na América do Norte, e está resurgindo na Europa, como temos visto, principalmente na Itália, graças a novos processos que visam liquidar o excesso de artifício com que foi a cinematografia sobrecarregada, afastando-a da vida real. E os italianos, nesse sentido, como há pouco observava um crítico, lançaram uma nota vana crítica, lançaram uma nota vana crítica, lançaram uma nota vana crítica.

Há uma escola italiana, no mundo dos filmes, como há a escola americana. Mas, como já vimos, o que afundou o mercado pela quantidade — quantidade de filmes ruins — não levam em conta o gosto do público, o suscetível de reação ao melhor. Os "fans" não vão ao cinema para ver os filmes nacionais, indefinidamente, sejam eles maus ou bons, só por serem nacionais: vão também para ver os progressos da nossa cinematografia. Assim sendo, a concorrência assume uma feição "autogênica", pois é a cinematografia, num círculo fechado, como o mercado brasileiro, uma indústria em que os bons produtores "lancem" para que os colegas trabalhem bem. Porque o desconhecimento dos maus produtores atinge, em cheio, os bons.

E' tempo de se reagir contra os "parquetistas". Como? Cabe ao governo, no interesse de uma indústria ruíza benéfica econômica, sem mencionar os de ordem geral, como seja afeição do grande público às características nacionais dos temas e da linguagem, já foram devidamente estudados e demonstrados; cabe ao governo, dizíamos, aplicar mais rigorosa legislação existente sobre o assunto, aperfeiçoando-a, se necessário. Para tanto, não faltará a boa vontade do legislativo.

A liberdade de produzir maus filmes e a facilidade de obter-lhes a aprovação da censura, não tardarão a dar os primeiros frutos: — o público acabará torcendo o nariz quando lhe deparar no cartaz "Um filme com por cento brasileiro". Torcerá o nariz sem procurar saber se o filme é bom ou mau. Ao contrário do que aconteceu nos primeiros tempos, em que a só condição de ser brasileiro valia por um título de recomendação.

para os trabalhos a serem executados nas vias públicas. Quem passa pela rua Voluntários, depois de uma ou duas horas de chuva, assiste a uma cena pitoresca: — dez, quinze operários tirando água do meio dos dormientes descobertos. Quando a chuva termina, termina a hora de serviço. Assim, uma obra que poderia ser executada em uma semana, leva meses e meses. A's 16 horas, se tanto, os operários cruzam os braços e as ruas ficam no abandono, intransitáveis, com as entranhas à mostra.

Não batemos palmas à atitude dos grevistas, porque no fim de contas reverte exclusivamente em prejuízo do povo o seu protesto. Permitimo-nos, em todo caso, divulgar o fato e chamar para ele a atenção de quem de direito. Há de haver algum a quem incumba tomar, em benefício de 400 mil almas, uma providência salvadora.

Damos a palavra, por outro lado, aos sr.s vereadores, dois dos quais já denunciaram em plenário a situação de calamidade que acabamos de comentar.

Embarcará para os Estados Unidos
RIO, 9 (Aaspress) — A reportagem foi hoje informada que o sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda, embarcará para os Estados Unidos no dia 20 de abril, levando consigo vários técnicos do Ministério e três jornalistas os quais ainda não foram escolhidos e convidados. Durante sua ausência o seu lugar ficará inteiramente no país, o chefe de seu gabinete, sr. Lourenço de Almeida, e o sr. Correa e Castro aguardará na América do Norte a chegada do presidente Dutra, de cuja comitiva passará a fazer parte.

A liberdade é a fonte de cultura. Jamais, a escravidão, ainda que assalariada, produziu altos valores humanos construtivos. Por isso, uma só ordem econômico-social baseada na propriedade particular, e num conceito de propriedade, equidistante de extrema exclusivista e comunista. E' ovívio que, dentro de tal conceito da propriedade, haurido da própria estrutura humana, não existe direito a uma vida sem trabalho. O bem-estar en-traba-se intimamente ligado ao trabalho produtivo, e este, apagação de toda pessoa humana, gera o direito ao bem-estar.

Em ambiente natural em que o homem desenvolve sua vida individual e social, é consuetudinária a tendência de afirmação do próprio ser.

O ambiente natural em que o homem desenvolve sua vida individual e social, é consuetudinária a tendência de afirmação do próprio ser.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx — Atual. Campos Flim, 37 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

RAMONA — Esther Fernandes e Antonio Badi — Esporte em Marcha, 255. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx. Esporte em Marcha, 255. Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx. Esporte em Marcha, 255. Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

COPACABANA — Carmen Miranda — A MORTE EM FERIAS — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. da Filmelandia — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Gerald Mohr — SERENATA SERTANEJA — Proib. 10 anos — At. em Revista, 90 — Nac. — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — TERRA MALDITA — Johnny McBrown — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 89. Nac. As 13,10 horas.

RECREIO — BULLDOG DRUMOND DETECTIVE — Bon Randall — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — OLHA OS LIRIOS DO CAMPO — Silvana Roth — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — MIRAGEM DOURADA — O. S. Juan — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — SERENATA PRATEADA — Gary Grant — CIDADE DE BRASPOLIS — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AVENTURA NO PANAMA — George Raft — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 169 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — CANTO DA PRIMAVERA — B. Gighi — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 10 anos — No aprendizado agrícola — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — LOURA DO BROOKLIN — Lynn Merrick — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 10 anos — A Vida das Abelhas — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — SINO DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Documentário — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — MISTERIO NO MEXICO — Laurence Terner — PABULOSOS DORSEYS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 183 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — MUSICA PARA MILHOES — Jimmy Durante — CAVALHEIROS DO DIABO — Proib. 10 anos — No mundo maravilhoso — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — ESTE HOMEM E' MEU — Cline Johns — BALAS REDENTORAS — Proib. 14 anos — Documentário — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — PALAVRAS DE MULHER — R. Armengod — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Cent. do Juqueri — Nacional — As 13,45 e 19,30 hs.

S. GERALDO — CORACAO DE LEAO — Louis Hayward — PARAGENS INOSITAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 14 e 19 horas.

ASTORIA — O SUSPEITO — Patricia Roc — MELODIA PARA TRES — Proib. 14 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — A PONTE DO PERIGO — Adele Mara — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Escadas — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — MOEDA TRAIÇOIRA — Proib. 14 anos — Aspectos Turísticos de S. Paulo — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — LARES SEM MAE — Conheça Belem do Pará — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — ESPELHO D'ALMA — D. de Havilland — TARZAN E A CAÇADORA — Proib. 10 anos — Assist. Paulista aos Flagelados da Mata — Nac. As 19 hs.

VOGUE — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — DE PRONTIDÃO — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — RELOGIO VERDE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 32 — Nacional — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — QUERIDA — Proib. 10 anos — Uma esquina da Amazonia — Nac. As 13,45 e 19 hs.

SÃO LUIZ — RECORDACOES — Robert Cummings — MEDICO INDIO — Proib. 10 anos — Mará — Nacional — As 19 horas.

PENHA — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — SEGREDO PERIGOSO — Proib. 18 anos — Guajará Mirim — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — IRONIA DO DESTINO — R. Montgomery — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — A DAMA PEREGRINA — Lyne Roberts — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Estradas do Distrito Federal — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — JUSTICA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — DELITO — Aldo Fabrizi — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme nacional — Proibido 18 anos — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O LADRAO DE BAGDA — Sabá — UM LADINO MAGNIFICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Wheeler — Blacardini — Reinêr de Piolin — 2a parte a peça: "DIANA DE RIONE" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Villar — Anky, Mory e Walter — Ameline Rocha — Adolfo Ozom — Dofini Jr. — Ansel e Fuyk — 2a parte a comédia: "O CONDE GAGO" — As 21 horas.

METRO HOJE AS 14. 16. 18. 20. 22 HORAS.

ESTE É O FILME QUE FAZ COM QUE SE AME A VIDA!

GENE KELLY. Marie McDonald

VIDA A LARGA

DOMINGO. SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, JORNAIS ETC.

ULTIMAS PRODUÇÕES BRITANICAS

De L. S. WALLACE

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Quando o filme "The History of Mr. Polly" foi projetado recentemente em Londres, o ator John Mills aderiu ao pequeno grupo de atores que se tornaram produtores cinematográficos e que num ambiente mais moderno continuam a tradição dos grandes produtores de teatro britânicos. Como Sir Laurence Olivier, John Mills recorreu ao repertório dos clássicos, pois a narrativa de Wells "Little Man" e sua luta pela liberdade da alma mereceram tamanha apreciação, que a obra pode ser considerada clássica.

Vemos, porém, menos da alma de Polly nesse filme do que de suas aventuras puramente físicas. Sua fuga em bicicleta, sua luta desesperada com o tio selvagem e ruim tornam-se neste filme motores principais de uma comédia agradável. Não é por casualidade, Mills e seu diretor Pellissier decidiram dedicar-se ao lado comico antes do que ao aspecto patetico do caráter de Polly e preferiram multar suas aventuras antes do que seus pensamentos.

Como trabalhavam com um meio visual, havia razões suficientemente boas para seu método de tratamento, e só os que consideram a narrativa de Wells como algo tão precioso como o romance "Jannette" de Jane Austen, se sentirão descontentes com o tratamento dado ao filme, pois esta realização contém um apelo formidável na linguagem internacional do movimento. E o Mr. Polly de John Mills é uma criação notável, quase recordando Carlitos ao retratar o valente homenzinho lutando contra as dificuldades de um cachorrinho. E por ser a narrativa de um coadjuvante que esta história grangeará a simpatia universal e mesmo afecção.

Acrescentemos a isso a alta qualidade da produção, a excelente fotografia de Desmond Dickinson, provavelmente um dos melhores fotógrafos cinematográficos da Grã Bretanha, e temos um filme que é divertido e essencialmente britânico.

No mesmo momento, mais um filme de H. G. Wells foi lançado em Londres. Trata-se de "The Passionate Friends", que David Lean escolheu oportunamente para lhe inculcar um ambiente exótico, que a peça não tem no original, e que na sua época, foi considerada um tanto cursada. A história de hoje é bastante inocua. Con-

UM ROMANCE DE JULIO VERNE

A ilha Catalina, na altura da costa sul da Califórnia, será o palco da filmagem de "The Passionate Friends", romance de Julio Verne que Lindsey Parsons vai transitar para a tela, tendo Roddy McDowall como intérprete principal.

É este o segundo filme em que Roddy e Parsons trabalham para a Monogram. O primeiro foi "O Piel Rocky", feito no ano passado e que é uma dramática história de um cão e do menino que o criou.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA

A Associação Coral e Sinfônica de São Paulo, continuando seu programa altamente educativo e artístico, promoverá, no próximo dia 14, no auditório da Escola Cantano de Campos, mais um de seus interessantes recitais, que contará com dois nomes jêminis do cenário musical brasileiro: Sofia Melo Oliveira e Mariah Castex.

Sofia Melo Oliveira, compositora e musicóloga de alto valor, nome já bastante conhecido do público paulista, uma das organizadoras musicais mais perfeitas que conhecemos, cultura muito sólida em assuntos musicais, fará uma conferência sobre a interpretação na musica, tomando como exemplo um dos prelúdios de Chopin, que obedeceu à sua reavido. Sobre o exito desta palestra, conhecidas que são os méritos da conferencista, não temos a menor dúvida. Mariah Castex, pela primeira vez, apresentará no público de São Paulo. Entretanto, a julgar pelos conhecimentos musicais da referida artista, cantora já bem formada, da escola do professor Murilo de Carvalho, pianista que já conseguiu ótimas referências da crítica carlosa, temos a impressão que se trata de uma artista fina e inteligente que honrará a sociedade que a apresenta. Por ocasião do 30.º aniversário da morte de Claude Debussy, Mariah Castex organizou um interessante programa de composições do moderno francês, com o qual se apresentou em Santos, no Clube XV, tendo merecido francos elogios dos críticos santistas. Já cantou também em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, e, apesar de estar começando sua carreira como cantora de câmara, já tem seu nome incluído para diversos concertos da próxima estação artística do Rio de Janeiro. Para o concerto do dia 14, Mariah Castex organizou programa muito fino e de ótimo gosto artístico, escolhendo compositores clássicos, modernos franceses e brasileiros, incluindo nomes como Mozart, Scarlatti, Fauré, Debussy, Duparc, Nepomuceno e Villa-Lobos.

É um grande prazer para a crítica paulista ver uma nova apresentação como é a Associação Coral e Sinfônica de São Paulo vencer difíceis barreiras e, aos poucos, conseguir atingir seus ideais. Temos a certeza que o próximo concerto do dia 14 será um sucesso dado e apreciado das artistas que se apresentaram. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

CONCURSO PARA SOLISTA DO CORAL PAULISTANO — As inscrições para este concurso estarão abertas até o dia 19, devido ao interesse de procurar a Divisão de Expansão Cultural, na "Escola Vernalha" do Teatro Municipal, para a inscrição. AUDIÇÃO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, As 10 horas, no Teatro Municipal, o 5.º recital das obras de Beethoven, para piano, com o material variado em maior op. 34, 3 bagatelas op. 106 n.º 4, 5, 6; Sonata em menor op. 87 (appassionata). Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sábado e ao preço de Cr\$ 1.00. ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 14, As 21 horas, no auditório da Escola "Cantano de Campos", a 1.ª parte da República e seu 50.º aniversário. O programa será o seguinte: Sonata op. 78 em sol maior; Sonata op. 10 n.º 1 em do menor; Sonata em do maior; Variações em maior op. 34, 3 bagatelas op. 106 n.º 4, 5, 6; Sonata em menor op. 87 (appassionata). Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sábado e ao preço de Cr\$ 1.00. ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 14, As 21 horas, no auditório da Escola "Cantano de Campos", a 2.ª parte da República e seu 50.º aniversário. O programa será o seguinte: Sonata op. 78 em sol maior; Sonata op. 10 n.º 1 em do menor; Sonata em do maior; Variações em maior op. 34, 3 bagatelas op. 106 n.º 4, 5, 6; Sonata em menor op. 87 (appassionata). Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sábado e ao preço de Cr\$ 1.00.

"AMANTES ETERNOS" O cinema se enriqueceu com as imagens vividas e brilhantes da obra prima do romance francês "Les Châtiments de l'Amour", de Stendhal transformada no grande clássico de Art Films "Amantes Eternos" que o cinema Art. Paleto e outros exibirão a partir do dia 21. Foi a Pierre Vary, celetista de tantas filmes de muito sucesso que se confiou a adaptação desta obra célebre, em conjunto com o realizador Christian-Jaque e Pierre Jarry. Conservando a essência do romance, eis nas das uma obra vivida e palpante conforme as exigências da sétima arte "Amantes Eternos" contém uma aventura passionnal tendo como cenário a Itália romântica, e este tema foi a base do notável filme de Christian-Jaque. Auxiliado por uma equipe técnica de primeira ordem Christian-Jaque deu a seu filme a qualidade e a beleza plásticas que lhe convêm. Quando a interpretação reúne alguns dos maiores nomes do écran francês: Renée Faure, Maria Casares, Gérard Philipe, Louis Cosset, Adèle Salou e atores italianos de valor como Tullio Carminati, Aldo Silvani, Emilio Cigoli, etc.

MARLENE DIETRICH EM "A MUNDANA" — Um dos desempenhos mais expressivos de "A MUNDANA" repousa no trabalho de Marlene Dietrich, que nessa próxima apresentação da Paramount vive um papel bem do seu agrado. No elenco também estão John Lund e Jess Arthur.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

TIRANGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 224 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — J. Teia, 160 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — Continental Films — C. Jornal, 278 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — Continental — Est. de Ferro Bahia-Minas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — F. Jornal, 90x14 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — C. J. Inf. 156 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SABARA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — J. Cinemat, 87 — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

FARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — CIDADE ENCANTADA — Marcha da vida, 221 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 135 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CISNE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — A MASCARA DO SOMBR — Assistência Paulista aos Flagelados da Zona da Mata — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MEU CORACAO E MINHA ESPADA — Filme oriental — At. Campos, 32 — As 15, 19 e 21,60 horas.

ODEON — Sala Azul — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — CARLITOS CASANOVA — Natal — Nacional — As 19,10 horas.

CRUZEIRO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — No Vale Paraíba — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — FERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — CONQUISTADORES — Luz Interior — As 13,40 e 18,50 horas.

PAULISTA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Baur Escola Agrícola — Nacional — As 13,40, 18,45 e 21,10 horas.

BRASIL — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIEN-TISTA DA FUZARCA — Col. de Férias — Com. Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — CONQUISTADORES — O SESC no Distrito Federal. Nac. As 18,50 hs.

S. PAULO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Esp. Aquáticos — Nacional — As 19 horas.

FINESTIMA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — SENDA DO TERROR — Comp. Cinemat, 4 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 275 — As 13,25 e 18,20 horas.

BABILONIA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — OS PRADOS VERDES — Dem. Cultura Física — Nac. — As 18,15 hs.

BRAZ POLITKAMA — CISNE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — Not. Semana, 49x5. As 19 hs.

OLIMPIA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — F. Jornal, 88x16 — As 13,35 horas.

LUX — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS PRADOS VERDES — Tecnicolor — Esp. em Marcha, 156 — As 13,40 e 18,45 hs.

COLONIAL — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — HOMEM SEM PATRIA — Flag. do Brasil, 18 — As 13,40 e 18,30 horas.

S. PEDRO — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — Proib. 10 anos — A BELA E A FERA — Cachoeira dos Indios — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Uma região que Progride — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth — Taylor — SUPPLICIO ETERNO — O dia de S. Paulo — Nac. As 18,50 horas.

RECREIO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — CASTELO SINTRO — Proib. 14 anos — Campanha Anti Malaria — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

METRO — VIDA A LARGA — Gene Kelly e Marie McDonald — Complemento Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



O NOVO CARTAZ DO CINE METRO — Substituindo "Escola de Seres", entrará hoje no cartaz de cine Metro a comédia "Vida a Larga", com Gene Kelly e Marie McDonald nos principais papéis.

U MA NOVA PRODUÇÃO COM CARY GRANT E BETSY DRAKE HOLLYWOOD, Cal. — Howard Hughes fará outra produção com Cary Grant e Betsy Drake, secundadas por Don Hartman, artistas que apareceram juntos e com sucesso na comédia da RKO "Quero esse homem" (Every Girl Should Be Married). A nova aventura cinematográfica, terá o título de "Christmas Gift", tratando-se de uma comédia leve e cordial, em que Hartman figura como co-autor, produtor e diretor. "Christmas Gift" é o título novo de uma novela publicada originalmente na revista McCall, pelo autor John Weaver, com o título de "The Man Who Played Santa Claus". É a história de uma atra-

ente jovem enviado na guerra e tem um pequeno filho, devendo casar com três pretendentes — um dos quais será um excelente pai para o garoto, o outro um excelente marido para ela própria... Cary Grant e Betsy Drake, que estão na Europa, voltarão para Hollywood, logo que Cary terminar a filmagem de "I Was a Male War Bride". "Christmas Gift" começará a ser rodado em breve. PROJEÇÃO DE GRAVATURAS Hoje As 20,30 horas, na Galeria Prestes Maia, pavimento térreo, sede da Associação Paulista de Belas Artes, realiza-se uma projeção de gravuras coloridas, reproduzindo quadros de pintores célebres dos séculos XVIII e XIX.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

COSTA REGO
Ocorre, hoje, o aniversário natalício do jornalista Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, e nosso amigo colaborador. O distinto jornalista é elemento destacado dos meios públicos do país, tendo sido senador, deputado e governador do Estado de Alagoas.

CONGO JOÃO BATISTA LEMBOA
A data de hoje assinala o aniversário natalício do congo João Batista Lembo, vigário da paróquia de Amparo e indiano da mesma paróquia.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

Festas, hoje, o seu aniversário natalício
a Maria, filha de Tino Mendes de Oliveira, fundadora do Serviço de Assistência Social e filha da viúva sr. d. Constança Pena.

MOSAICOS DE VIDRO

Entre o serviço telegráfico chegado da Europa — terríveis notícias, ameaças de guerra, bomba atômica, fracasso do plano Marshall... — infiltraram-se, de contrabando, duas histórias de papagaios. Não nos apresentamos a sorrir, mas porque agora as histórias de papagaios são coisas políticas em vez de serem apenas picarescas. É verdade que a cor de sua plumagem se mantém inalterável, mas a cor de suas convicções políticas está sofrendo mais alterações que o dos cabelos das grãfinhas.

Vem em primeiro lugar o caso de Harry, o louro da taberna Bull, que durante os últimos 29 anos vinha alegrando os bebedores de Maldstone, Inglaterra com suas interjeições shakespearianas aprendidas de seu dono. Depois do nascimento do filho da princesa Isabel, o taberneiro resolveu patrioticamente rebatizar Harry, pondo-lhe o nome de Charles. Foi quando o louro, indignado contra semelhante oportunismo, pôs um ovo — assim como quem dita uma bomba. Mas teve, apesar disso, que proseguir servindo a atual família reinante: seu flegmático e astuto proprietário colocou no pé da gaiola um cartão com o aviso: "Descobriu-se que é uma papagaia. Dora-ante, em respeito a seus muitos anos, passará a chamar-se Mary".

Ha o segundo caso, o de Laura, a papagaia que recentemente foi doada ao Parque Zoológico de Munique por um pequeno cidadão ariano puro. A princípio, a ave manteve-se muda, mas assim que se ambientou, pôs-se a gritar o grande palavrão que lhe haviam ensinado: "Hei Hitler!" Então, foi ela submeida, num quarto escuro, ao correspondente processo de desnazificação. Mas os animais esquecem com maior facilidade do que as pessoas humanas o que se lhes ensina. Não houve, pois, outro recurso mais do que ampliar-lhe a instrução, ensinando-lhe o suplemento. Hoje, Laura vive feliz, vociferando em alemão: "Hei Hitler!" e em russo "es kaput!", o que, traduzido livremente significa: "Viva Hitler!" — que está morto para sempre!

COISAS DA AMÉRICA LATINA — Narra Sarah Bernhardt em suas "Memórias", que, estando em excursão artística pela América do Sul, certa noite em que se exibiu na capital de uma pequena República, veio um emissário convidá-la a ir ao camarote do presidente da República, que desejava saudá-la, no primeiro intervalo. A atriz assim o fez e recebeu do primeiro magistrado demonstrações eloquentes de admiração.

No intervalo seguinte, apresentou-se ao camarim da artista outro emissário, convidando-a a comparecer ao camarote presidencial, pois o chefe da nação desejava cumprimentá-la.

— Mas... disse a artista entre a lição e a surpresa. Já tive a honra de saudar S. exc. no intervalo anterior...

— Sim, senhora, eu sei, disse o emissário. Mas é que já houve uma revolução e estamos com um novo presidente!

O MUNICIPIO DO DIA — O dia de hoje é feito em efemérides municipais. Dentre elas, destacamos a elevação de Ituverava a município, no ano de 1885. Era uma povoação fundada em 1815, por Fabiano Alves de Freitas, que em terreno de sua propriedade erigiu uma capela a N. S. do Carmo. Novos moradores foram ali vindos, atraídos pela amenidade do clima e fertilidade espantosa do solo. Em fevereiro de 1847, era elevada a freguesia e 38 anos depois, a município. Conta hoje 21.000 habitantes, sendo servida pela Mogiana.

EFEMÉRIDES — Continental — 1526 — Pizarro e Almagro assentam a resolução de conquistar o Peru.

Nacionais: — 1732 — Carta regia proibindo que das capitais do Brasil passassem mulheres a Portugal sem que antes obtivessem permissão do soberano. 1804 — Nasce em Jaguaribe, na Bahia, o herói das lutas da independência Francisco Moniz Barreto. 1826 — Morre em Portugal D. João VI. 1854 — Nasce no Estado do Rio de Janeiro o escritor Lucio Mendonça. 1884 — Morre em Ouro Preto o romancista Bernardo Guimarães, autor de "Escravidão" e outros de feição regional. 1901 — Municipais: — 1842 — Xiririca (hoje

Elidorado) é elevada a município, desmembrando-se de Itapetuba. 1870 — Lei n. 37, eleva a município Nupuranga, incorporando-lhe a freguesia de Morro Agudo, criada nessa data. 1876 — Queluz é promovida de vila a cidade, sendo-lhe incorporada a freguesia de São José do Barreiro. 1885 — É criada o distrito de paz de Itararé. 1885 — Barretos, pela lei 22, é elevada a município. 1885 — Patrocinio do Sapucaí é elevada a município, desmembrando-se de Franca. 1885 — Ituverava é elevada a município. 1891 — Sertãozinho é erigida em distrito de paz. 1885 — É criado o município de Santo Antônio da Alegria, desmembrando-se de Cajuru. 1885 — Angatuba é elevada a município. 1870 — Lei n. 8, desmembra o distrito de Embaú do município de Itapetuba. 1885 — Campos Novos — hoje Nuremberg — é elevada a município. 1880 — Cachoeira é elevada a município (hoje, Valparaíba). 1885 — Orlandia é elevada a município. 1885 — É erigida em município a freguesia de Santa Rita do Passa Quatro. 1885 — São Manuel é elevada a município.

O HOROSCOPO — Temos hoje o dia favorável para as coisas do Sol, vale dizer, solicitação de empregos, aumento de rendas, ampliação de empresas, pedir favores aos superiores ou tratar com pessoas de autoridade. O dia é entretanto desfavorável para as coisas de Júpiter: transações monetárias, comércio, assinatura de letras, levantamento de empréstimos. A Lua protege as viagens importantes, literárias, correspondências, propaganda.

Os nascidos no dia de hoje estarão sob a custódia do anjo Mehl, cuja invocação se faz com a leitura dos Salmos 61, 136 e 55. Evitar as controvérsias e as discussões que possam acalorar-se, como por exemplo sobre assuntos políticos ou esportivos.

NOTAS DE ARTE — "ABSTRACIONISTAS" E "FIGURATIVISTAS" — IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Enfim, temos a primeira exposição "abstracionista" em São Paulo. Em que pese a presença de alguns trabalhos lembrando mulheres monstruosas ou pesadelos surrealistas, ninguém terá dúvida ao penetrar no recinto da exposição que o título dessa mostra — "Do Figurativismo ao Abstracionismo" — está como finalidade única justificadora as palavras da apresentação do belíssimo catálogo: "A exposição com a qual o Museu de Arte Moderna de São Paulo abre suas portas ao público não tem a intenção de favorecer uma ou outra tendência da arte contemporânea em prejuízo das demais".

E mais adiante: "...pareceu-nos que o Museu poderia legitimamente na sua primeira grande manifestação expor, lado a lado, as obras pertencentes às duas tendências da plástica mais renovadoras de hoje em dia".

Falta essa pequena ressalva, ninguém poderá negar que o visitante, mesmo desprevenido, contempla com prazer as obras ali expostas. Bom gosto, fantasia — não diremos imaginação — resultam a primeira vista da maioria dos trabalhos. Alguns podem lembrar cartazes de feira folclórica, outros nos sugerem muito nitidamente oficinas de pintura, onde artistas metidos a mestres de escola e regem as figuras geométricas os códigos de sinalização. Há uma calma vazia enfeitada nas paredes do Museu e ninguém poderá imputar a esta tendência da arte moderna (estamos reduzindo as duas tendências a uma só) de finalidades subversivas ou apego ao horroroso. Este se confinaria aos raros trabalhos que, de longe em longe, lembram figuras humanas: não o tem-bramos, e, também ali, poderíamos nos entusiasmar diante deles, justificando nossa apreciação estética com alguma fraseologia apropriada. Muito bem apresentado o catálogo mandado imprimir pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, com fotografias de Henry Ballot e dois artigos de Sergio

Milliet e Leon Degand. O primeiro repete sua convicção na imutabilidade das leis estéticas, ao passo que o segundo procura aprofundar-se num exame do abstracionismo.

Interessante: enquanto o Museu de Arte Moderna de São Paulo inaugura sua primeira exposição com um conjunto respeitável de trabalhos abstracionistas, o Museu de Arte de São Paulo apresenta uma mostra didática sobre o abstracionismo, procurando estudar-lhe as origens, evoluções e conteúdo.

Não poderíamos deixar de registrar a presença de Gerda Brecht na Galeria Domus. É uma exposição relativamente fraca, em comparação com as exposições que ultimamente tem aparecido nessa galeria. Apresenta-nos desenhos, aquarelas, gauches e oleos, nos quais se percebe uma técnica mais ou menos sofrível e bom gosto, faltando-lhes todavia força de expressão e algo mais que se exige de um artista.

Agora, uma boa notícia: Clovis Graciano, em vésperas de partir para a Europa vai fazer uma exposição na Galeria Domus. Contemplado com o Premio de Viagem à Europa no Salão Nacional de Belas Artes de 1947, fez alguns anos que este nobre patricio não expunha. Sua exposição inaugura-se no dia 21 do corrente e consta dos trabalhos produzidos nestes dois últimos anos.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Continua fracionada ao público a Exposição Permanente de Belas Artes da Associação Paulista de Belas Artes, no salão "Benedito Calixto", Galeria Prestes Maia. Realizou-se ontem, às 18 horas, a 1ª sessão de Serviço de Fiscalização Artística, à praça da Luz, a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção de batata", "Seis anos de estrada por estradas de rodagem, de aviação e de estrada de ferro", "A restauração dos recursos naturais", "A luta sanitária nas grandes cidades", "Cultura da batata".

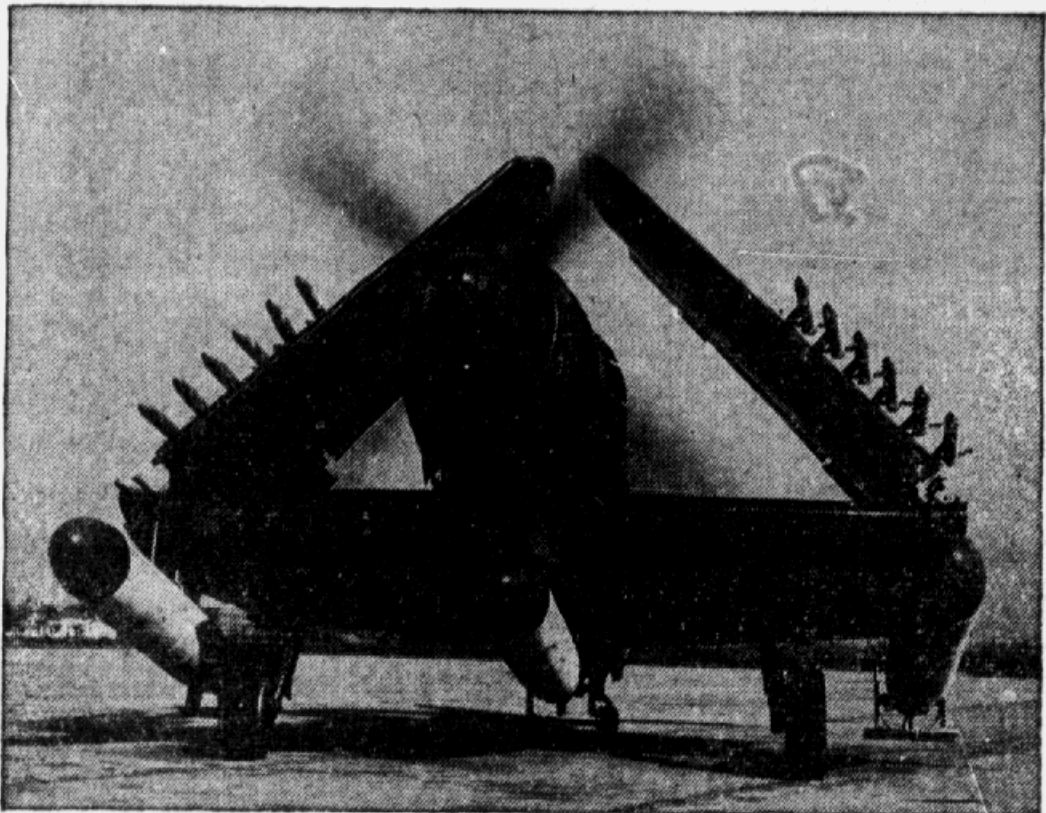
"DIÁRIO ECONÔMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Continua a ser publicada a revista "Diário Econômico", sob a direção de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula, e a 1ª reunião dos membros da Comissão de Belas Artes, sob a presidência de Francisco de Paula.

REVISTA DOS LAVRADORES — Está circulando mais um número desta revista dedicada a assuntos agrícolas. Do seu sumário: "Tais regiões agrícolas", "Produção

CORREIO AEREO

O primeiro salto de paraquedas de bordo de helicóptero no Brasil

Avulada massa compareceu ao festival do Aeroclube de Barretos



O novo Martin AM-1 Mauler, da Marinha dos Estados Unidos, que recentemente estabeleceu um recorde para aviões monomotores, transportando uma carga de mais de 4.000 quilos. Fabricado pela "Glen L. Martin Company", de Baltimore, Maryland, é esse o mais rápido e melhor armado bombardeiro-torpedeiro de mergulho com base em porta-aviões. Sua capacidade decarga permite-

le levar três torpedos de 2.200 libras, 12 foguetes e quatro canhões aéreos de 20 milímetros. A fotografia mostra o Mauler com suas asas dobradas, aquecendo os motores para levantar voo em uma das recentes provas a que foi submetido. (Foto Uis por via aérea, especial para o "Correio Paulistano").

BARRETOS, 9 ("CORREIO") — Esta cidade foi a escolhida para a execução do primeiro salto de paraquedas de bordo de um helicóptero, em nosso país. O fato ocorreu domingo último, quando o aeroclube local promoveu uma festa aviatória que atraiu uma multidão calculada em cinco mil pessoas, ao aeroporto de Barretos.

O festival teve início com o batismo de um avião "Paulistinha" doado à sociedade de Barretos pela Companhia Nacional de Aviação, e que teve como padrinho o prefeito sr. Hely L. Spindola e sua esposa. Foi também batizado um "Simson", o P.P.T.C.Y., cujos parantes foram o sr. J. J. Landin e o sr. J. J. Landin. O primeiro aparelho recebeu o nome de "Cidade de Barretos" e o segundo o de "Adelino Ferreira". Ambos foram benizados pelo padre Aurelio Arbeloa.

Efetou-se ainda a inauguração do hangar, tendo como padrinhos o sr. Paulo Bezerra e a senhora Diniz L. Ribera.

Terminada essa parte das cerimônias, a aviatória Ada Rogato, de bordo do helicóptero "Bell PP-HI", pilotado pelo presidente da UBAC sr. Renato Arens, efetuou um salto, da altura de 4.000 pés, ou seja, 1.300 metros. Houve ainda duas demonstrações de pouso com helicóptero, com corte do motor a 300 metros, e o primeiro foi executado pelo instrutor do aeroclube Chafel Amel com um "Piper", a segunda pela aviatória Ada Rogato, com o seu "CAP-4", Brasilirinho. Houve ainda demonstrações com o helicóptero e com os seis aviões particulares que integram a frota de Barretos.

O Aeroclube desta cidade, que está passando por uma fase de remodela-

ção, foi fundado a 5 de fevereiro de 1939, tendo já batizado 130 pilotos. Seus aviões, hoje em número de nove, já perfizeram um total de 10.000 horas de voo. A atual diretoria está assim composta: presidente, Isoldino Alves Pereira; vice, Ademar Rodrigues da Cunha; secretário, José Pontouira; tesoureiro, Uirias de Paula e Walter Luciano; diretor técnico, Silvio de Almeida Nogueira. O campo, bem cuidado, tem 1.200 metros por 800, nele fazendo pouco das vezes por semana um avião de carreira da Central Aérea Limitada.

MELHORIA NO DESEMBARCO DE PASSAGEIROS INTERNACIONAIS

SALVADOR, 9 (ASAPRESS) — Desde sábado está desaparecido um avião da Empresa Baiana do São Francisco, que conduzia dois passageiros, sendo um deles o tenente José de Oliveira, da Polícia Militar.

Até o momento nenhuma notícia foi obtida sobre o seu paradeiro, acreditando-se que tenha feito alguma aterrissagem forçada em qualquer ponto do Estado.

Essa empresa há pouco mais de um ano perdeu quatro aparelhos, montando um milhão de cruzeiros os prejuízos sofridos.

DESAFAPAREceu UM AVIAO DA EMPRESA BAIANA

RIO, 9 (ASAPRESS) — É necessária a melhoria do serviço de desembarque de passageiros de aviões internacionais, pois os viajantes demoram mais tempo no Galeão do que o tempo gasto na viagem de Porto Alegre à esta capital. Falam funcionários, sendo os passageiros obrigados a longa espera.

Um jornal, tratando do assunto, diz que essa deficiência é um atestado contra o grau de progresso do Brasil.

DO RIO A PORTO ALEGRE EM TRES HORAS DE VOO

RIO, 9 (ASAPRESS) — A Panair depois de amanhã inaugurará uma linha de "Constellation" entre esta capital e Porto Alegre. O percurso entre as duas capitais será feito em três horas de voo.

ATIVIDADES DA ORGANIZACAO INTERNACIONAL DE AVIACAO CIVIL

MONTREAL, 8 ("Correio") — A questão da cooperação internacional necessária para financiar e manter em funcionamento as instalações e serviços essenciais à navegação aérea civil na Grécia, Alas Ferre e Atlantic do Norte, será alvo de uma conferência especial que se realizará em Londres a partir de 20 de abril, segundo informou hoje aqui a OACI. Esta organização está estudando tais questões como casos de "ajuda coletiva", isto é, pedirá às nações que se beneficiam com tais instalações, que facilitem a ajuda econômica e técnica necessária para sua exploração.

A petição de ajuda coletiva feita à OACI pelo governo da Grécia compreende principalmente as obras de construção e as novas instalações necessárias para que, durante os próximos cinco anos, o aeroporto civil de Ellinir, perto de Atenas, possa ser usado sem perigo pelos grandes aviões modernos. Segundo os cálculos, o custo desses trabalhos é de dois milhões de dólares aproximadamente. Também serão estudadas as demais instalações de segurança aérea e de navegação que são necessárias na Grécia bem como os serviços meteorológicos e de comunicações e o apoio do rádio à navegação.

A reunião de Londres se ocupará da petição do governo da Dinamarca, no sentido de que se preste auxílio econômico para estabelecer uma estação LORAN (apelo de rádio à navegação de longa distância) em Skjerve, ilha de Feroe. Como as instalações Loran são usadas pelas empresas de aviação de muitos países, o governo dinamarquês considera que sua manutenção não deveria estar unicamente a cargo da Dinamarca.

Também será estudada a questão da rede de estações meteorológicas oceânicas do Atlântico do Norte. Outro dos projetos de ajuda coletiva da OACI atualmente em prática, é a instalação de uma estação LORAN e dos serviços meteorológicos de controle de trânsito de área e de comunicações na ilha da Islandia.

A Revisão do Salário Mínimo NOMEADAS AS COMISSOES EM VARIOS ESTADOS

Estão na fase final as consultas do Ministério do Trabalho referentes à elaboração do questionário em torno da fixação do novo salário mínimo a ser instituído no país. A Confederação Nacional do Comércio e a Confederação Nacional da Indústria, por intermédio dos srs. João Daudt de Oliveira e Evaristo Lodi já responderam aos mesmos questionários, agora, as sugestões da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, no Comércio e outras entidades. Os trabalhos para o funcionamento das comissões de salário mínimo, por outro lado, estão já adiantadas, pois já foram designadas as que funcionarão no Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Alagoas, Paraná, Acre, Pará, Santa Catarina, Ceará, e Amazonas.

A LEI DE APOSENTADORIA

Até o fim desta semana, segundo se anuncia, estarão nas mãos do sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, as conclusões da comissão que está regulamentando a lei de aposentadoria dos empregados nas empresas concessionárias de serviços públicos. O Departamento Nacional de Previdência apresentou, já, as sugestões, que foram examinadas detidamente.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24 — 24.º andar, a Comissão de Instalações Hidráulicas Demissionais.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

OS RECURSOS DA FUNDAÇÃO DOS MUNICIPIOS

Como já dissemos, tem a "Fundação dos Municípios", que o Ministério da Justiça está procurando criar, os seguintes objetivos: — promover, acelerar e coordenar, em cooperação com entidades oficiais e particulares, a revitalização social das comunidades municipais, o aperfeiçoamento de sua administração e o desenvolvimento das diversas regiões geo-econômicas do país. E' o que dispõe o artigo 2.º do anteprojeto encaminhado ao presidente da República, para que este o submeta à apreciação da Câmara.

Para dar cumprimento a programa de tal magnitude, que envolve o bem estar dos habitantes da "hinterland", e o próprio sequecimento de nossa produção, é bem de ver que a Fundação há de contar com recursos. E estes serão constituídos por eventuais doações de bens e direitos, bem como por um auxílio anual de cinquenta milhões de cruzeiros, a ser entregue pelo governo federal. Capacitar-se-á assim a Fundação para assistir técnica e economicamente, quando preciso, as comunas brasileiras. Alguns coisa, pois, há de ser feita, embora não extensamente, como logo se deduz do cabedal relativamente exigido de que disporá a Fundação ao iniciar as suas atividades. Esse cabedal, porém, será usado exclusivamente em benefício dos municípios, pois o projeto veda a transformação do organismo em cabide de sinecuras bem pagas: — tanto os membros das comissões regionais e municipais de estudo e planejamento como o presidente do conselho diretor e fiscal, conselho este que terá sede na Capital da República, não receberão vencimentos ou salários. Seus serviços serão considerados de alta relevância pública. Essa orientação nos parece acertada. Mas o que não compreendemos é que o anteprojeto deixe aberta a possibilidade de os membros do conselho diretor e fiscal virem a ser remunerados, uma vez que não estão incluídos na proibição a vigorar para os demais. Eis uma falha que cumpriria sanar.

Suspensa definitivamente a inquirição de testemunhas sobre as ocorrências de terça-feira de Carnaval no Guarujá

SANTOS, 9 (Da sucursal) — No processo em que o dr. Antonio Feliciano, advogado dos srs. Olimpio e Eduardo Matarazzo requereu uma audiência antecipada de testemunhas, na qual fora ouvido unicamente o dr. Paulo Cintra, a propósito dos acontecimentos de terça-feira de Carnaval, na "Boite" do Guarujá, durante os quais aqueles senhores foram feridos a tiros, pelo delegado de polícia dr. Emílio de Brito, o juiz criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, profetizou hoje despacho suspendendo definitivamente a inquirição, por julgá-la desnecessária e sem apelo no artigo 225 do Código de Processo Penal, invocado pelo requerente. Foi pedido ao juiz ofício do delegado Laudelino de Azevedo para que as testemunhas não ouvidas no fórum o sejam no inquirição.

CONTINUA O FERRENTINO TRIGO E FARINHA DE TRIGO

Chegou a esta porto o vapor nacional "Tabatinguera", procedente de Nicópolis, na Argentina, o qual trouxe um carregamento de 4.237 toneladas de trigo em grão consignado ao Moimho Minetti Gamba. Procedente de Nova Orleans, Houston e Nova York, entrarão os vapores "Del Alentejo", "Loide Columbia" e "Herda", com carregamento de farinha de trigo no total de 100.000 sacas.

AZEITE, FRUTAS E ADUBOS

Procedente de Lisboa, entrou o vapor nacional "Almirante Alexandrino", com 24.666 quilos de azeite de oliva.

O argentino "Rio Mendoza", entrado de Buenos Aires, trouxe 330 toneladas de frutas frescas.

Está no porto, com um carregamento de 1.000 toneladas de superfosfato a granel (adubo para a lavoura), o vapor brasileiro "Loide Honduras", procedente de Baltimore.

CAMINHÕES, AUTOMOVEIS, ETC.

Continuam a chegar ao porto grandes carregamentos de veículos diversos. O vapor inglês "Dryden", procedente de Baltimore e Nova York, trouxe 288 volumes com caminhões desmontados para a International Harvester de Maquinas e 43 "Jeeps" completos para a "Jeeps" Distribuidora.

De Baltimore e Nova York, entrou o norueguês "Bowmonte", com 198 volumes contendo caminhões para a Int. Harvester de Maquinas, 980 volumes com caminhões e 138 volumes com automóveis desmontados, para a General Motors do Brasil, 119 volumes com instrumentos agrícolas para a Ford Motor Co.

Entrou, procedente de Baltimore, Chester e Nova York, o vapor nacional "Loide Honduras", trazendo 469 volumes com caminhões desmontados, para a Ford Motor, 73 volumes com caminhões e 13 com automóveis para a General Motors, 26 volumes com caminhões para a Distribuidora Studbaker, 498 volumes com maquinas agrícolas, para a Fabrica de Tecidos Tatun, 3.000 volumes de maquinas de coser para a Singer, 10 volumes com tratores e 105 com instrumentos agrícolas para a Ford Motor Co.

EMBARQUES DE BANANA PARA A EUROPA E E. UNIDOS

Proseguem os embarques de banana para a Europa e Estados Unidos, o que é muito auspicioso em face das dificuldades para colocação do produto no seu tradicional mercado que é Buenos Aires.

A Suica, principalmente, se transformou numa apreciável consumidora de nossa fruta, cujos embarques alcançam aquele país através do porto de Antuérpia.

O vapor "Bolívia", que ultimamen-

te deixou este porto, levou para Antuérpia, com destino à Suica, 4.900 sacos, embarcados pela firma R. Amaral.

ASSALTADO PELA SEGUNDA VEZ PELOS MESMOS LADROES

O sr. Joaquim da Silva Colmba, residente à rua Carvalho de Mendonça, 609, apresentara queixa à polícia de que, no sábado passado, às 21.30 horas, quando se dirigia para sua residência, fora assaltado por dois indivíduos que lhe roubaram a importância de Cr\$ 720,00. Na noite de ontem, porém, a mesma vítima, acompanhada pela sua esposa, no trecho entre a estação da City e o morro de Nova Cintra, quando foi abordado por dois indivíduos, que lhe exigiram a entrega do dinheiro que levava consigo. Um deles estava armado de faca. Reclamou nos dois assaltos os mesmos que o haviam roubado poucas dias antes. Puxando por um revólver, dando-lhes voo de priso. Os meliantes puseram-se em fuga e Colmba disparou dois tiros. Um dos meliantes que se achava chamado de Castro não conseguiu escapar e foi agarrado por Colmba, que o levou à Polícia, tendo sido recolhido ao xadrez, enquanto Joaquim Silva Colmba perdeu a arma com que defendera sua vida e a de sua esposa, pois a mesma lhe foi apreendida.

COLISÃO DE VEICULOS

Na rua Padre Anchieta, esquina da rua Borges, a camionete 26-32-52, dirigida por Ovarado Costa, colidiu com motocicleta 9578, tripulada por José Carlos Bartol Filho. Em resultado do choque ficou a motocicleta muito danificada e o motociclista seriamente ferido, devido ao que, depois de medicado no Pronto Socorro, foi internado na Santa Casa.

PRISAO DE UM VIGARISTA

Foi preso em São Paulo e chegou hoje a esta cidade o indivíduo Jacob Natel ou Jacob Nequech, que foi reconhecido num album de fotografias da polícia como sendo o mesmo que passou o conto de vigário a Manuel de Almeida, residente nesta cidade, à rua Padre Viscardi, 6. Esse indivíduo, de parecer com outro vigário, conseguiu vender um bilhete falsificado, por 30 mil cruzeiros, a Manuel de Almeida, que na mesma hora retirou o seu dinheiro da Caixa Econômica, para efetuar a transação criminosa.

Reconhecido pela vítima, negou a autoria do delito, dizendo não se chamar Jacob Natel e sim Jacob Nequech, filho do industrial Teodoro Nequech, residente em São Paulo, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, recusando-se, porém, a indicar o número. Recusou-se a assinar o termo de reconhecimento, e afirmou que já havia sido requerida uma ordem de "habes-corpus" em seu favor. Alegou que na data do delito que lhe é imputado estava numa granja de seu pai. Foi entretanto recolhido ao xadrez, enquanto a polícia conclui as investigações complementares.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ASSOCIACAO COMERCIAL

Transcorrendo, no próximo sábado, o aniversário natalício do sr. Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, que vem desenvolvendo a mais destacada atividade tanto nos meios comerciais como nos círculos sociais da cidade, os seus colaboradores de direção e demais amigos e admiradores vão lhe prestar uma homenagem, constante de um almoço no restaurante do Clube da Bolsa.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

IMPORTANTES MELHORAMENTOS SERAO REALIZADOS BREVEMENTE EM AGUAS DA PRATA

AGUAS DA PRATA, 8 — Aguas da Prata será muito breve dotada de importantes melhoramentos. Dentre os muitos melhoramentos projetados e que necessitam a nossa cidade se destacam os seguintes: retificação do rio que atravessa a cidade, construção de predios residenciais e públicos, captação de aguas, calçamento das ruas, instalação de um parque de diversões e muitos outros que virão, por certo embelezar a nossa cidade.

PAVILHAO DA IMPRENSA

Visitantes do Pavilhão da Imprensa os seguintes visitantes: poetas Mercedes Elena Silveira, Raul Assumpção Sampaio, Teresa Maria Casseus, Maria Eliza Figueira, Yara Henriques, padre Antonio Cesar, Iolanda B. Nogueira, Carlos Alberto Cunha, Isaura Michelim, Espírio Romero, Raul Sampaio Viçosa, João Gusmão, Paulo Araújo Alente, Teresa Wislman, Wilson Horowitz, Herman Bisker, Marcos Horowitz, Sany Milner, Mauricio Superman, Manoel Ribeiro de Azevedo Soares, Vicente Clippulo, Ana Maria Abreu Leonil, Lucia Leonil, Daniel Domingos Pinto, Otonio Ribeiro Azevedo, Roberto A. Correia Brito, Umberto Guimarães Toledo, Mauricio Varela, Mendes da Costa, Pinheiro Machado, Julio Mendes Tallier, Antonio Carlos de Toledo Piza, Belizaria de Sales Penteado, André Serrano.

PRODUCAO DE BATATAS

A produção de batatas no distrito de Casca e no bairro de S. Roque atinge mais de 500 mil sacas. Passam, diametralmente, para Aguas da Prata de 25 a 30 caminhões diários. O produto é de excelente qualidade, rivalizando mesmo com os melhores de procedência estrangeira. A sua procura é grande.

Na ultima sessão da Camara Municipal de São José dos Campos, foram tratados diversos assuntos de interesse do Municipio

JOSÉ DOS CAMPOS, 5 — Realizou-se, a 2 do corrente, uma sessão extraordinária da Câmara Municipal, a qual foi presidida pelo sr. José Vieira de Macedo. Atuou como secretário, o sr. José Peres Tau. Foi feita a leitura da ata da sessão anterior. Após terem sido apresentadas algumas emendas de autoria dos srs. Pedro David, João Batista de Sousa Soares e José Prianti Chaves, foi a mesma aprovada.

O secretário leu um ofício do sr. Pedro David, reiterando providências para proibição de concertos de automóveis em frente a estabelecimentos formados pelo presidente que já haviam sido tomadas providências a respeito. Discutiu-se a seguir um ofício assinado por comerciantes, pleiteando a abertura de seus estabelecimentos na hora mais cedo, facultativamente, para atender pessoas que não forçadas a entrar em serviço justamente na hora em que se abre o comércio, achando dificuldades para obtenção de gêneros. Reforçaram seus pedidos, alegando que os estabelecimentos existentes no Mercado Municipal gozam desse privilégio, sofrendo assim uma concorrência que os vem prejudicando. Juntamente com esse ofício, deu entrada um parecer da Associação Comercial e Industrial, justificando-o, desde que fossem respeitadas as leis trabalhistas com referência aos empregados. Após diversos debates, foi encaminhado à Comissão de Justiça.

O presidente aproveitou a oportunidade para solicitar aos diversos membros das comissões que providenciassem a indicação dos seus respectivos presidentes, tendo o sr. João Batista de Sousa Soares sugerido uma reunião das comissões na próxima segunda-feira para tratar do assunto. Foi concedido um pedido de urgência, para discussão a respeito da redução das tabelas do imposto de indústria e profissões, conforme ofício do prefeito.

O sr. José Peres Tau solicitou a consignação em ata de um voto de aplauso ao prof. Evarado Miranda Passos, pelos esforços que tem desenvolvido para melhoria do ensino em nossa cidade. Salienta a atuação do mesmo para a instalação do Ginásio Noturno, recentemente criado.

Apresentadas pelo sr. João Batista de Sousa Soares duas indicações solicitando concertos na rua que dá acesso ao bairro da Vila Progresso e reparação de boeiros em ruas da cidade, são os mesmos encaminhados à repartição competente. Ainda de autoria do referido vereador, é encaminhada às Comissões de Finanças e Justiça um projeto de lei, assegurando aos funcionários da Prefeitura, ocm mais de 15 anos de serviço, um jazigo perpétuo no cemitério municipal.

Causou diversos debates no plenário um ofício apresentado pelo sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lavradores dos bairros do Caeté, Jaguarí, Bom Sucesso, tratando da recente interdição de um trecho de estrada que liga o Jaguarí a Uzdina, por parte do sr. Otavio Leite Machado. Os peticionários solicitam providências para a abertura da estrada, tendo o sr. Pedro David, assinado por cerca de 80 lav

Difícil vitória do quadro principal no ensaio de ontem à tarde dos "cracks" brasileiros, em Poços de Caldas

5 a 4, o resultado do exercício — Otavio (2), Nininho (2) e Jair marcaram para o quadro branco — Ademir (2), Pirilo e Braguinha marcaram para a turma verde — Leonidas e Nininho cumpriram destacada atuação — O próximo exercício — Outras notas

Realizou-se ontem à tarde, em Poços de Caldas, o quarto exercício de conjunto dos "cracks" convocados aos exercícios preliminares para a escalada do seleto nacional. O técnico Flávio Costa, agora com uma opinião formada sobre os titulares e reservas, apresentou o quadro principal integrado pelos valores mais indicados para tomar parte em nossos primeiros compromissos com camisas brancas, e o de reservas, em idênticas condições, com camisas verdes.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Das equipes:
BRANCA: — Barbosa — Augusto e Wilson — Rul, Danilo e Noronha — Claudio, Zizinho, Otavio (Zizinho), Ademir, Pirilo (Carlyle, Leonidas), Geninho e Braguinha.
AZUL: — Castilho (Bino) — Juvenal e Mauro — Bauer, Brandãozinho e Bigode — Paraguri (Tesourinha), Ademir, Pirilo (Carlyle, Leonidas), Geninho e Braguinha.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Na primeira fase do encontro, o quadro branco, considerado titular, não sofreu qualquer alteração. O sexto defensivo, enquanto não pudesse contar com o concurso do meio ELI, na direita, que se encontra atacado de furúnculo, teve no sampaúno Rul um substituto à altura e daí não ter revelado decréscimo na produção, bizando, na prática de ontem, mais uma de suas notáveis "performances". Enquanto a retaguarda, bem ajustada, infundia confiança pelo trabalho de marcação irrepreensível, auxiliando, sempre que possível, o ataque, o mesmo não se pode dizer de vanguarda, em que o meio esquerda, Jair difíceis, foi acidentalmente uma melhor produção. O avanço flamenguista, apesar de sua indiscutível classe, jogou quase parado, atarrasando constantemente as avançadas de Zizinho e Canhotinho. A vanguarda da turma branca só passou a produzir com eficiência, na segunda fase do encontro, quando Otavio ocupou a meia esquerda e Nininho o comando. Com aquelas alterações, a ofensiva da turma branca passou a jogar com bastante velocidade, no sentido do arco contrário, o que não aconteceu anteriormente, quando os seus integrantes, levados pela moralidade de Jair, perderam-se

inutilmente trocando passes para os lados e para trás.

OS RESERVAS

A zaga, muito embora não tenha atuado ontem à tarde com a segurança que se esperava, não decepcionou. Mauro, zagueiro sampaúno, que vinha se destacando nos últimos exercícios, teve de enfrentar Nininho e, mais uma vez, revelou-se o complexo que vem atacando o "crack" sampaúno todas as vezes que é chamado a marcar o centro avanço "luso". Na primeira etapa, Mauro esteve soberbo e isso porque o centro avanço foi Otavio. No período complementar, aconteceu o esperado. Nininho substituiu Otavio e Mauro deixou automaticamente de ser aquele valor seguro dos outros exercícios. Santos, zagueiro do Botafogo, esteve mais seguro e formou com Mauro a zaga da turma verde. No arco contínuo um "pareo" que deu lugar a uma solução. Canhotinho e Bino vêm empolgando os aficionados de Poços de Caldas com notáveis exhibições e, ontem, a melhor atuação coube ao corinthiano.

A intermediação, na primeira fase, teve em Brandãozinho o melhor elemento. Contudo, na fase derradeira, o centro médio da "branca" revelou um pouco de cansaço e não pôde produzir com aquela segurança anterior. Bauer e Bigode continuaram a manter o mesmo ritmo do primeiro tempo, com regular condução. Na vanguarda, Tesourinha voltou a superar Paraguri, na ponta direita, enquanto na meia Geninho continua absoluto. No comando, Leonidas voltou a surpreender a regular assistência com mais uma de suas notáveis exhibições, superando a Pirilo e Carlyle, "cracks" que atuaram naquele posto. Ademir esteve ontem simplesmente impressionante, revivendo seus aurosos tempos, enquanto, na ponta esquerda, na hipótese de perdurar a distensão muscular de Chico, Braguinha é, indiscutivelmente, o melhor jogador da reserva. Quando os seus integrantes, levados pela moralidade de Jair, perderam-se

OS TENTOS

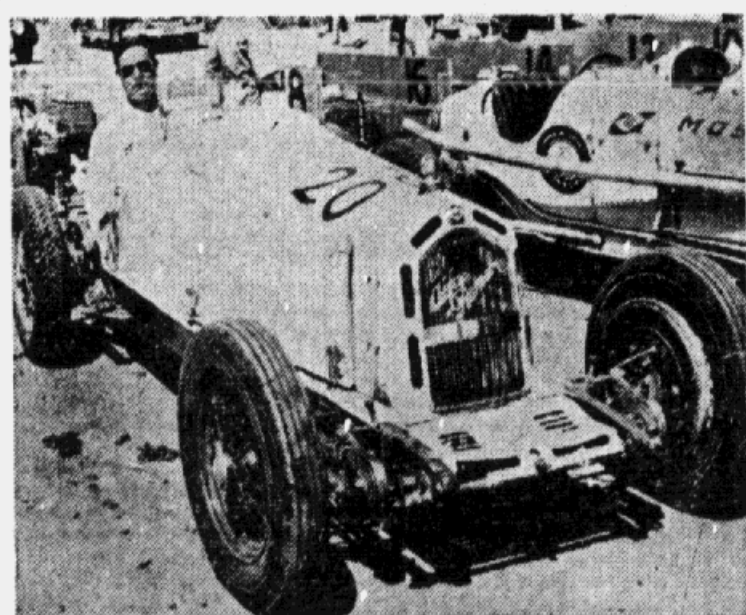
Os tentos do quadro branco foram marcados por Otavio (2), Nininho (2) e Jair, enquanto Ademir (2), Braguinha e Pirilo completaram a contagem.



Os maiores corredores do mundo e consagrados pilotos nacionais participarão da temporada internacional

Dia 20 será disputado o IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" — Domingo, treino oficial e duas competições para carros de turismo e super-esporte — Vistoria da pista e aumentadas as instalações do autódromo de Interlagos — Os volantes internacionais chegarão amanhã — Inscrições

Com a participação dos maiores corredores do mundo e de consagrados pilotos nacionais, terá início no dia 20 uma sensacional temporada internacional de automobilismo, sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil. A vinda de Luigi Villorisi, atual campeão do mundo, Alberto Ascari, Giuseppe Farina, corredores peninsulares de grande projeção nas pistas europeias, John Parnell, piloto número 1 da Inglaterra, Príncipe Bira, membro da família real do Siam e Juan Fanzio, o mais popular e estimado volante argentino, devemos a operosidade e abnegação do sr. Arnaldo Borghi, grande entusiasta do automobilismo, que não poupa esforços e sacrifícios para apresentá-los ao público esportivo paulista.



Jaime Neves, um dos concorrentes do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo".

Contando com decidido apoio e cooperação do cap. Eugênio Menescal Conde, presidente da C. E. do A. C. B., o IV Grande Premio de São Paulo, será realizado no dia 20 do corrente a disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", a prova clássica do automobilismo paulista.

TREINO OFICIAL

A comissão organizadora marcou para domingo próximo, à tarde, o primeiro treino oficial dos concorrentes ao magno certame.

Participarão dos exercícios os pilotos estrangeiros e nacionais, entre estes deverão treinar Chico Landi, Henri Casini, Francisco Marques, Jaime Neves, Antonio Fernandes da Silva, Francisco Credentino, Anuar Daker de

Góis, Moacir Carlos Leite, Gino Bianco, Antonio Parra e Aluisio Pontelle. DUAS PROVAS PARA CARROS DE TURISMO E ESPORTE

Antes do treino oficial, serão levadas a efeito duas competições destinadas aos pilotos de carros de turismo, até 2.000 c.c. e carros super-esporte.

Nestas provas estarão em confronto os mais destacados volantes paulistas e cariocas que travarão acirrados duelos, lutando palmo a palmo pelos louros da vitória.

Carlos Guinle Filho, Luiz Mario Polo, Jorge Poucinhas, José Ambrosio, Pierre Robin, Hermann Matteis, Rodrigo Miranda, José Valentim e Gino Bianco, são os integrantes da equipe guanabarina e Pedro Romero F.O. Mario Tavares Leite, Luciano Bonini, Ralph Flocci, Armando Bel, Luiz Turri, Darcil da Rocha Campos, Amaral Jr., Mario Sinatoli, Marco Pablo Crespi Belardi, Jaime Neves e Gilberto Pereira do Vale, os componentes da representação bandeirante.

VISTORIA DA PISTA

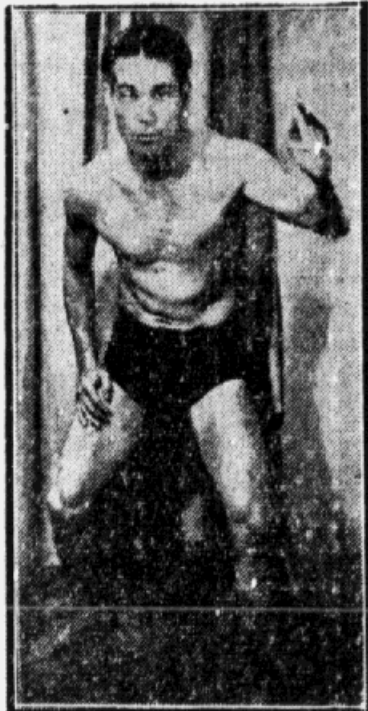
Os integrantes da temporada internacional estão providenciando para que a pista do autódromo de Interlagos seja vistoriada, reparando os lugares que apresentem defeitos.

Uma turma de trabalhadores está consertando as falhas existentes na pista, para deixá-la em condições de oferecer segurança aos corredores, quando atingirem alta velocidade.

AUMENTADAS AS INSTALAÇÕES

A fim de comportar uma grande assistência com comodidade, estão sendo aumentadas as instalações do autódromo de Interlagos, estando as arquibancadas e gerais passando por completa remodelação.

Isto evidencia que os promotores do



Nagashima, amador de luta-livre de bons predicados

DURO (LUTA-LIVRE) E CLARINDO (CAPOEIRA), INVICTOS, DEFRONTAM-SE HOJE À NOITE EM LUTA-DESAFIO

O programa consta de sete encontros a cargo de amadores da luta-livre e dos melhores alunos do "pai da capoeiragem" — Escalação das lutas

Interessante reunião de luta-livre contra capoeiragem está marcada para hoje à noite, no ginásio do Pacembu, constando do programa sete encontros desafiados.

O principal, tem por antagonista Duro (luta-livre) e Clarindo (capoeira), únicos que até o momento não chanceram a derrota.

Desejando manter-se invictos, os contendores irão impregar todos os seus recursos para obtenção de uma expressiva vitória e provar ser mais eficiente o método de combate que praticam.

Tratando-se de adversários da apremorada classe e valor comprovado, a refrega, deverá ser reñidamente travada, proporcionando uma peleja movimentada com fascínio e poligantes. Nos restantes encontros, os afecionados das duas modalidades de ataque e defesa terão o ensejo de apreciar boas lutas, as quais estão a cargo de Godofredo, Nagashima, Valente e Araújo, praticantes do esporte que consagraram Jim London, e de Garrido Perez, Jurandir e Abil, destacados alunos de "Mestre Bimba".

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas são as seguintes:
1.º Encontro — Luta-livre — Evaldo x Canuto;
2.º Encontro — Luta-livre — Mezzes x Gaucho;
Lutas em assaltos de 3 minutos por 1 de descanso;
3.º Encontro — Luta-livre x Capoeira — Nagashima x Perez;
4.º Encontro — Luta-livre x Capoeira — Valente x Jurandir;
Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 2 de descanso;
5.º Encontro — Luta-livre x Capoeira — Araújo x Abil;
Luta em 4 assaltos de 3 minutos por 2 de descanso;
6.º Encontro — Luta-livre x Capoeira — Duro x Clarindo;
Luta em 3 assaltos de 3 minutos por 2 de descanso.

Campeonato Britânico

BELFAST, 9 (AFP) — Num encontro de futebol em disputa do campeonato britânico, a Irlanda e o País de Gales empataram por 2 a 2.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

No próximo dia 13 serão encerradas as inscrições para o torneio interno de barragem do Harmonia, o qual será iniciado imediatamente, não havendo assim prorrogação de prazo. Todos os interessados deverão providenciar prontamente sua inscrição ao torneio, que será efetuado em todas as classes, com as provas de simples, duplas e duplas mistas.

A comissão de tenis recomenda ainda aos jogadores do clube que providenciem com urgência sua inscrição à F.P.T. e pelo respectivo exame médico, pois dentro em breve serão reanunciados os jogos interclubes.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PASSE A VENDA — Notícias vindas da terra de Braz Cubas anunciam que o meio Nenê só integrará outro clube, na próxima temporada, se o gremio interessado pelo seu concurso estiver disposto a pagar 150.000 cruzeiros pelo seu atestado liberatório.

REFORÇOS PARA O BATATAIS — Além de Robertinho e Guilherme, o Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, vem revelando interesse em relação a mais um futebolista paulista. Trata-se de Olegário, da Portuguesa Santista, que teria iniciado entendimentos para defender o "Fantasma da Mogiana" no certame que se avizinha.

BINO E O CORINTHIANS — O arqui-rival Bino, atualmente em Poços de Caldas tomando parte nos exercícios para a formação do seleto nacional brasileiro, como é do conhecimento dos esportistas bandeirantes, está com o seu contrato terminado no Corinthians. Em palestra que mantivemos, ontem à tarde, com o destacado jogador do clube do Parque de São Jorge, fomos informados de que o notável arqueiro paranaense já teria mais ou menos acertado as bases para a reforma do seu compromisso. Tão logo Bino retornasse à Pauliceia ficaria, oficialmente, corinthiano por mais duas temporadas.

AS LICÕES DO "VOVO" — O Ipiranga excursionou, domingo último, a Rio Preto, onde, após uma luta na qual o seu antagonista, o Rio Preto, foi sempre mais positivo, conseguiu fugir ao revés nos minutos finais. Acontece, entretanto, que o técnico Caetano De Domenico, que seguirá para aquela cidade quase que com o propósito de apreciar a atuação do zagueiro René, do Rio Preto, ficou tão entusiasmado com a condução daquele "crock", que, após o encontro, teria feito boa proposta para engajá-lo. A "música" de Domenico foi tão magnífica que René embarcou para a Pauliceia com a delegação ipiranguista e, segundo se anuncia, já estaria, a estas horas, preso, sob contrato, com o gremio da Colina Harmonia.

Com proveitoso treino de conjunto, o Santos iniciou os preparativos para lutar em Rio Preto

Contra o America, a exibição do alvi-negro praiano — O treino de anteontem dos santistas

Continuando na série de jogos que vem realizando, enquanto aguarda a temporada oficial, o Santos, depois de ter cumprido brilhante atuação em Porto Alegre, quando empatou com o Gremio e derrotou espetacularmente o Internacional, hexa-campeão gaúcho,

já se prepara para nova excursão. A próxima visita do clube de Vila Belmiro será efetuada, domingo vindouro, à Rio Preto, onde jogará com a equipe do America, daquela cidade.

Apesar da turma praiana encontrar-se em magnífica forma, o técnico Osvaldo Brandão efetuou, anteontem à tarde, proveitoso treino de conjunto, a fim de realçar as várias peças do "onze" e submeter a "testa" variada não só do interior paulista como de outros Estados da Federação.

A prática foi bastante movimentada e terminou com um empate de 4 tentos. Pinhegas (3) e Alfredo marcaram para os efetivos, enquanto Nicaio (2), Nando e Bem-te-vi conquistaram os tentos das reservas.

O "onze" principal apresentou um bom trabalho. Contudo, como a turma de suplentes esteve integrada por vários jogadores que, embora se exibindo pela primeira vez em Vila Belmiro, atuaram com entusiasmo, a fim de impressionar o técnico, nada mais restou ao conjunto de efetivos do que se conformar com o resultado da prática.

Na turma principal, Leonídio, depois de estar irrepreensível, o triângulo final esteve irrepreensível. Artigas e Zinho fizeram Chiquinho. Artigas e Zinho fizeram Chiquinho. Artigas e Zinho fizeram Chiquinho.

dor sob sua guarda e chegou até, em alguns momentos, a revelar apreciáveis qualidades para o posto. Na vanguarda, agradável sobremaneira o trabalho da ala esquerda, formada por Antoninho e Pinhegas. Os demais avanços, apenas esforçados.

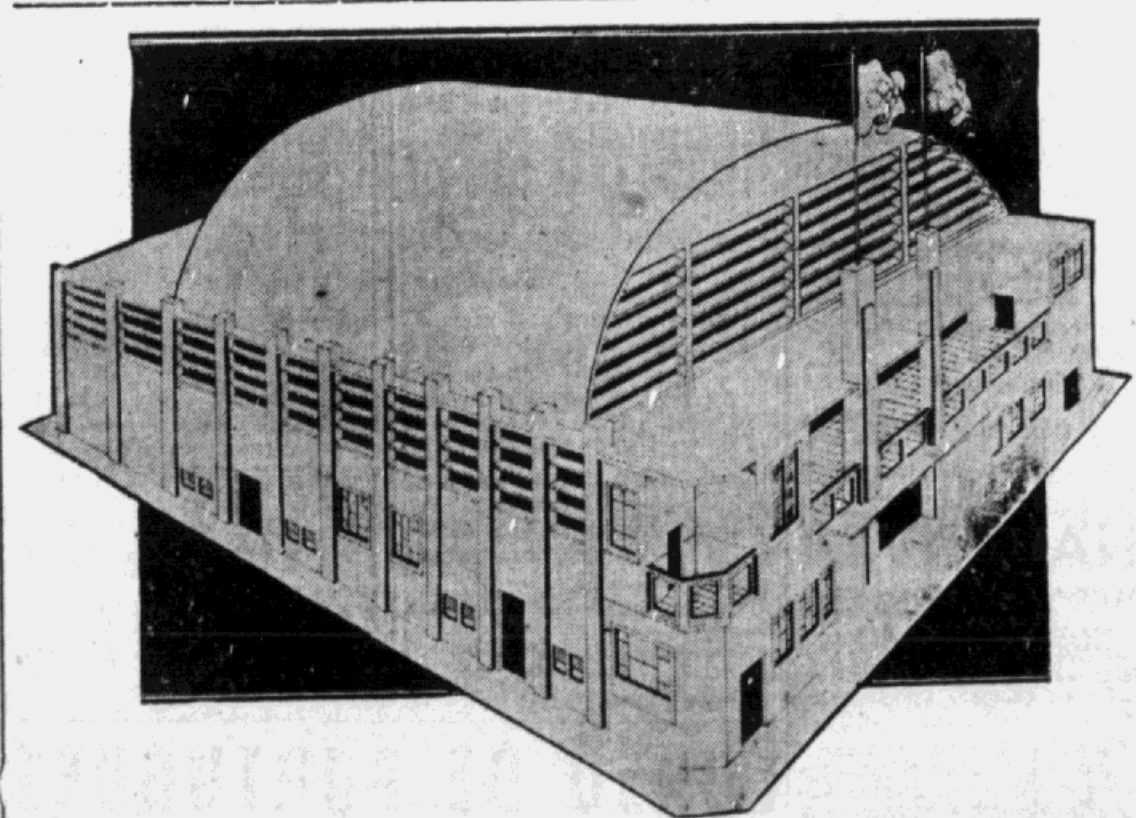
No quadro de reservas, os valores que mais se destacaram foram o arqui-rival Aldo e Servas, ex-zagueiro do Comercial, que, atuando como meio esquerdo, numa posição completamente diferente da sua, foi, com o arqui-rival, excelente na retaguarda.

Na ofensiva, o ponta direita Bem-te-vi e o centro avanço Nicaio, conse-

guiram impressionar favoravelmente e, ao que se espera, deverão ser contratados, ainda esta semana, pelo clube praiano. Os demais valores, enquanto não tivessem atuação destacada, agiram com segurança.

NOVO EXERCÍCIO

Amanhã à tarde, segundo notícias vindas da terra de Braz Cubas, serão encerrados os preparativos para a luta de domingo, em Rio Preto, com novo treino de conjunto. Depois da prática, será anunciado qual o "onze" que representará, em Rio Preto, o vice-campeão paulista.



O GINÁSIO DE SOROCABA — O "cliché" que ilustra estas linhas nos dá idéia de que será o Ginásio de Sorocaba, monumental obra que vem de ser idealizada pelo prefeito Gualberto Moreira, cuja intenção é dotar a cidade, ainda este ano, de tão importante melhoramento. Todos os passos para que Sorocaba venha a possuir, a exemplo de outras importantes cidades do interior, o seu ginásio, já foram dados, como sejam a aquisição do terreno, elaboração da planta, estudos, etc.

Considerando-se a dedicação do prefeito, a boa vontade do proprietário do terreno, sr. Alcides Soares e mais o infatigável auxílio dos funcionários que compõem a Diretoria de Obras da Prefeitura de Sorocaba, não pômos dúvida de que, ainda este ano, teremos na "Manchester Paulista" a inauguração de um dos mais suntuosos ginásios do Brasil. Sua capacidade será para 6.000 pessoas em dias normais, e que equivale dizer que, por ocasião de festas incomuns, como os Jogos Abertos ou as Olimpíadas Estaduais locais, sua capacidade poderá subir para 7.500 pessoas.

A planta é projeto de Baby Bariani que também o treinador da equipe. Enquanto se levantarem as obras do ginásio, as atividades esportivas não serão paralisadas. A seleção sorocabana enfrentará vários adversários para despois entrar nas disputas do Troféu Bandeirante, Campeonato Popular da "Gazeta Esportiva" e Jogos Abertos do Interior. Tudo esse movimento vem de ser prestigiado pelo prefeito Gualberto Moreira que, deste modo, se revela um grande amigo dos esportes interiores.

Tentativas de recorde sobre a água

MIAMI, 8 (AFP) — Duas tentativas para bater o recorde mundial de 227 quilômetros por hora, em barco a motor, estabelecido em 1939 por sim Malcolm Campbell, foram feitas ontem, recordando em acidentes, felizmente sem gravidade, para os pilotos, quando os dois barcos faziam ensaios de quilômetros lançado, um sofreu uma explosão no motor, e o outro emborcou. O piloto do último barco conseguiu salvar-se por verdadeiro milagre, tendo sofrido apenas algumas contusões.

Derrotada a seleção da Áustria

VIENA, 9 (AFP) — Foi disputada nesta cidade uma partida internacional de futebol, entre a equipe iugoslava do Dinamo de Zagreb contra a seleção nacional da Áustria.

Os iugoslavos praticaram excelente futebol, vencendo os austríacos por 5 a 0.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — A C.B.D. tomou conhecimento que as diversas delegações que participaram do 16.º campeonato sul-americano de futebol embarcaram para o Rio nas seguintes datas: Bolívia, 22 de março; Colômbia e Chile, 21; Peru, 15 ou 16; Equador, 16 ou 17; Paraguai, 20 ou 21.

O Botafogo comunicou à C. B. D. que se interessa pela renovação do contrato de Gerson.

Dentro em breve irá para São Paulo o jogador Geraldo Costa, para atuar no Hipódromo de Cidade Jardim.

O Fluminense remeteu à F. M. F. para registro, o contrato firmado com Helvio.

Amanhã, reunir-se-á a diretoria da C.B.D., para examinar, entre outros, assuntos ligados ao próximo Sul-Americano de Futebol.

A Confederação Sul-Americana de Futebol comunicou à C.B.D. que a instalação do Congresso do 16.º Campeonato Sul-Americano de Futebol foi marcado para o dia 25 do corrente.

A C.B.D. está tomando providências sobre a escolha do local para a realização do Congresso.

Os jogadores de bola ao cesto selecionados para representar o Distrito Federal no campeonato brasileiro esti-

CID-GUARAZ, A PARELHA FAVORITA NO G.P. "14 DE MARÇO"

PROMETE DISPUTA SENSACIONAL A GRANDE CARREIRA QUE LEMBRA A FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE DO TURFE PAULISTA — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — CHEGOU HEREO — O CLASSICO GAVEANO DA SEMANA

A carreira básica do festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, é, como se sabe, o Grande Premio "14 de Março", que lembra, todos os anos, a fundação do Jockey Club de S. Paulo. A importante competição vale como preparativo para as grandes provas do calendário clássico, posto que é aberta aos melhores parelhos atualmente em atividade nas pistas nacionais. Talvez por isso mesmo é tão acentuado o interesse que se nota nas rodas turfísticas em torno da prova.

O campo do "14 de Março" está bem formado. São nove as disputantes e

dentre eles três pouco conhecidos — El Gaucho sairá à pista pela segunda vez; Danton estreará em nosso turfe e Hero tem ares de forasteiro, já que é frequentador das pistas cariocas. Os nossos, os bem conhecidos dos paulistas são Brote, Guizo, Emperador, Cid, Guaraz e Cláudio.

A "catedral" já escolheu o seu favorito, ao cair da tarde de ontem. E essa preferência está voltada para a parelha Cid-Guaraz, mas não tem essa predileção uma situação de inteiro favoritismo. Sim, os adversários são cre-

Gamuza, Cid-Guaraz e Aguassahy, os primeiros grandes favoritos da domingueira

CHEGOU HEREO

Procedente da Gavea, chegou ontem a S. Paulo, e já se acha alojado nas coxilhas da Vila Hipica, o nacional Hero, que participará, domingo, da disputa do Grande Premio "14 de Março", como uma das grandes cartas do pareo.

No mesmo vagão vieram também Arakreon e Airl, anotados, respectivamente, no 4.º e no 1.º pareo da sabatina paulista.

HIPODROMO DE UVARANAS

Camerano ganhou o premio "5.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados"

PONTA GROSSA, 9 ("Correio") — O turfe local viveu domingo último um dia de gala, com a realização, no hipódromo de Uvaranas, do premio "5.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados".

O vencedor da importante carreira foi o cavalo argentino Camerano, que registrou a marca de 62" 2/5 para o quilometro.

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.º PAREO — 900 metros

Rancho Alegre (7)	1.º
Gilda (3)	2.º
El Guapo (4)	3.º

Ratões:

Vencedor (7)	49,00
Dupla (24)	32,00

Placês:

Do 1.º	49,00
Do 2.º	23,00

Tempo: 58" 2/5.

2.º PAREO — 900 metros

Badalera (5)	1.º
Governador (8)	2.º
Saffra (1)	3.º

Ratões:

Vencedor (5)	28,00
Dupla (34)	28,00

Placês:

Do 1.º	23,00
Do 2.º	25,00

Tempo: 59".

3.º PAREO — 1.000 metros

Atletico	1.º
Negrinha (3)	2.º
Martha (6)	3.º

Ratões:

Vencedor (4)	16,00
Dupla (24)	65,00

Placês:

Do 1.º	22,00
Do 2.º	22,00

Tempo: 66".

4.º PAREO — 1.100 metros

Destemido (1)	1.º
Biriba (4)	2.º
Grachain (5)	3.º

Ratões:

Vencedor (1)	26,00
Dupla (13)	19,00

Placês:

Do 1.º	16,00
Do 2.º	14,00

Tempo: 72" 3/5.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das ultimas corridas de trote

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de domingo ultimo, em Vila Guilherme:

1.º pareo — Premio "Furi" — A's 14 horas — Produtos nacionais.

1.º lugar — Maragata — 20 ms. Jo-joel J. Manzoni — Stud Cambuci; tempo 5'07".

2.º lugar — Brasileira — 60 ms. Jo-quel A. Erentari — Stud Pereira; tempo 5'08".

Ratões: Vencedor 4 Cr\$ 11,60; dupla 13 Cr\$ 55,70; placê 4 Cr\$ 13,80; placê 1, Cr\$ 17,40.

2.º pareo — Premio "Primavera" — A's 14,35 horas — 1.700 ms. — Prod. nacionais de 2 a 4 anos.

1.º lugar — Capivara — 40 ms. Jo-quel J. Belfiore — Stud Barra Funda; tempo 4'37".

2.º lugar — Primavera — Joquel S. Aranha — Stud Sta. Otilia; tempo 3'39".

Ratões: Vencedor 1, Cr\$ 18,90; dupla 13 Cr\$ 22,50; placê 1, Cr\$ 11,80; placê 4 Cr\$ 14,40.

3.º pareo — Premio "Conga" — A's 15,10 horas — 2.500 ms. — Produtos nacionais.

1.º lugar — Furá — 60 ms. — Jo-quel A. Carpinelli — Stud Sta. Maria; tempo 4'51" 1/5.

2.º lugar — Terzan — Joquel S. Maximino — Stud Luzitano; tempo 4'52".

Ratões: Vencedor 3, Cr\$ 27,20; dupla 33 Cr\$ 161,30; placê 3, Cr\$ 23,20; placê 4, Cr\$ 48,20; Jacuê e Caramuru foram desclassificados.

4.º pareo — Premio "Tala" — A's 15,45 horas — 2.550 ms. — Produtos nacionais.

1.º lugar — Tango — Joquel A. Ambrosio — Stud Ilpiranga; tempo 4'30".

2.º lugar — Nina — 20 ms. — Jo-quel J. Belfiore — Stud Barra Funda; tempo 4'51".

Ratões: Vencedor 2, Cr\$ 52,00; dupla 23 Cr\$ 104,80; placê 4, Cr\$ 21,80; placê 2, Cr\$ 21,80. Não correu Brasil e Conga foi desclassificado.

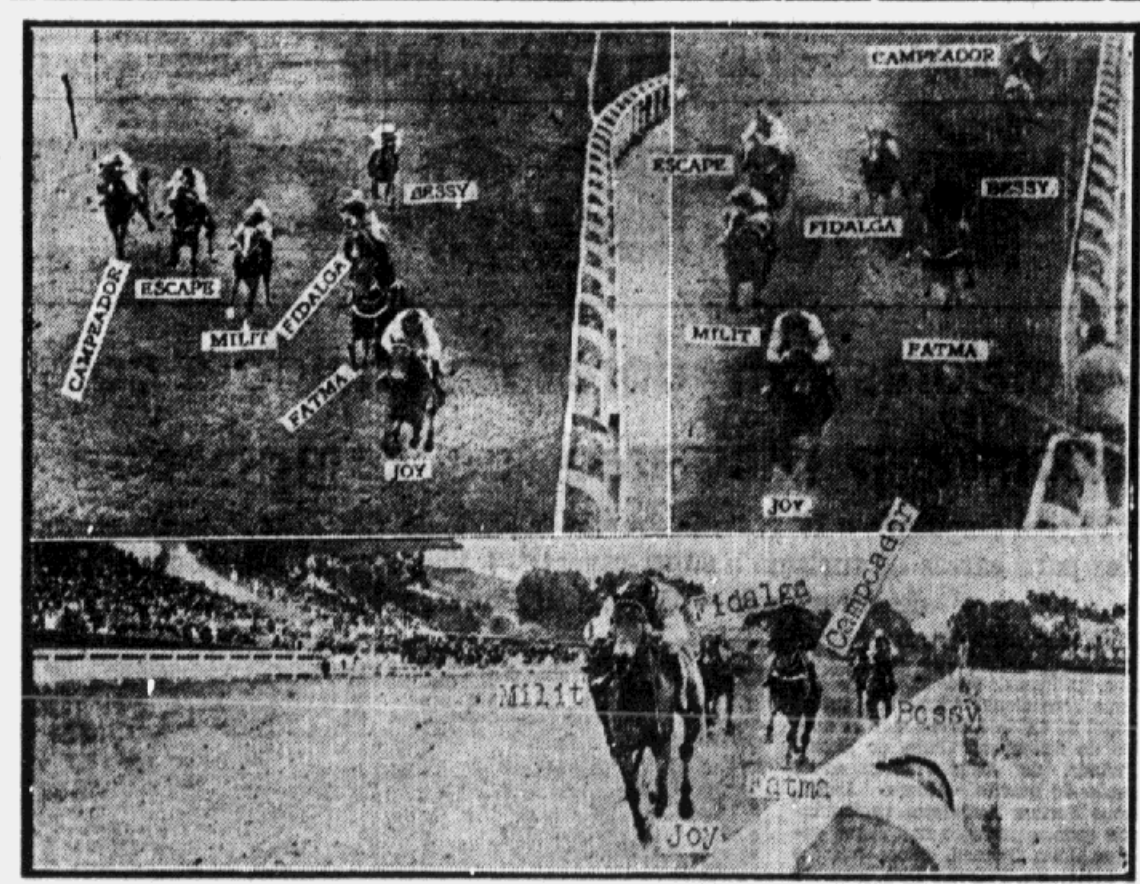
5.º pareo — Premio "Marambá" — A's 16,25 horas — 2.550 ms. — Produtos nacionais.

1.º lugar — Chiquito — Joquel A. Carpinelli — Stud Sta. Maria; tempo 4'47".

2.º lugar — Guarani — Joquel J. Batista — Stud Penha; tempo 4'48".

Ratões: Vencedor 4, Cr\$ 49,30; dupla 23 Cr\$ 53,90; placê 4, Cr\$ 21,80; placê 2, Cr\$ 21,80. Não correu Brasil e Conga foi desclassificado.

6.º pareo — Premio "Freddy" — A's



A VITÓRIA DE JOY EM FOTOS — Em cima, a eliminatória da geração disputada domingo ultimo, na saída da variante, com Joy, que já havia corrido para dentro, à testa, seguida de Fatma, Milit e Fidalga logo atrás; por fora Escape e Campeador e, longe, Bessy; à direita, a chegada da importante prova, vista de frente — Joy, ganhando com boa margem sobre Milit e Fatma, que foram para o "olho mecânico"; Escape e Fidalga mais ou menos emparelhadas a seguir, com Bessy e Campeador fechando raia. Em baixo, bonito flagrante apanhado nos duzentos metros, podendo-se notar, pela posição de Gonzalez, a facilidade com que corria a Joy.

Famoso joquei italiano atuará na Gavea

PROVAVEL A ESTREIA DE MANFREDI NAS CORRIDAS DA SEMANA

RIO, 9 ("Correio") — Já requereu patente de joquei e a obteve do Jockey Club Brasileiro o profissional italiano Manfredi Manfredi, recentemente chegado a esta capital, procedente da Argentina.

Esse profissional deverá estreiar na Gavea nas proximas corridas, tendo já trabalhado varios parelhos.

Antonio Manfredi Manfredi, o famoso piloto do turfe italiano que vai agora atuar na Gavea, iniciou a sua carreira de joquei em Milão, em 1926, atuando ali até 1930, quando a ambição o levou a Roma. Foi no hipódromo romano que ganhou as suas primeiras grandes corridas. O seu genio de andarilho levou-o à Europa. Trabalhou e ganhou carreiras para todas as "ecuries" de toda a Europa. De Baden-Baden, Paris, Saint Moritz... Ganhou fortuna e acumulou riquezas. Correu na Grécia defenden-

do as cores de sir Percival Lorraine. Depois andou pelo Egito e daí excursionou à Índia, onde participou de varias carreiras nos hipódromos dos Jockeys Clubs de Bombaim e Madras, onde, segundo ele proprio, "se jogam as mais elevadas somas em dinheiro de todo o mundo".

Manfredi conheceu o hipódromo de Beirut, no Líbano, onde atuou por uma temporada.

Veto a guerra e apasnhou Manfredi no Cairo, pilotando os cavalos de Lord Hirling e do sr. Ahmed Maher Pachá.

A "catedral", na tarde de ontem, deu a conhecer os seus primeiros favoritos para as corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.	Kls. Cts.	1 Chico Nobre	58 30
		2 Perfumado	58 40
		3 Rigmach	58 25
		4 Sinclair	56 22
		5 Corante	50 30
		6 Miss Talpa	50 40
		7 Galpapa	48 50

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.	Kls. Cts.	1 Campo Alegre	53 20
		(2) Estenografo	55 22
		(3) Julica	53 22
		4 Galanteio	55 50
		5 Romid	55 30
		6 Escape	53 35
		7 Fatma	53 25
		8 Luna	53 40

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.	1 Aguassahy	56 20
		2 Dona Boa	56 25
		3 Dona China	56 30
		4 Dryade	56 25
		5 Giralda	56 30
		6 Ica	56 22
		7 Micanira	56 40

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.	1 Jamaican View	58 50
		2 Dona Chiquita	56 40
		3 Jurista	56 60

5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.	1 Musican	59 40
		2 Pobre Nena	59 20
		3 Fucha	58 22
		4 Arakreon	56 25
		5 Angelino	52 35

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 18.000,00 — 6.250,00 — 3.000,00 — 1.800,00 — 1.200 metros.	Kls. Cts.	1 Belmar	58 22
		2 Forragel	58 25
		3 Onino	58 30
		4 Trinta e Três	50 40
		5 Canelinha	54 50
		6 Clilha	52 30
		7 Sorte	52 60
		8 Arranchador	50 50
		9 Beatriz	48 40
		10 Hamantho	46 50
		11 Outono	46 50
		12 Eire	45 60
		13 Feudal	45 60

7.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.	1 Atehim	56 20
		2 Caboclo	56 25

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.	1 Malmiquier	58 30
		2 Ureno	56 22
		3 Virginia	56 30
		4 Bloudo	54 35
		5 Garopa	54 40
		6 Ouro Fino	54 50
		7 Anal	52 40
		8 Curucoca	52 40
		9 Ela	52 40
		10 Europei	52 60
		11 Voadora II	52 40
		12 Jaza	50 30

9.º PAREO — G.P. "14 de Março" — As 16,30 horas — Cr\$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 — 5% — 2.400 metros.	Kls. Cts.	(1) Brote	58 40
		(2) Guizo	54 40
		(3) Emperador	58 50
		(4) Cid	57 18
		(5) Guaraz	53 18
		6 El Gaucho	57 25
		7 Danton	56 30
		8 Hero	54 25
		9 Cláudio	53 22

Palina, a figura principal do «Cordeiro da Graça»

AS MAIS LIGEIRAS EGUAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NA TRADICIONAL PROVA DO QUILOMETRO

RIO, 9 ("Correio") — Será corrido, domingo, no hipódromo da Gavea, como ponto alto de um excelente programa de oito provas, o Grande Premio "Cordeiro da Graça", também conhecido por "quilometro das eguas" e que conta com nada menos de onze inscrições: Palina, Heliada, Jequitinhonha, Varsovia, Hastapura, Tortosa, Olander, Ronda, Tahlia, Nell Gwynne e Carnavalesca, ou seja, o que há de mais lúcido entre as eguas velozes do nosso turfe. Não obstante venha de triunfar em tempo "record", na milha, Palina está sendo desde logo apontada como a figura principal da interessante competição. Nell Gwynne, invicta através de três apresentações nas pistas cariocas, é outra concorrente em evidência, ainda mais que terá o seu numero reforçado por Carnavalesca, que vem sendo alardeada há algum tempo com vistas a este quilometro. As três citadas formam a representação alienígena do pareo, juntamente com Tortosa, enquanto que as outras sete representam os campos de criação nacionais merecendo melhores referências entre as mesmas, Heliada, Varsovia e Jequitinhonha.

AS PRIMEIRAS COTAÇÕES

São as seguintes as primeiras cotações conhecidas para essa grande carreira do nosso calendario classico:

(1) Palina	58 20
(2) Heliada	54 50
(3) Jequitinhonha	50 50
(24) Varsovia	53 40
(*) Hastapura	53 40
(5) Tortosa	58 50
(36) Olander	50 60
(*) Ronda	50 60
(7) Tahlia	50 90
(48) Nell Gwynne	58 30
(*) Carnavalesca	58 30

MORREU O REPRODUTOR CHIRGWIN

NÃO FOI GRANDE NEM DESTACADA A SUA ATUAÇÃO NO HARAS

RIO, 9 ("Correio") — O Stud Book Brasileiro recebeu agora comunicação da morte do reprodutor Chirgwin, que serviu num dos estabelecimentos de criação da família Paula Machado.

Chirgwin foi importado da Irlanda, onde cumpria regular campanha, conseguindo triunfar no "Newbury Summer Handicap", obtendo, alem dessa vitória, algumas boas colocações em provas importantes. Era filho de Trigo, vencedor do Derby e do St. Leger, e da reprodutora Undaunted II, ganhadora na França, filha de Teddy em Perseus.

Chirgwin disputou uma carreira apenas na Gavea, que conseguiu levantar. Batou nessa ocasião um grupo de oito adversários, entre os quais Yorena que fleou a sua cabeça.

Não foi grande nem destacada a sua produção no haras. Entre os seus filhos deve-se destacar em primeiro lugar a veloz Hulha, que logrou alguns êxitos classicos aqui e em São Paulo, e ainda Halcão, Floreira, Extra Dry, Galhardia, Valente, Fiteiro, Descente e alguns outros.

Chirgwin contava atualmente 17 anos.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor KERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e 60 dias, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÍNIMA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Segunda e Pisa Macio, os maiores favoritos da sabatina

MUITO EQUILIBRADAS AS VARIAS CARREIRAS DO PROGRAMA

1 Celeuma	53 22
2 Cleveland	53 22
4 Helmy	53 22
5 Jaly	53 30
6 Segunda	53 20

7.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	Kls. Cts.	1 Musican	59 40
		2 Pobre Nena	59 20
		3 Fucha	58 22
		4 Arakreon	56 25
		5 Angelino	52 35

8.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 18.000,00 — 6.250,00 — 3.000,00 — 1.800,00 — 1.200 metros.	Kls. Cts.	1 Belmar	58 22
		2 Forragel	58 25
		3 Onino	58 30
		4 Trinta e Três	50 40
		5 Canelinha	54 50
		6 Clilha	52 30
		7 Sorte	52 60
		8 Arranchador	50 50
		9 Beatriz	48 40
		10 Hamantho	46 50
		11 Outono	46 50
		12 Eire	45 60
		13 Feudal	45 60

9.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.	1 Atehim	56 20
		2 Caboclo	56 25

O 1.º pareo é reservado à aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias. O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djandra Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saúde de sua filha.

GERALDO COSTA EM S. PAULO

Procedente do Rio, chegou ontem a São Paulo, onde se demorará por algum tempo, o "Ireio" Geraldo Costa.

G. P. "Governador do Estado", em Recife

Noticias telegraficas procedentes de Recife nos dão conta de que foi disputado no Hipódromo de Madalena, domingo ultimo, o Grande Premio "Governador do Estado", em 2.400 metros e 10 mil cruzeiros ao vencedor.

A grande carreira foi levantada pelo cavalo Vassallo, que saiu por varios anos na Gavea com o nome de Informador. Buridan formou a dupla, perdendo por meio corpo.

O tempo da carreira foi de 161" e a poule de Vassallo subiu a 144 cruzeiros.

ADIS ABEBA NA REPRODUÇÃO

Adis Abeba, líder da sua geração, foi embarcada não há muito para o haras, para um merecido repouso, como se noticiou na oportunidade.

Agora, porém, nos chegam noticias de que a filha de Shah Rookh não mais retornará às pistas, tendo mesmo sido entregue ao Stud Book Brasileiro a declaração de cobertura pelo reprodutor Christmas Festival.

Em virtude de já haver outra Adis Abeba servindo no Haras Mondesir, o nome da futura mãe foi trocado para Adis Alés.

Aproximam-se as datas para a disputa do campeonato brasileiro de atletismo

MOVIMENTAM-SE OS PAREDEOS DO ESPORTE-BASE EM TORNO DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — E' PRECISO SOLUCIONAR O PROBLEMA DO TRANSPORTE — IMPÕE-SE UM ENTENDIMENTO COM OS DIRIGENTES DA C.M.T.C.

Movimentam-se agora os paredos do esporte-base bandeirante em torno do próximo empreendimento de vulto a ser realizado entre nós. Aproximando-se as datas marcadas para a realização do certame máximo nacional, que terá como palco a nossa capital, aceleram-se também os trabalhos nas esferas administrativas, procurando solucionar, da melhor maneira, os grandes problemas que sempre surgem em ocasiões.

O estádio do Pinheiros, escolhido pela Confederação Brasileira de Desportos para este grande certame, passa por grandes transformações, aparelhando-se convenientemente para aquele acontecimento. Todos os esforços vêm se concentrando para que nada falte aos esportistas que dentro em breve estarão em nossa capital.

Um dos principais problemas surgidos com a indicação daquela praça de esportes, indiscutivelmente, foi o que se relaciona aos meios de transporte. O magnífico estádio do Pinheiros fica bem distante do centro da capital e os recursos em matéria de transporte são precários. Conta presentemente apenas com o serviço de bondes, meio deficiente para o transporte de grandes massas, com relativa rapidez.

E' preciso que venha a ser encontrada uma fórmula capaz de atender os reclamos do momento. Deverá a Federação Paulista de Atletismo consultar a empresa concessionária dos transportes coletivos, a fim de obter daquela organização cooperação eficaz para o brilhantismo do campeonato brasileiro de atletismo, porque dos meios de transporte certamente dependerá o êxito da grande competição a ser realizada em nossa capital.

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

BROOKLYN (Nova York), 9 (INS) — O campeão do "Torreão de Luvas de Ouro", do ano passado, Johnny Saxton, que agora está na categoria dos meio-medios, "nocauteou" ontem à noite, o portorriquenho Luiz Ribera.

A derrota de Ribera foi decretada no segundo "round", quando Johnny desferiu-lhe fortes murros de esquerda à cabeça, arrematando com forte direita.

Na preliminar, John Kee venceu o portorriquenho Raymond González, por "K.O.", no 7.º assalto.

FUTEBOL VARZEANO

NINHOS DE "ASTROS"

La pelo bairro da "Colina Histórica" há um pequeno clube que tem sido o ninho de verdadeiros "astros" do futebol de nossa terra. Trata-se do Juvenil Flor da Índia. Nem, do Corinthians, Alberto, Bibi, Dama e Rafael, pertencentes ao "Vovô", todos foram "filhotes" do mesmo ninho. O Flor da Índia, como outros tantos clubes varzeanos, continua dando otimismo jogadores para o futebol profissional de São Paulo, sem que dele receba a menor recompensa. E os pequenos clubes extra-oficiais continuam produzindo jogadores e mais jogadores, a despeito do esquecimento a que foram relegados. A F.P.F., o Departamento de Esportes, a Municipalidade e o Governo deles não tomam conhecimento. Há até quem sugira que os clubes varzeanos só servem para prejudicar os "colados" dos São Paulo, Palmeiras, Corinthians e demais clubes profissionais, que vivem envidiados, sem saber como fazer face às despesas de seus departamentos profissionais. E tudo por que? Porque esses varzeanos, com os seus jogos domingueiros, desviam uma grande parte de apreciadores do futebol para aquele futebol de molhar camisa, no qual a vitória vale muito mais que o "bicho" das partidas ganhas onde se joga pelo prazer de jogar em defesa das cores e do nome de um clube. Não se nega que se os "grandes" e a Federação acabarem de uma vez com o futebol menor, as rendas poderão aumentar para o profissionalismo. Mas, e amanhã, quando os ninhos de jogadores forem destruídos? Só restaria como remédio a importação de uns "tantos" pernas de pau" estrangeiros... E' por isso que, contra todas as dificuldades e golpes, continuará a varzea a servir São Paulo, dando "astros" para o futebol de nossa terra e para o emendramento do futebol do Brasil. — M. P.



O "Expressinho", como é conhecido o segundo quadro do Juvenil Fluminense, da Barra Funda, invictos em 27 partidas.

LAUSANE PAULISTA F. C. 4 vs. C. A. JUNQUEIRA, 2

Proseguindo a sua marcha vitoriosa, o Lausane Paulista enfrentou, em seu campo, o forte e leal quadro do C. A. Junqueira, numa partida repleta e bem disputada, na qual não faltou ótima disciplina. O quadro local, fazendo alarde de sua forma, logrou obter um esplêndido triunfo pela contagem de 4 tentos a 2. Os pontos do conjunto vencedor foram marcados por Vito, Mesquita, Tomate e Joaquim. O "onze" orientado por Hipólito foi o seguinte: Amílcar; Sastre e Silvio; Hipólito, Roberto e Lago; Joaquim, Mesquita, Tomate, Vitorino e Vito. Na preliminar o "segundo" do Lausane, que perdeu por 1 tento, ao faltarem 8 minutos para o término da contagem, reagiu espetacularmente, vencendo a luta por 2 a 1.

JUVENIL FLOR DA ÍNDIA, 9 vs. INTERNACIONAL, 3

No torneio organizado pela Federação Paulista de Futebol, o Juvenil Flor da Índia enfrentou o Internacional, saindo vencedor da luta por 3 pontos a 0. O resultado do encontro esconde, do que deixaram de apreciar, o que foi o jogo. O Flor da Índia disputou a partida em franco domínio, perdendo no entanto o jogo da diferença física dos seus adversários, que não deve permanecer na categoria dos juvenis. O quadro de Sipi alinhou os seguintes jogadores: Luis; Alci e Pinheiro; Dito Peixe e Zé; Molina, Sérgio, Silvino, Gabriel e Rafael.

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA, 4 vs. JUVENIL S. PAULO DE VILA ANASTÁCIO, 5

Jogando domingo à tarde em seu campo, o Juvenil Fluminense foi vencido pela contagem de 5 a 4. Foram marcadores do vencedor, Newton (3), Waldirino e Luis. Na preliminar, totalizando 27 jogos invictos, o "Expressinho" do Flu venceu por 3 a 1.

MACEDONIA CLUBE, 2 vs. COMERCIAL F. C. 0

Realizaram-se domingo último duas partidas de futebol entre o Macedônia

«Nem por um milhão de dólares voltarei ao ringue»

INCISIVAS DECLARAÇÕES DE JOE LOUIS — DE CAMPEÃO MUNDIAL A EMPRESÁRIO PUGILÍSTICO

NOVA YORK, 9 (APP) — Joe Louis, continua irreduzível na sua decisão de não mais voltar ao tablado. «Nem por um milhão de dólares voltarei ao ringue», disse o famoso campeão, numa entrevista a "France Press".

No entanto, o ex-titular do título de campeão do mundo se dedicará a atividades pugilísticas, mas apenas promovendo encontros como empresário, estando associado aos "managers" Wirtz e Norris. Joe Louis, que se empenna agora para fazer disputar a luta entre Ezzard e Joe Walcott, passou a outro assunto na sua entrevista, aludindo aos seus projetos matrimoniais. Confirmou que, tendo se divorciado recentemente, pretende desposar a jovem modelo Ruby Dallas, logo que termine

o divórcio desta, aliás, já em vias de conclusão.

VITÓRIA DE LEE

NOVA YORK, 9 (APP) — O peso pesado Lee venceu ontem Phil Muscato, por pontos, numa luta em 10 assaltos, realizada no Estádio de Buffalo.

ENRIQUE POLANOS DERROTOU JOHN DAVIS

LOS ANGELES, 9 (APP) — O pugilista mexicano Enrique Polanos venceu o "boxeur" negro da Califórnia, John Davis, numa luta em 10 assaltos. O combate foi encarnado, tendo Polanos ganho nos pontos, por decisão dos juízes. No quarto "round", Davis caiu pesadamente no tablado, atingido por

forte soco, mas o "gong" o salvou. O fato parece que fez-o recuperar sua agressividade e a luta foi então empolgante até ao final. Polanos, que acusou o peso de 64,800 quilos, contra 59,800 de Davis, candidatou-se, como vencedor, a enfrentar Ike Williams, na disputa do título de campeão do mundo na categoria dos pesos leves.

ELMER RAY SUPERADO POR JOHN HOLMAN

MIAMI, 9 (APP) — Elmer Ray, um dos melhores pesos pesados americanos, foi posto nocaute por John Holman, numa luta aqui disputada.

Holman abateu seu sério adversário, com um terrível golpe no oitavo "round".

Sorteadas as raías para o campeonato paulista de remo

O CERTAME MAXIMO SERA EFETUADO A 27 DO CORRENTE NA RAIJA DE JURUBATUBA — SEIS CLUBES SOLICITARAM INSCRIÇÃO — O RESULTADO DO SORTEIO

A Federação do Remo de S. Paulo promoveu, nesta manhã, o maior certame da temporada oficial, dando assim por encerradas as atividades programadas para o período 1948-1949. Será, pois, encerrada com "chave de ouro" a temporada que proporcionou uma série de sucessos sem precedentes na história do remo bandeirante, trazendo amplo restabelecimento desta modalidade entre nós.

O Campeonato Paulista de Remo, pelas suas características, constitui o ponto alto da grande jornada empreendida pelos militantes do remo em nosso Estado. Nas sete provas que constituem o programa organizado para o

torneio náutico do próximo dia 27 deverão desfilar os mais categorizados conjuntos, reservando assim um magnífico espetáculo aos admiradores da nobilitante especialidade.

Seis clubes solicitaram inscrição para este empreendimento da Federação do Remo de São Paulo, evidenciando assim o interesse que o mesmo logrou despertar nos círculos náuticos da capital e da vizinha cidade de Santos. Atletas, Corinthians, Floresta e Tênis formam o agrupamento da capital, enquanto que o remo paulista será representado pelos conjuntos do Vasco da Gama e Tumiary.

Mais uma vez Floresta e Tênis estarão empunhados em dura campanha pela conquista do posto de honra no certame máximo da temporada oficial. Tanto nas fileiras alvi-celestes, como nas hostes "vermelhinhas", o entusiasmo reinante é dos maiores, e todos os conjuntos entregam-se a severos treinos para apurar a forma.

Alinda desta feita a entidade máxima do remo bandeirante designou a raia de Jurubatuba para a realização da competição de 27 do corrente. Os resultados colhidos naquele local têm sido compensadores, autorizando por isso novas tentativas, pois que o maior problema para os mentores do remo, indiscutivelmente, tem sido a falta de recintos adequados à prática deste esporte.

O SORTEIO DAS RAIAS

O sorteio das raías, efetuado com a presença dos representantes de todos os clubes inscritos, apresentou o seguinte resultado:

CAMPEONATO DE TENIS DO EGITO

CATRO, 9 (APP) — Foram os seguintes os resultados de hoje do campeonato internacional de tênis disputado no Egito: simples cavalheiros, quartas e finais — Drobny, checo, venceu Cucelli, italiano, por 6/4 e 8/6; Massip, espanhol, venceu Mottram, da Inglaterra, por 6/3 e 6/4.

Duplas, cavalheiros — Drobny e Cernik, checos, bateram Puncce, egípcio, e Massip, espanhol, por 8/6 e 6/2.

Os Esportes em Santos

Treinou perante numerosa assistência o Santos F. C. preparando-se para o compromisso contra o América de Rio Preto no próximo domingo. O exercício teve a duração de 100 minutos, em dois períodos de 50 minutos, e terminou com o resultado de 4 a 4. Os quadros atuaram da seguinte maneira: Titulares: Leônido (Chiquinho), Artigas e Pinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Barbul (Brando), Pascoal, Juvenal (Barbú), Antônio e Pinhegas; Aspirantes: Aldo, Expedito e Sarvas; João Pinto (Marreiros), Angelim e Caetanheira; Bentevi, Nando (Madrera), Nicácio, Zeferino (Nando) e Odair (Almeida).

O primeiro tempo terminou com um empate de dois tentos, gols de Bentevi e Nicácio para os aspirantes e Alfredo e Pinhegas para os titulares. No segundo tempo, marcou Pinhegas mais dois tentos de penais e Nando de penal e novamente Nicácio completaram o marcador. Juvenal e Sarvas chocaram-se na segunda fase operando-se uma substituição na equipe titular, indo Brando para a ponta direita em lugar de Barbul e este para o lugar de Juvenal, passando a substituir a peça o atacante Paulo que não se exercitou. Devemos destacar a atuação da ala esquerda dos titulares, Antônio e Pinhegas, que atuaram magnificamente.

Preparando-se para seu próximo encontro em Franca, o Jabacuará treina em seu campo da Fonte da Praia, marcando o placard 4 a 1 para os titulares. As equipes foram as seguintes: Titulares: Gilmar, Maloral e Feljo; Nelson, Léo e Dino; Augusto, Doca, Sobá, Velgúinha e Brandão. Aspirantes: Mauro, Sousa e Cássio; Nani, Delcio e Carlos; Orlando, Cida, Geraldo, Doguinha e Domingos. Os tentos foram marcados por Doca, Velgúinha, Brandãozinho e Cida.

Antero, valeroso medalha de "Briosa", reformou o seu contrato com a Portuguesa por mais um ano e receberá Cr\$ 15.000,00 de luvas.

Lola A. Pedreiro

PARTEIRA DIPLOMADA Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. Atende a qualquer hora do dia e da noite. Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição médica e domicílio). Avenida Celso Garcia, 3025 (Tatuapé) — Fone: 9-8112

Competição Intermunicipal de Natação

Magnífica competição de natação foi promovida, domingo último, pela Sociedade Harmonia de Tênis e Tênis Clube de Santos. As duas agremiações vão desenvolvendo nos jovens o interesse pelo esporte e preparando o seu espírito de luta para o futuro. Participaram da prova, na maior parte, jovens de 14 a 16 anos e que demonstraram reais possibilidades dentro de suas classes. O interesse despertado pela competição foi apreciável, comparecendo ao clube da rua Canadã grande assistência.

Os resultados conseguidos foram os seguintes: 1.º pareo — 50 mts., nado de peito — 12 anos — Francisco Marrazzo Neto, 46"7; 2.º pareo — 50 mts., nado livre — 13 a 14 anos — Calo Baillio Leite 32"5; 3.º pareo — 50 mts., nado de peito — 10 anos — Elisabeth Hime 59"5; 4.º pareo — 50 mts., nado livre — 12 a 13 anos — Wlamir Marques (S) 35"2; 5.º pareo — 50 mts., nado de peito — 12 a 13 anos — Maria Lúcia Pereira de Queiroz (H) 52"7; 6.º pareo — 100 mts., nado livre — 13 a 14 anos — Calo Baillio Leite (H) 1'8"3; 7.º pareo — 50 mts., nado de peito — 15 a 16 anos — Denis E. Collard (S) 42"1; 8.º pareo — 50 mts., nado livre para moças — Marlene Ziegler (S) 38"3; 9.º pareo — 50 mts., nado livre infantil feminino — Glória Barreiros (S) 43"6; 10.º pareo — 4x50 mts., nado livre — 12 a 14 anos — turma Harmonia com 2'22"2; 11.º.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da 54, 47 — 1.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2597

Seleção Sorocabana vs. "SAMS" Clube, dia 12 em Sorocaba

Reiniciando suas atividades esportivas, a Seleção Sorocabana de Cestobol enfrentará no próximo dia 12, à noite, os fortes conjuntos do "Sams" Clube, da Capital, que visitará a "Manchester Paulista" com equipes das mais categorizadas.

Na cidade de Sorocaba esse encontro está sendo muito aguardado, tanto que se prevê uma das maiores assistências que a quadra Bandeirantes acolherá. Justifica-se esse interesse pelo fato de atravessar a Seleção Sorocabana um período de treinamento que durou cerca de dois meses, sob a orientação técnica do conhecido "coach" Baby Barioni.

Os treinos dos sorocabanos vêm sendo presenciados por verdadeira legião de adeptos do emocionante esporte "dos cinco" e é essa uma das razões por que se aguarda uma concorrência das maiores. Entretanto, podemos informar que, enquanto o quadro masculino está devidamente preparado, com uma frequência extraordinária de todos os seus componentes, podendo, pois, apresentar um grande espetáculo, já não se dará o mesmo com a equipe feminina, que vem de ser organizada por uma platéia de moças quase todas elas estreantes.

Contudo, o metelucoso preparo a que se vem submetendo, faz crer que, embora a equipe visitante seja das mais fortes, deverá fazer muita força para fazer prevalecer a sua técnica.

OS MAIORES CORREDORES DO MUNDO

(Conclusão da 2.ª pag.)

Bira, Parnell e Fanzio, que deverão chegar hoje à "cidade maravilhosa", de onde rumarão para esta capital em companhia de diretores do Automovel Clube do Brasil.

Descejo prestar significativa homenagem aos famosos pilotos, a C. E. do A. C. B. convida os corredores patricios e esportistas em geral para comparecerem ao desembarque. Para conhecimento da hora exata da chegada, os interessados poderão obter informações pelo telefone 52-5326, sede do A.C.B.

INSCRIÇÕES

A partir de hoje, estarão abertas as inscrições para os concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", e às competições de carros de turismo e super-esporte, bem como a prova para os carros adaptados, a realizar-se no dia 19, sábado, quando serão procedidas as eliminatórias para a corrida internacional.

Os interessados deverão dirigir-se à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, sede da sucursal do A. C. B., onde serão atendidos das 20 às 23 horas.

CONDIÇÃO

Com o objetivo de assegurar completo êxito ao magno certame, a comissão promotora da temporada internacional não se descuidará das necessárias providências junto às autoridades locais e à

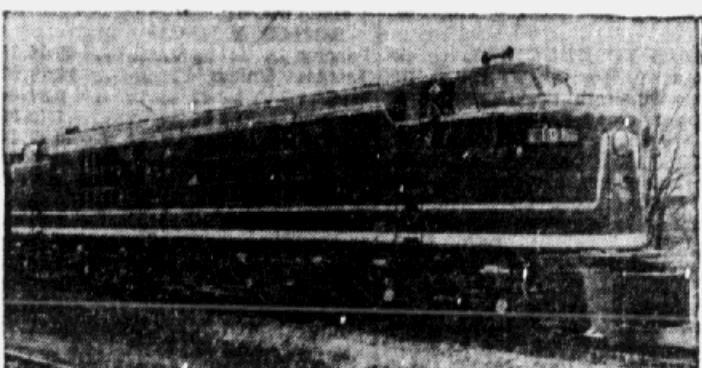
FILMAGEM

Ampla reportagem cinematográfica da corrida será feita em seus pormenores pelo Laboratório Regina Produtora Ltda., que produzirá um filme sonoro de toda a temporada internacional.

INGRESSOS

Para maior comodidade dos desportistas locais, a partir de hoje, no escritório da Comissão Organizadora da temporada, instalado à rua Maria Teresa 96, estarão à venda os ingressos para o próximo dia 20. Serão postos à venda os camarotes, as entradas para automóveis, arribancadas e gerais. Os preços das localidades são os seguintes: camarotes cobertos (do n.º 1 a 80: lugar para os automóveis) Cr\$ 500,00; camarotes descobertos (de n.º 81 a 465) Cr\$ 300,00; arribancadas, Cr\$ 50,00; gerais, Cr\$ 20,00. Para os trenos serão cobrados ingressos ao preço único de Cr\$ 10,00.

TURBINA A GAS, NOVO GENERO DE FORÇA MOTRIZ



Vê-se aqui, no decurso das provas preliminares a que foi submetida em Erie, Pennsylvania, a primeira locomotiva elétrica de turbina a gás, até hoje construída, e que é também a primeira que já existiu nos Estados Unidos.

ERIE, Pennsylvania (SIPA) — A primeira locomotiva elétrica de turbinas a gás que até hoje se construiu ou que existiu jamais nos EE. UU. A. uma Alco-GE de 4.500 H. P., está sendo submetida a provas nos terrenos da fábrica da General Electric Company nesta cidade. Ao terminar o período de provas, a empresa ferroviária Union Pacific Railroad vai pô-la a trabalhar nas suas vias, na próxima primavera, com fins de exibição.

Os porta-vozes da American Locomotive Company e da mencionada empresa fabricante de aparelhos elétricos insistem no progresso que a nova locomotiva representa: mas insistem também em que é preciso submetê-la a supraditas provas na fábrica e no terreno.

Em uma investigação científica especial e a experiência que se possa adquirir com a primeira locomotiva do novo tipo conduzam ao futuro aproveitamento do carvão de pedra como combustível das locomotivas de turbina a gás. E acrescentam que, para esse fim, conta-se com a cooperação da Comissão de Investigação Científica do Carvão Betuminoso em Relação com as Locomotivas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

Chicopee do Brasil S/A - Fiação e Tecelagem

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumpro-vos submeter à apreciação de VV. SS., de acordo com as disposições legais e estatutárias, o balanço geral e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948.

Apresentando-lhes igualmente, o parecer do Conselho Fiscal, permanecemos à disposição de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo,

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL:		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	Cr\$ 500,00	Contas a Pagar	80.393,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		Contas Correntes	24.346,80
Contas Correntes	60.489,00	Despesas a pagar	3.989,56
Mercadorias	454.008,40		109.729,36
IMOBILIZADO:		EXIGIVEL A LONGO PRAZO:	
Imoveis	1.685.746,30	Contas Correntes	2.190.578,50
Maquinários e Equipamentos	31.453,00	NAO EXIGIVEL:	
Móveis e Utensílios	61.999,50	CAPITAL E RESERVAS	
Patentes e Marcas Registradas	20.967,60	Capital	1.000.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		Reserva para Depreciações	7.345,30
Gastos de Instalações	79.397,60	Reserva para Contas Duvidosas	7.000,00
Diversas Contas	13.894,70		1.014.345,30
LUCROS E PERDAS	907.224,00		3.313.653,10
CONTAS COMPENSADAS:		CONTAS COMPENSADAS:	
Ações Caucionadas	3.000,00	Cações da Diretoria	3.000,00
TOTAL Cr\$	3.318.653,10	TOTAL Cr\$	3.318.653,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	CRÉDITO
Despesas de Administração, Vendas, Transportes, Propaganda, etc.	302.144,20
Impostos Diversos	51.394,90
Contribuições Obrigatórias	1.869,90
Juros Pagos	202.280,80
Amortizações do Ativo	38.373,40
Lucro deste Exercício	129.862,70
TOTAL Cr\$	725.925,90
Saldo do Exercício Anterior	1.037.086,70
TOTAL Cr\$	1.037.086,70
Produto das Operações Realizadas neste ano	722.771,10
Rendas Diversas	3.154,80
TOTAL Cr\$	725.925,90
Lucro deste exercício	129.862,70
Saldo a transportar para 1949	907.224,00
TOTAL Cr\$	1.037.086,70

ANDREW AMYX ROHLFENG
Diretor-Presidente

HUGH ROUGH HOUSTOUF
Diretor Vice-Presidente

LUIS AUGUSTO ARNE
Chefe da Contabilidade
Registro n.º 34988 — C. R. C. n.º 7461

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Srs. Acionistas:

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei N.º 2.627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948. Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos. Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1948, e os resultados das operações para o exercício

São Paulo,

E. O. FEEL

D. A. POYNTER

G. S. BENEDICT

Secção Comercial Empresa Luz e Força Elétrica de Tietê S/A.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo trabalhou ontem o Mercado de Disponível.

Muito poucas foram as ordens dos centros consumidores, o que não permitiu maior desenvolvimento dos trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o "Contrato B", foi para o lado da venda, com o preço de 118,821 sacas, e para o "Contrato C", foi para o lado da compra, com o preço de 118,821 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o "Contrato D" abriu com alta de 4 a 30 pontos e fechou com alta de 20 a 29 pontos, com vendas de 4.750 sacas. Para o "Contrato S" abriu com alta de 3 a 15 pontos e fechou com alta de 5 a 55 pontos e fechou com alta de 8 a 2 pontos, com vendas de 6.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de ontem: Passaram 18.270 sacas, entraram 30.590 sacas, foram embarcadas 37.697 sacas e despachadas 30.295 sacas. Ficaram em "stock" 1.872.552 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.129 sacas, somando, desde 1.º do mês 118.821 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — Trabalhou calmo ontem, o Mercado de Entradas Diretas, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	100,00	99,50
Março-Junho	100,00	99,50
Julho-diezembro	102,00	102,50
Jan-diezembro de 1950	104,50	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Fevereiro	66,00	66,00
Março-Junho	68,00	68,00
Julho-diezembro	69,00	69,00

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 9.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO B

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	102,80	102,80
Março-Junho	102,80	102,80
Julho-diezembro	97,60	97,60
Jan-diezembro de 1950	99,50	99,50
Março	101,60	101,60
Março-Junho	102,10	102,10
Julho-diezembro	102,40	102,40
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

CONTRATO C

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	102,80	102,80
Março-Junho	102,80	102,80
Julho-diezembro	97,60	97,60
Jan-diezembro de 1950	99,50	99,50
Março	101,60	101,60
Março-Junho	102,10	102,10
Julho-diezembro	102,40	102,40
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil

DISPONIVEL

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	93,00	93,00
Março-Junho	87,50	87,50
Julho-diezembro	61,50	61,50

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 9.

Passagens:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	18,270	18,270
Março-Junho	126,614	126,614
Julho-diezembro	4.933.190	4.933.190

Entradas:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	30,590	30,590
Março-Junho	139,913	139,913
Julho-diezembro	7.327.022	7.327.022

Embarques:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	37,697	37,697
Março-Junho	210.729	210.729
Julho-diezembro	7.755.827	7.755.827

Despachos:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	30,295	30,295
Março-Junho	246.700	246.700
Julho-diezembro	7.769.338	7.769.338

Existência:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	1.872.552	1.872.552

RENDIMENTOS FISCAIS Recebedoria de Rendimentos Fiscais

ARRECAÇÃO SANTOS, 9.

Vendas e consignações: 368.900,60

Selo por verba (port.): 738.907,60

Impostos (1.ª seção): 14.410,00

Estampilhas: 24.274,40

Posto Fiscal: 6.529,00

TOTAL: Cr\$ 1.153.083,10

BOLSA DE NOVA YORK NOVA YORK, 9 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	21,20	21,15
Março-Junho	20,79	20,75
Julho-diezembro	20,94	20,90
Março	19,29	19,25
Março-Junho	19,04	19,01

— Total de vendas hoje: 19 contratos (617.500 libras).

CONTRATO "S"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	26,30	26,29
Março-Junho	24,85	24,85
Julho-diezembro	23,82	23,82
Março	23,15	23,15
Março-Junho	22,68	22,68

— Total de vendas hoje: 27 contratos (877.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compravendas fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr\$ 18,38, Londres, (pronta) Cr\$ 74,07, 1.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 2.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 3.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 4.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 5.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 6.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 7.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 8.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 9.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 10.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 11.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 12.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 13.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 14.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 15.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 16.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 17.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 18.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 19.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 20.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 21.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 22.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 23.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 24.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 25.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 26.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 27.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 28.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 29.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 30.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 31.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 32.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 33.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 34.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 35.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 36.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 37.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 38.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 39.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 40.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 41.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 42.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 43.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 44.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 45.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 46.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 47.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 48.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 49.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 50.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 51.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 52.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 53.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 54.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 55.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 56.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 57.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 58.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 59.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 60.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 61.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 62.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 63.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 64.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 65.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 66.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 67.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 68.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 69.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 70.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 71.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 72.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 73.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 74.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 75.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 76.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 77.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 78.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 79.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 80.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 81.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 82.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 83.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 84.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 85.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 86.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 87.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 88.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 89.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 90.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 91.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 92.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 93.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 94.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 95.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 96.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 97.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 98.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 99.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 100.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 101.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 102.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 103.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 104.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 105.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 106.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 107.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 108.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 109.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 110.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 111.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 112.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 113.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 114.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 115.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 116.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 117.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 118.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 119.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 120.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 121.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 122.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 123.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 124.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 125.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 126.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 127.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 128.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 129.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 130.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 131.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 132.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 133.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 134.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 135.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 136.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 137.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 138.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 139.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 140.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 141.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 142.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 143.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 144.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 145.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 146.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 147.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 148.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 149.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 150.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 151.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 152.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 153.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 154.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 155.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 156.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 157.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 158.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 159.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 160.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 161.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 162.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 163.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 164.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 165.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 166.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 167.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 168.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 169.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 170.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 171.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 172.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 173.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 174.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 175.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 176.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 177.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 178.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 179.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 180.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 181.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 182.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 183.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 184.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 185.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 186.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 187.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 188.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 189.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 190.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 191.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 192.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 193.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 194.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 195.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 196.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 197.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 198.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 199.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 200.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 201.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 202.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 203.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 204.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 205.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 206.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 207.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 208.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 209.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 210.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 211.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 212.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 213.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 214.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 215.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 216.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 217.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 218.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 219.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 220.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 221.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 222.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 223.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 224.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 225.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 226.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 227.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 228.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 229.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 230.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 231.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 232.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 233.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 234.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 235.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 236.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 237.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 238.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 239.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 240.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 241.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 242.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 243.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 244.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 245.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 246.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 247.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 248.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 249.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 250.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 251.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 252.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 253.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 254.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 255.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 256.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 257.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 258.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 259.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 260.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 261.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 262.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 263.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 264.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 265.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 266.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 267.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 268.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 269.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 270.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 271.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 272.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 273.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 274.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 275.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 276.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 277.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 278.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 279.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 280.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 281.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 282.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 283.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 284.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 285.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 286.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 287.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 288.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 289.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 290.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 291.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 292.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 293.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 294.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 295.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 296.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 297.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 298.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 299.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 300.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 301.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 302.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 303.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 304.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 305.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 306.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 307.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 308.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 309.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 310.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 311.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 312.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 313.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 314.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 315.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 316.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 317.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 318.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 319.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 320.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 321.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 322.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 323.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 324.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 325.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 326.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 327.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 328.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 329.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 330.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 331.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 332.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 333.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 334.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 335.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 336.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 337.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 338.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 339.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 340.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 341.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 342.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 343.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 344.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 345.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 346.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 347.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 348.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 349.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 350.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 351.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 352.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 353.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 354.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 355.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 356.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 357.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 358.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 359.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 360.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 361.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 362.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 363.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 364.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 365.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 366.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 367.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 368.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 369.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 370.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 371.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 372.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 373.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 374.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 375.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 376.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 377.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 378.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 379.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 380.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 381.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 382.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59, 383.ª seção (pronta) Cr\$ 0,59

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE	3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO PREVIU:
2 meses	5 % a. a.
6 meses	4 % a. a.
12 meses	3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 1/2 % a. a.
12 meses	4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATAO — MIRASSOL — LUCILIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLINDIA — ORLANDIA — PEDERNERAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DO CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de março de 1949, às 17 horas, na sede social, à rua de São Bento n.º 197, 1.º andar, nesta capital, para tomar conhecimento e deliberar sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948.
- Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes.
- Fixação dos honorários da Diretoria.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

EDGARD CONCEIÇÃO — Diretor Presidente.

ALBERTO AMERICANO ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º andar — Tel. 3-2800 — São Paulo

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de março de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua de São Bento, 197, 1.º andar, nesta capital, para tomar conhecimento e deliberar sobre:

- relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948.
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949.
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

ESQUADRIAS "PADRÃO" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da ESQUADRIAS "PADRÃO" S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da mesma à Avenida Tiradentes, n.º 1.110, nesta capital, às 14 horas do dia 23 do corrente, e que terá por fim:

- Discussão e deliberação sobre o relatório de contas da Diretoria, assim como sobre Balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição da Diretoria.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos respectivos vencimentos.

São Paulo, 3 de março de 1949.

Equadrials "Padrão" S. A. MANOEL PIRES LOPES — Diretor Presidente.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Especialista da pele, eczemas, urticárias, inchaços, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasais, distúrbios digestivos etc. — Praça da República, 61 — 4.º andar. Telefone: 6-3880 (das 10 às 18 h.).

CIURGIA GERAL — PARTOS —

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaro 641 — Das 10 às 18 h.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 18 h.
horas — Fones: 6-4239 e 9-2288

HIPOCRISIA — ULCERAS DAS

PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, feridas, úlceras e doridas, fístulas, etc. (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação) Doenças venéreas.
Rua Libero Badaro, 157 — Das 10 às 18 h. — Fones: 3-3031 e 3-3030

CARDOBASIL S/A.

FABRICA DE GUARNIÇÕES DE

CARDAS

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede social, à rua Fabio n.º 610, nesta Capital, no dia 12 de abril próximo, às 10 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1948, e, bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos honorários.

Na assembleia poderão também serem tratados e resolvidos outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

JAZEPS ZALAMANS KURSANSKIS — Diretor-Presidente.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL

USINA MIRANDA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os acionistas da S. A. Agrícola e Industrial Usina Miranda para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar à 17 do corrente mês, às 14 horas, na sede social à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.º andar — sala 53, e cujo fim será a alteração dos Estatutos Sociais, na parte referente ao artigo 6.º — Capítulo II.

São Paulo, 7 de março de 1949.

F. B. de Queiroz Ferreira Presidente.

Dr. Zenon Fleury Monteiro Superintendente.

MANOEL KHERLAKIAN S. A. —

INDUSTRIA E COMERCIO DE

CALÇADOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Manoel Kherlakian S. A. — Indústria e Comércio de Calçados, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se dia 12 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, na rua Anhangabau n.º 778, a fim de traçarem da seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerrados a 31-12-1948; do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
- 2) Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1949;
- 3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Vidraria Santa Marina

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação e exame o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas", referentes ao exercício de 1948, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.
Entregando-vos esses documentos, é-nos sumamente grato assinalar que os negócios desta Companhia, nesse período, prosseguiram em seu ritmo normal. Quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários, ser-vos-ão prestados pela Diretoria, que se encontra à vossa disposição.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1949

OCTAVIO DE SA MOREIRA
Diretor Gerente

ANTONIO PRADO JUNIOR
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
1. ATIVO FIXO				1. PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Imóveis	80.932.221,40			Capital			
Maquinismos, Equipamentos & Privilegios	72.593.936,80			275.000 ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma ..	55.000.000,00		
				275.000 ações preferenciais do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma ..	55.000.000,00	110.000.000,00	
Menos: Reserva p/ depreciação	153.531.158,20		139.322.633,90	Reservas			
	14.208.524,30			Reserva Legal	5.879.866,50		
2. TITULOS EM EMPRESAS DIVERSAS			13.579.900,00	Fundo de Retenção	483.977,90		
3. BANCO DO BRASIL S. A.				Reserva Geral	16.500.000,00	22.863.844,40	132.863.844,40
Depósito compulsório			796.464,00				
4. ATIVO DISPONIVEL				2. PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Caixa			435.168,20	Bancos	21.791.537,40		
5. ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Contas a pagar	6.613.749,70		
Estoque mercadorias	9.792.736,60			Credores diversos	20.496.170,20		
Almoxarifado	18.215.857,80		28.008.594,40	Provisão p/ impostos	1.747.860,20		
Títulos a receber	34.833.098,40			Provisão estatutária p/dividendos	4.950.000,00		55.599.317,50
Menos: Títulos descontados	17.990.461,40		16.842.637,00				
Devedores diversos			15.257.187,40	3. LUCROS & PERDAS			
				Saldo nesta conta em 31 de dezembro de 1948			25.077.592,50
Menos: Provisão p/ contas duvidosas	1.523.874,30			4. CONTAS COMPENSADAS			
Provisão p/descontos	86.619,00	1.610.493,30	30.489.331,10	Caução da Diretoria	90.000,00		
				Quotas a Integralizar	1.118.955,00		
				Credores p/contratos	5.000.000,00		6.208.955,00
6. ATIVO DE RESULTADO PENDENTE							
Pagamentos antecipados			796.136,80				
Despesas a amortizar			110.356,00				
Cauções			2.170,00				
7. CONTAS COMPENSADAS							
Ações canceladas			90.000,00				
Quotas subscritas			1.118.955,00				
Empréstimos contratados			5.000.000,00				
TOTAL	Cr\$		219.749.709,40				

ANTONIO PRADO JUNIOR
Diretor Presidente

OCTAVIO DE SA MOREIRA
Diretor Gerente

WALDEMAR LAGE MARQUES
Chefe da Contabilidade
Contador Reg. — D.E.C. 41.669 — C.R.C. 3.760

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
A Despesas Gerais	12.243.934,50	De Saldo do exercício anterior	26.099.424,40
" Impostos pagos	3.307.186,00	" Conta de Fabricação — Vasilhame	43.139.928,40
" Provisão para Impostos	1.304.169,80	" Conta de Fabricação — Refratários	277.854,90
" Juros pagos	4.433.613,90	" Juros & Dividendos	116.405,30
" Depreciação do Ativo	6.929.936,60	" Aluguéis	119.465,00
" Depreciação para contas duvidosas	357.317,90	" Rendas Diversas	1.083.040,70
" Gratificações ao Pessoal	1.013.740,70		
" Honorários & Pro-Labore da Diretoria	953.045,30		
" Percentagem da Diretoria autorizada em março de 1948	1.100.000,00		
" Dividendo Distribuido	6.050.000,00		
" Provisão para Dividendos	4.950.000,00		
" Reserva Legal	614.640,50		
" Reserva Geral	1.500.000,00		
" Saldo nesta conta em 31 de dezembro de 1948	25.077.592,50		
TOTAL	Cr\$	TOTAL	Cr\$
	70.735.227,70		70.735.227,70

ANTONIO PRADO JUNIOR
Diretor Presidente

OCTAVIO DE SA MOREIRA
Diretor Gerente

WALDEMAR LAGE MARQUES
Chefe da Contabilidade
Contador Reg. — D.E.C. 41.669 — C.R.C. 3.760

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1948 e Lem. assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1949

a) PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUZA
a) FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA
a) MARTINHO DA SILVA PRADO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Presidente e Diretores da
COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo.

Examinamos o Balanço Geral de 31 de dezembro de 1948, acima exposto, com os livros e documentos da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA e obtivemos todas as informações de que necessitávamos. Somos de parecer que o Balanço Geral está corretamente levantado de maneira a demonstrar a verdadeira situação da Companhia em 31 de dezembro de 1948, de acordo com as informações e explicações fornecidas a nós e segundo acusam os livros da Companhia.

Contador Responsável
E. O. PEEL
Registro CRC — de n.º 5.057

PRICE, WATERHOUSE, PEAT & CO.
C.R.C. — S.P. 160

PARA OS TUBERCULOSOS

POBRES

O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por frades franciscanos missionários, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes locados por aquele mal e que não têm recursos.
Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.
Qualquer coisa pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abertusina — Campos do Jordão". Co. entregas por intermédio deste jornal.

BAR RESTAURANTE LEAO ?

Canja especial e mais 30 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SAO JOAO, 281 (Frente de Luro e Telegrafos)

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça evitando o erro para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELA HORIZONTE — MINAS.

TOSSES?

VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRACAO EM SAO PAULO

RUA LIBERO BADARO, 651

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da República, 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD

MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Distúrbios das Regras
Av. Ipiranga 1123, 4.º andar. De 3 às 5 horas — Fones 3-1913, Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 8.º andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT

Exp. do Serviço da Paz de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons: Rua Libero Badaro, 84, 3.º andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4505 Rta. Rua Barão de Camplinas n.º 94, 6.º andar. ap. 63 — Telefone 32-8129

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa
MOLESTIAS DE SENHORAS, Partos, Clínicas e Cirurgia especializada. Praça da República, 419 — 2.º andar. Marcar hora: 13 às 18 h. — Tel. 3-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínicas especializadas das molestias do estomago, figado, intestino e anorexia, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2649

MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARNALDO ROGANO

MOLESTIAS DE SENHORAS e operações.
Distúrbios das regras

CIA. DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN SÃO PAULO

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove

Aos dezesseis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos em primeira convocação às dez horas na sede social, à rua Capitão Faustino Lima n.º 105, os acionistas da COMPANHIA DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN, representando a totalidade do Capital Social com direito de voto, consoante as assinaturas à folha n.º 4 do Livro de Presença dos Acionistas, com as declarações exigidas no artigo 92 do decreto-lei n.º 2.627 de 1940, o sr. Alexandre Hornstein, Diretor-Presidente da Companhia, conforme determina o artigo 10.º dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência da Assembléia, convidando a mim, Gino Frioli para secretária, ficando assim constituída a mesa. O sr. Presidente então declara instalada a Assembléia Geral Ordinária, regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", respectivamente nos dias 13, 14 e 15 de Janeiro de 1949, do seguinte teor: — "COMPANHIA DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN — Assembléia Geral Ordinária — Convocam-se os acionistas a participar da Assembléia Geral Ordinária de 16 de Fevereiro futuro, às 10 horas na sede social, à rua Capitão Faustino Lima n.º 105, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia: — a) — tomada das contas da Diretoria; b) — exame do Balanço e do Parecer do Conselho Fiscal; c) — aplicação do saldo verificado no Exercício de 1948; d) — eleição da Diretoria para o biênio 1949-1950; e) — fixação dos honorários dos Diretores; f) — eleição do Conselho Fiscal e dos Suplentes; g) — Fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal. — Aham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de Setembro de 1940. — São Paulo, 12 de Janeiro de 1949. — Assinado — Alexandre Hornstein — Diretor-Presidente". — Acrescentou que os documentos a que se refere o parágrafo único do artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, haviam sido publicados no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", no dia 11 de Fevereiro de 1949. — A seguir o sr. Presidente determinou a mim, Secretário, que procedesse a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, foram os documentos submetidos a discussão e como ninguém fizesse uso da palavra, foram postos em votação, tendo sido aprovados, deixando de votar os legalmente impedidos. — O sr. Presidente declarou a seguir que existindo um saldo referente ao exercício de 1948 em Lucros e Perdas de Cr\$ 1.353.504,20 (um milhão, trezentos e cinquenta e três mil, quinhentos e quatro cruzeiros e vinte centavos) propunha que dessa quantia fosse pago aos acionistas um dividendo de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por ação, perfazendo, portanto, Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). — Os restantes Cr\$ 353.504,20 (trezentos e cinquenta e três mil, quinhentos e quatro cruzeiros e vinte centavos) seriam transferidos para um Fundo de Reserva Especial, destinado a consolidar a posição financeira da sociedade. — Posta em votação essa proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade absoluta. — A seguir passou-se à eleição da Diretoria para o biênio 1949-1950, tendo sido reeleita a diretoria anterior, a saber: — Diretor-Presidente o sr. ALEXANDRE HORNSTEIN, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital à Alameda Lorena n.º 1.749 e para diretores o sr. NICOLAU WOLFF, brasileiro naturalizado, desquitado, domiciliado nesta Capital, à rua São Martinho n.º 38 e o sr. PERICLES FORMIS SOBRINHO, brasileiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à rua General Leão n.º 277, com os vencimentos mensais, respectivamente de Cr\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros), Cr\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) e Cr\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros).

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO CERTIDÃO

Certifico que a CIA. DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 40.357 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de fevereiro de 1949, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 16 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratada dos outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Março de 1949. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Gilmário de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Gilmário de Andrade Mendes.

EMPRESA LUZ E FORÇA EETRICA DE TIETE S/A.

Aham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Santa Ifigenia n.º 714, 4.º andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 11 de abril de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Santa Ifigenia n.º 714, 4.º andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Sociedade de Transportes Aereos Regionais S/A.

(STAR)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (2.ª CONVOCAÇÃO)

Não se havendo realizado a assembléia geral ordinária marcada para o dia 28 de fevereiro último, por falta de numero, convido, por este, novamente, os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 do corrente mês de março, às 12 horas, na sede social, junto ao aeródromo de Bauru, para ter lugar, na forma dos Estatutos e da Lei, a apresentação, exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano findo e parecer do Conselho Fiscal, e ainda para eleição da Diretoria, que servirá no triênio de 1949-1951 e do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

A assembléia geral, em segunda convocação, funcionará com qualquer numero de acionistas presentes.

Continuam, na sede social, a disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, os livros e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Bauru, 3 de março de 1949.

AMÉRICO MARINHO LUTZ
Presidente.

ESTABELECIMENTO NACIONAL INDUSTRIA TECIDOS "ENIT" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 12 de abril p. futuro, às 14 horas, na sede social, à rua Visconde de Paranaíba, 786, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o próximo exercício;

c) — Outros assuntos de interesse geral, pertinentes à assembléia geral ordinária.

Outrossim, aham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO — Diretor-Presidente.

FIACAO E TECELAGEM ELIANA S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente são convocados todos os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 21 de março de 1949, às 13 horas na sede social à rua João Bohemer, 400, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para incorporação desta sociedade à Tecidos Lotaif S.A.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

FIACAO e Tecelagem Eliana S.A.
CHUCRI LOTAIF — Diretor-Presidente.

COMPANHIA TERRITORIAL E AGRICOLA RAPOSO TAVARES

COMUNICADO

Comunico aos senhores acionistas que, no escritório da Companhia, à rua João Pessoa n.º 16 — 4.º andar — sala 401, Santos, aham-se à sua disposição o relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, a copia do balanço e da conta de lucros e perdas, o parecer do conselho fiscal e a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as suas ações e o numero destas.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Thomas Tinsley — Diretor-Presidente.

Companhia Luz e Força Tatuí

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", encerrado em 31-12-48, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal. Houve grande aumento de despesas em relação ao exercício anterior, em virtude dos acidentes havidos nos maquinismos da Companhia. Continuamos ao vosso inteiro dispor para qualquer esclarecimento.

São Paulo, 7 de março de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	542.371,60	Capital	3.000.000,00
Movels e Utensilios	119.232,50	Fundo de Reserva	432.437,75
Veiculos e Semoventes	34.690,00	Fundo de Depreciação	373.534,00
Rede de Alta Voltagem	200.162,50	Lucros e Perdas	1.428.185,50
Inst. Hidro-Elet. Geradora	1.932.902,90		
Instalações Urbanas	608.532,30		
Nova Barragem	1.500.000,00		
Benefetorias	145.343,70		
Aparelhos Elétricos	68.776,20		
	5.159.001,70		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	21.953,10	Titulos a Pagar	54.000,00
Bancos	359.446,50	Quota de Previdência	5.382,10
	381.399,60	Imposto de Consumo	3.641,80
REALIZAVEL		Dividendos	256.362,00
Almoxarifado	5.893,00	Porcentagem da Diretoria	63.601,80
Gerência de Tatuí	146.872,80	Contas Correntes	178.439,30
Adiantamentos	23.706,00		
Contas Correntes	79.636,50		
Cauções a Receber	79,00		
	256.183,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Banco do Brasil — c/consumid.	21.082,50	Caução dos Consumidores	21.082,50
Ações Cauçionadas	10.000,00	Caução da Diretoria	10.000,00
	31.082,50		
	5.827.667,10		5.827.667,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais		SALDO DE 1947	
Despesas de Conservação	284.197,90		1.254.774,20
Despesas de Taxação	145.047,20		
Impostos e Taxas	143.304,40		
Salários	128.871,10		
Honorários da Diretoria	120.000,00		
Corrente Elétrica	81.600,00		
Contribuições — C. A. P.	17.455,90		
Seguros	14.553,00		
Fundo de Depreciação	26.500,70		
Fundo de Reserva	26.500,70		
Porcentagem da Diretoria	63.601,80		
Dividendos	240.000,00		
	1.291.632,70		
SALDO para 1949	1.428.185,90		
	2.719.818,60		2.719.818,60

São Paulo, 7 de março de 1949

(a.) A. de San Juan
Dir.-Pres.

(a.) Luis Antonio da Gama e Silva
Dir.-Secret.

(a.) Alcindo Cândido de Almeida
Contador Reg. C. R. C. n. 3494

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Luz e Força Tatuí, tendo procedido à verificação do balanço, contas e demais documentos referentes ao exercício de 1948 e achando-os em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 7 de março de 1949

(a. a.) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
JOSE GOMES VEIGA
EUGENIO AUGUSTO PIRES

CONVOCAÇÃO CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO

SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDENCIA E ESTIMULO A ECONOMIA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social à rua Alvarus Penteado, 180 — 6.º andar, às 15 horas, do dia 31 de setembro de 1949, em cumprimento ao art. 88 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Assinado: LUIZ PAGNOZZI, Diretor-Superintendente.

TECIDOS LOTAIF S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente são convocados todos os srs. acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 21 de março de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua 25 de Março n.º 693, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para incorporação desta sociedade à Fiação e Tecelagem Eliana S.A. e Textil Nelo S.A.

b) Proposta da Diretoria para aumento do capital social.

c) Proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Tecidos Lotaif S.A.
CHUCRI LOTAIF — Diretor-Presidente.

CIA. AGRICOLA E PASTORIL "PALESTINA" S/A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na fazenda "Boa Vista", no dia 31 de março p. 1949, às 15 horas, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1948 e para elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo exercício e outros assuntos de interesse.

Aham-se desde já à disposição dos srs. acionistas no escritório da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Palestina, Fazenda "Boa Vista", 25 de janeiro de 1949.

LUIZ DA ROCHA GOMES, Superintendente.

COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 17 do corrente às 14 horas, na sede social (rua Senador Felício, 176, 10.º, sala 1012), a fim de deliberarem sobre:

a) relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) eleição e remuneração do conselho fiscal e suplentes, honorários e percentagem dos diretores, tudo para o exercício de 1949.

São Paulo, 5 de março de 1949.

A DIRETORIA.

TEXTIL NEIDE S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente são convocados todos os acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 21 de Março, de 1949, às 15 horas na sede social à Rua Leite de Moraes, 112, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para incorporação desta sociedade à Tecidos Lotaif S. A.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de Março de 1949.

TEXTIL NEIDE S. A.
Chucris Lotaif
Diretor-Presidente.

Banco de Credito Manilio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 1.000.000,00
Autorizada a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de Abril de 1944
SEDE EM PARAGUAÇU PAULISTA

BALANCETE REALIZADO EM 26 DE FEVEREIRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NÃO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	1.000.000,00	1.000.000,00
Em moeda corrente	1.470.671,60		Fundo de reserva legal	212.678,50	
Em depósito no Banco do Brasil	244.597,20		Fundo de provisão	216.931,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	279.734,20	1.995.003,00	Outras reservas	37.893,50	1.467.503,10
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Empréstimos em C/Corrente	3.194.103,80		DEPOSITOS		
Empréstimos hipotecários	145.478,00		à vista e a curto prazo:		
Titulos Descontados	11.114.277,50		em C/Corrente s/ limite	5.180.481,80	
Correspondentes no País	60,00		em C/Corrente s/ juros	390.444,50	5.570.926,30
Outros créditos	26.939,70	14.480.859,00	à prazo:		
Imoveis	169.622,00		à prazo fixo	7.575.125,40	7.575.125,40
Titulos e valores mobiliários			outros depósitos	105.000,00	7.680.125,40
OBS. FEDERAIS A ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00		13.261.051,70	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Movels e utensilios	56.437,50		Obrigações diversas	1.296.000,00	
Material de expediente	10.799,90	67.237,40	Correspondentes no País	127.946,30	
D — RESULTADOS PENDENTES			Ordens de pagamento e outros	1.798,80	
Juros e descontos	34.142,80		Dividendos a pagar	157.500,00	1.583.244,50
Impostos	3.000,00				14.834.296,20
Despesas Gerais	78.129,30	105.334,80	H — RESULTADOS PENDENTES		
		18.888.056,20	Contas de resultados		586.256,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					16.888.056,20
Valores em Garantia	325.478,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos a receber de c/ alheia	686.373,80	1.023.851,80	Deposantes de valores em garantia e em custódia ..	325.478,00	
		17.911.908,00	Deposantes de titulos em co-brança:		
			do País	686.373,80	1.023.851,80
					17.911.908,00

Paraguaçu Paulista, 26 de fevereiro de 1949.

ULISSE GÓBBI: Diretor Superintendente

GARIBALDI GÓBBI: — Diretor Secretário

A. A. ARAUJO — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito a rua Libero Badaró n. 39, se acham a disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito a rua Libero Badaró n. 39, se acham a disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito a rua Libero Badaró n. 39, se acham a disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA SÃO MARTINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 18 de março de 1949, às 13 horas, na sede social, a rua de São Bento n. 197, 2.º andar, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

Informados que vai retornar à Tupi.

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S/A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social, a rua Santa Ifigênia n. 714, 4.º andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 11 de abril de 1949, às 10 horas, na sede social, a rua Santa Ifigênia n. 714, 4.º andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

"Preservação de Madeiras S/A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 30 de março de 1949, às 16 horas, na sede social, a rua Quintino Bocaiuva, 176 — 4.º andar, nesta capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- Eleição da Diretoria para o exercício de 1949-50;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949 e fixação de seus vencimentos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1949.

MAURICIO HILPERT — Diretor-Presidente.

Companhia Melhoramen- tos de São Paulo INDUSTRIAS DE PAPEL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no dia 18 de Março de 1949, às 16 horas, na sede social, a rua Tito no. 479, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — a) — Relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948; b) — eleição da Diretoria e Conselho Fiscal; c) — qualquer outro assunto de interesse social.

Os Acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte na reunião, deverão depositá-las na sede social até 3 (três) dias antes da hora marcada para a Assembleia.

São Paulo, 7 de Março de 1949.

Henrique Villabon — Presidente.

Pergentino de Freitas — Superintendente.

COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 12 de março próximo, às 10 horas, na sede social, a rua Cesário Alvim, 416, a fim de deliberarem sobre contas, Relatório da Diretoria e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, com parecer do Conselho Fiscal e a eleição do mesmo Conselho Fiscal para o ano de 1949.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940, acham-se a disposição dos srs. acionistas na sede social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari

ALBERTO PECORARI — Diretor-Presidente.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZACAO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Soberana de Capitalização, convidada os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede da Cia., a rua João Brícola, 24 — 26.º andar, às 15 horas, do dia 30 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

- Relatório e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercício de 1948;
- Balanço e demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
- Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949;
- Outros assuntos do interesse da sociedade.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTO AMARO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores cooperados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 15 de março de 1949, às 20 horas, na sede social, a rua Cap. Tiago Luz, 76 (Santo Amaro), para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Sobre as contas e relatórios do Conselho de Administração;
- Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes;
- Sobre outros assuntos de interesse geral da Cooperativa.

Santo Amaro, 1.º de março de 1949.

HENRIQUE ANTONIO — Diretor-gerente.

Empresa Luz e Força Eletrica de Capivari S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De acordo com a lei e estatutos, apresentamos a vossa apreciação, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Em 21 de dezembro ultimo, o Governo Federal pelo decreto-lei n.º 26.049 declarou caduca a concessão outorgada à esta Empresa. Entretanto, houve recurso aos poderes competentes, cuja solução aguardamos. Como de costume, permanecemos ao vosso inteiro dispor para qualquer esclarecimento.

São Paulo, 7 de março de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Propriedade Industrial	250.000,00	Capital	250.000,00
Móveis e Utensílios	4.523,80	Fundo de Reserva	26.340,80
Móveis e Veículos	45.162,00	Fundo de Depreciação	266.507,10
Obras Novas	364.450,10	Lucros e Perdas	738.899,20
	664.135,90		1.281.746,90
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	25.870,80	Contas a Pagar	667,50
Bancos	170.546,60	Salários a Pagar	5.810,00
	196.417,40	Quota de Previdência	5.302,80
REALIZAVEL		Imposto de Consumo	896,90
Almoxarifado	29.315,10	Dividendos	15.000,00
Adiantamentos	650,00	Porcentagem da Diretoria	996,40
Consumidores	58.608,00	Contas Correntes	129.741,40
Contas Correntes	129.166,10		158.415,00
Debentures	361.416,00		
	579.155,20		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Caução da Diretoria	30.000,00
Depósitos p/ defesas e recursos	453,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	20.000,00		
	1.460.161,90		1.460.161,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
Corrente Elétrica	122.400,00	SALDO de 1947	747.422,80
Honorários da Diretoria	120.000,00		
Despesas Gerais	117.303,70		
Salários	63.120,00		
Juros e Descontos	42.573,00		
Conservação	36.766,60		
Contribuintes — C. A. P.	8.537,00		
Impostos e Taxas	3.169,80		
Seguros	879,40		
Desligações	66,80		
Fundo de Depreciação	415,20		
Fundo de Reserva	415,20		
Porcentagem da Diretoria	996,40		
Dividendos	15.000,00		
	531.645,10		
SALDO para 1949	738.899,20		
	1.270.544,30		1.270.544,30

São Paulo, 7 de março de 1949.

(a) A. DE SAN JUAN

Diretor-Presidente

(a) ERNESTO DE SAN JUAN

Diretor-Secretário

(a) ALCINDO CANDIDO DE ALMEIDA

Contador Reg. C. R. C. n.º 3.494

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Luz e Força Elétrica de Capivari S. A., tendo procedido à verificação do Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercício de 1948 e achando-os em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 7 de março de 1949.

(a.a.) WALDEMAR RODRIGUES ALVES

JOSE GOMES VEIGA

EUGENIO AUGUSTO PIRES

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZACAO

AOS SENHORES ACIONISTAS

Já se encontram a disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, a rua João Brícola, 24 — 26.º andar, o Balanço Geral da Companhia, referente ao ano de 1948, bem como os outros documentos constantes do Art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas, para que sejam por eles examinados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

TECELAGEM AIDA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas da TECELAGEM AIDA S/A. para comparecerem à Assembleia Geral Ordinaria a se realizar no dia 8 de abril de 1949, às 14 horas na sede da sociedade, a rua Marechal Deodoro n. 72, em São Bernardo do Campo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Avulsamos outrossim que se acham a disposição dos srs. acionistas, na sede da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 8 de março de 1949.

A Diretoria:

a.) PERY RONCHETTI — Diretor-Presidente.

COMPANHIA NACIONAL DE VELUDOS

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham a sua disposição, na sede social, o relatório da sociedade sobre a marcha dos negócios no exercício de 1948, cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinaria que se realizará na sede social em Santo Amaro, a rua Carlos Gomes n. 797, às 16 horas do dia 9 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- Exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Diretores Secretário e Administrativo, e;
- Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 7 de março de 1949.

A Diretoria:

(a.a.) JOSEFINA FALCIONI LEONI

CORNELIA MAINIERI CA-

NEPA.

TEXTIL NEIDE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no próximo dia 11 de abril de 1949, às 15 horas, no escritório, a rua Leite de Moraes, 112, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;
- Outros e quaisquer assuntos de interesse da sociedade.

Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940 acham-se a disposição dos srs. acionistas no escritório da sociedade.

São Paulo, 9 de março de 1949.

Textil Neide S/A.

CHUCRI LOTAIF — Diretor-Presidente.

PRAIAS PAULISTAS S/A.

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 30 de março próximo, às 15 horas, na Sede social, a rua Conselheiro Crispiniano, 140 — 8.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- eleição da Diretoria;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal, Consultivo, e Suplentes, para o corrente exercício, fixação de sua remuneração, e da Diretoria;
- outros assuntos de interesse social.

Ficam suspensas as transferências de ações até o dia em que se realizar a Assembleia Geral Ordinaria, inclusive.

Ficam outrossim, a disposição dos srs. acionistas toda a documentação a que se refere o artigo 99 do Decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, a qual pode ser examinada na Sede social.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

DR JOSE VIGORITO NETO —

Diretor Gerente.

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 26 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, a rua Canuto Saraiva, 429, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- Eleição da nova Diretoria, pelo termo do mandato da atual;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1949;
- Assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas que, a partir desta data, se acham a sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de março de 1949.

LUIZ FORTE — Diretor Presidente.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 18 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, a rua Alvaros Penteado n. 176, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949;
- eleição de nova Diretoria por estar a atual com o seu mandato findo.

São Paulo, 8 de março de 1949.

A Diretoria:

DR. JOSE DA CUNHA JUNIOR

— Dir. Presidente.

JOSE ALFREDO DE ALMEIDA —

Dir. Superintendente.

AMADOR AGUIAR — Dir. Gerente.

DR. CARLOS DE MORAES BAR-

ROS — Dir. Adjunto.

DONATO FRANCISCO SASSI —

Dir. Adjunto.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.º 917, de 10-9-1930)

Sede: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio

S. PAULO

BALANCETE EM 26 DE FEVEREIRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NAO EXIGIVEL	
Caixa:		Capital	5.000.000,00
Em moeda corrente	8.864.895,00	Aumento de Capital	8.000.000,00
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	7.622.401,19		
Em depósito a.o da Sup. da Moeda e do		Fundo de Reserva Legal	1.180.000,00
Credito	1.003.919,20		6.180.000,00
Em outras especies	19.343,90	depósitos:	
	18.104.592,20	G - EXIGIVEL	
B - REALIZAVEL		a vista e a curto prazo:	
Empréstimos em C/Correntes	3.401.644,40	Em C/C Sem Limite	42.018.294,90
Empréstimos Hipotecarios	3.464.872,70	Em C/C Sem Juros	49.811.826,60
Títulos Descontados	1.117.725,70		
Títulos a Receber de C/ Própria	323.690,90	a prazo	
Correspondentes no País	117.879,80	de diversos	
Outros Creditos	62.949.773,90	a Prazo Puro	87.197.016,80
	71.374.866,50	Outros Depósitos	696.894,00
Imóveis	80.147.185,90		87.893.920,80
Títulos e Valores Mobiliarios:		Outras Responsabilidades:	137.785.947,28
Apólices e Obrig. Federais:		Ordens de Pagamentos a Outros Cre-	
Depósitos no Banco do Brasil S/A		ditos	63.825.850,50
a.o da Sup. da Moeda e do Crédito	1.876.300,00		201.231.408,70
Em carteira	170.600,90	H - RESULTADOS PENDENTES	
Apólices Tituladas	39.540,30	Contas de Resultados	2.189.330,00
Outros Valores	144,00		
	172.397.378,60	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
C - IMOBILIZADO		Depositantes de Valores em Garanti-	
Edifício de uso do Banco	15.985.376,70	da e em Custódia	30.822.470,00
Móveis e Utensílios	1.149.688,70	Depositantes de Títulos em Cobrança	
	17.134.465,10	do País	2.455.248,50
D - RESULTADOS PENDENTES		do Exterior	2.455.248,50
Juros & Descontos	1.368.075,50	Outras Contas	9.568,00
Impostos	14.128,90		23.297.294,50
Despesas Gerais	841.853,40		
	2.023.297,80		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	8.464.920,00		
Valores em Custódia	12.397.550,00		
Títulos a Receber de C/Alheia	2.455.248,50		
Outras Contas	9.568,00		
	23.297.294,50		
	CNT		CNT
	232.867.021,20		232.867.021,20

